DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1808

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno... 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 284 — Rio de Janeiro — Sabbado, 27 de Março de 1920



## A Superintendencia e a suspensão das tabellas

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, dirigiu ao presidente do Estado de Minas um longo telegramma, em que se promptifica, caso concorde o sr. Arthur Bernardes, a supprimir naquelle Estado a execução das tabellas de preços, contra as quaes vêm levantando as mais justas reclamações do commercio. O presidente mineiro, respondendo ao sr. Dulphe, alvitrou a suspensão de todas as tabellas, no territorio do Estado, pelo prazo de trinta dias, a titulo de simples experiencia.

O que motivou o telegramma do sr. Dulphe, segundo nelle mesmo se communica, foi a celeuma levantada pelo commercio mineiro contra as tabellas de preços, que a Superintendencia, successora do Commissariado da Alimentação, entendeu razoavel estabelecer para a venda de generos alimenticios.

Adversarios intransigentes que fômos do Commissariado da Alimentação, apparelho que, innegavelmente, perturbou profundamente a vida economica do paiz, com o determinar o retrahimento da maior parte das fontes de producção, recebemos, sem enthusiasmo, a Superintendencia do Abastecimento, com a qual se pensava corrigir os males determinados pela extincta repartição do sr. Vieira Souto. Não quizemos, no entanto, sem que decorresse um periodo de experimentação, mostrar que a Superintendencia do Abastecimento, successora legitima do violentos poderes do Commissariado, vinha causar ao commercio, como lhe causou o seu antecessor, os maiores prejuizos, sem, em compensação, trazer para o publico as mais apreciaveis vantagens.

Contra o Commissariado, como contra a Superintendencia, apparelhos a que se attribue a mesma funcção e que só se differenciam realmente no nome, não se oppõem apenas a letra e o espirito da Constituição, mas as leis mais incontrastaveis da economia politica, mórmente a da offerta e da procura.

A lei que creou a Superintendencia, delegando-lhe a attribuição de fixar, estabelecer tabellas de preços para as mercadorias, é, sem a menor duvida, uma das mais caracteristicas violencias á Constituição, onde se assegura altamente a liberdade do commercio. Quando o proprio caracter da providencia, com que o governo entendeu, a todo o custo, baratear apparentemente a vida da população, não lhe evidenciasse a inconstitucionalidade flagrante, bastante era a opinião da maioria dos ministros do Supremo Tribunal, manifestada em uma das sessões do anno passado. Não se póde admittir que em pleno regimen constitucional, fóra do regimen excepcional do estado de sitio, possa o governo, sem violencia nem arbitrio, estabelecer preços para as mercadorias, sujeitas á circulação commercial.

Mas, para condemnar a existencia da Superintendencia, com todos os poderes que illegitimamente lhe outorgou a lei que a instituiu, além da Constituição do paiz, estão as noções mais elementares da economia politica, e de uma clareza fundavel, a que nenhum sophisma póde escurecer, que os preços das mercadorias, quaesquer que sejam a sua natureza, só decorrem da offerta e da procura, lei de toda a sciencia economica. De modo que o unico meio, realmente procedente, para determinar uma diminuição de preço, sem violencia nem arbitrio, é despertar a producção, em suas melhores e mais fecundas fontes. Augmentando a offerta, elevando-se o seu nivel acima do da procura, a consequencia necessaria é a diminuição do preço. Mas o governo, ao invés de estimular a producção, para chegar ao seu objectivo, só logra retrahil-a com as providencias que tem tomado. Retrahida, forçadamente, a producção, aniquilada nas suas melhores fontes, a resultante necessaria é, em consequencia desse retrahimento, uma diminuição na offerta, que determinará correspondente augmento do preço. De modo que o superintendente terá que tomar por base nos detalhes ou o preço elevado, decorrente da diminuição do producto, retrahida por acto seu, ou, então, o que o abaixar arbitrariamente, causando grandes prejuizos ao commercio. Mas se o governo quizer alcançar o seu objectivo, que é o barateamento das mercadorias, sem medidas arbitrarias, só tem que estimular pela politica da producção, buscando estimulal-a em todas as suas fontes.

Infelizmente o prazo proposto pelo governo mineiro e com o qual o sr. Dulphe concordou, para suspensão das tabellas, é demasiadamente exiguo. Antes de mostrar a exiguidade do prazo, que não permittirá uma experiencia proveitosa, devemos extranhar a medida de excepção aberta para o Estado de Minas. Não vemos porque o sr. Dulpho Pinheiro não a concede egualmente a esta cidade, cuja imprensa, reflectindo o pensar de todo o commercio, insistentemente reclama contra as medidas da Superintendencia e tambem contra o estabelecimento de suas injustas tabellas.

O prazo de 30 dias, demais, não é bastante para que nelle se faça a experiencia, de que fala o sr. Arthur Bernardes.

E' bastante notar que, em 30 dias, os commerciantes não poderão fazer suas encommendas, constituir seus "stocks", que, incontestavelmente, requerem tempo mais razoavel. De modo que, quando elles tiverem adquirido as suas mercadorias, organizado seus necessarios "stocks", já seria na vigencia, ou nas proximidades, de restabelecimento das tabellas, cujos preços, fixados sem attenção aos preços de acquisição, lhes acarretariam forçosamente consideraveis prejuizos. O alvitre, pois, do sr. Arthur Bernardes, para servir realmente de experiencia util, não só deve ser estendido pelo sr. Dulpho a esta cidade, mas tambem deve estabelecer um prazo maior, de modo que o commercio possa, dentro delle, organizar seus "stocks" e vendel-os ainda fóra do regimen das tabellas. Sem isso, a experiencia será inutil.

## SIDERURGIA NACIONAL

Na qualidade de director da Companhia Siderurgica Brasileira, cabe-me fazer alguns commentarios ao artigo intitulado "Interesses Nacionaes", publicado no O JORNAL, pelo presidente da Companhia Victoria e Minas, sr. João Teixeira Soares.

Nesto artigo, justificando as pretensões Farquhar, o sr. Teixeira Soares mostra-se convicto de que a industria siderurgica entre nós só é possivel no valle do Rio Doce, e acrescenta:

"Esta minha conclusão parece confirmada pelo facto de que os brasileiros que obtiveram uma concessão com auxilios valiosos e excepcionaes, apesar de sua notoria competencia, de sua operosidade e grande prestigio industrial, não puderam realizar o seu objectivo".

Refere-se certamente este trecho á concessão outorgada pelo decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911, hoje pertencente á Companhia Siderurgica Brasileira.

Ora, convirá, para esclarecimento desta tão debatida questão da siderurgia, averiguar se a razão que até hoje impediu a realização dos objectivos da companhia foi reconhecer a impossibilidade de fazer surgir a industria do ferro longe do valle do Rio Doce, ou se foram outros os motivos que têm atrazado a execução integral do seu programma, como procurarei provar por uma simples exposição de factos.

E' reconhecido, mesmo pelos leigos no assumpto, que sem o apoio franco e leal do governo é impossivel levantar a industria do ferro num paiz onde ella apenas existe no estado embryonario. Ora, oito mezes depois de ter concedido favores, incontestavelmente valiosos, o governo arrependeu-se de sua "generosidade" e procurou por todos os meios esquivar-se ao cumprimento das obrigações assumidas, pondo impecilhos de toda especie aos emprehendimentos dos concessionarios. Na lei do Orçamento, de 1912, o Congresso votava uma emenda que "mandava rescindir o contracto celebrado"; deante da impossibilidade desta rescisão exposta em mensagem do governo, de agosto de 1912, o Congresso nos orçamentos posteriores transformou a imposição numa autorização, que foi mantida como uma ameaça pendente sobre a cabeça dos concessionarios. Posto que essa ameaça não causasse grande temor aos que conheciam a fundo a questão, ella vinha afugentar a grande massa dos pequenos subscriptores anonymos, estrangeiros e nacionaes, a cujo capital seria de toda conveniencia recorrer, para um emprehendimento da grandeza do que era projectado. Não desanimaram, porém, os concessionarios. Para poder iniciar a exportação do minerio de ferro e o levantamento das usinas, tornava-se imprescindivel ter transporte assegurado, como lhes garantia a concessão. Foi lavrado contracto com a Estrada de Ferro Central do Brasil, mas "o Tribunal de Contas negou registro a este contracto". Organizaram então a Companhia Siderurgica Brasileira, a quem transferiram a concessão, sendo o termo lavrado na secretaria da Agricultura, e a companhia "teve de esperar mais de dois annos para vêr approvada essa transferencia". Continuou a companhia a perseverar nos seus intuitos e deu inicio ás obras, requerendo ao governo a nomeação de um fiscal; "negou-se o governo a satisfazer este pedido". Foi depositada judicialmente a quota correspondente á fiscalização, e "esto deposito foi embargado".

Eis, em resumo, alguns dos obstaculos oppostos pelos poderes publicos á iniciativa dos brasileiros que procuraram levantar no paiz a industria do ferro e deve-se ainda accrescentar a esta manifesta má vontade a inercia systematica evidenciada ha mais de tres annos, quando a companhia procurou um terreno conciliatorio para sair desse caso que até hoje perdura sem solução.

Vi-me forçado a trazer a publico estes factos, para mostrar que a inexistencia da verdadeira siderurgia no Brasil não é devida ás más condições topographicas da linha da Central, como affirma o sr. Teixeira Soares, nem á falta de iniciativa dos capitalistas e engenheiros brasileiros, como têm dito alguns jornaes para justificar a entrega a estrangeiros de uma tarefa a qual se tivessem mostrado incompetentes os nacionaes.

Ha ainda dois pontos sobre os quaes me vejo obrigado a discordar da opinião do sr. Teixeira Soares:

O primeiro refere-se aos favores pretendidos pela "Itabira Iron", que são por este competente engenheiro qualificados de "multissimo inferiores aos da concessão a que me referi".

Não conhecendo em seus pormenores as pretensões da "Itabira Iron", é me difficil fazer um parallelo; no entanto, é preciso reconhecer que os favores e isenções de impostos e tarifas da Companhia Siderurgica se estendem por um prazo de 25 annos, que o accordo approvado pela Camara dos Deputados em 1918, reduziu a 15, emquanto que é de 90 ou mais o prazo pleiteado pelo grupo do sr. Farquhar para completa isenção de impostos e penso que o montante destas isenções nos 75 annos de differença dos prazos, seria muitas e muitas vezes superior aos premios que o Thesouro pagaria á companhia Siderurgica e que lhe seriam reembolsados logo que os lucros da companhia excedessem a 12 % (10 % no referido accordo). A Siderurgica jámais pediu a propriedade perpetua ou por 90 annos de um porto, nem o monopolio de todas as industrias de uma zona do territorio brasileiro, e o syndicato Farquhar, pela propriedade do porto, pelo controle da estrada e por suas usinas ficará unico mestre e senhor absoluto de todo o valle do Rio Doce. Finalmente, a exportação de algumas centenas de milhares de toneladas de minerio pela Companhia Siderurgica, apenas viria estabelecer o equilibrio entre o volume de nossas exportações e o de nossas importações, o que só póde trazer vantagens para o paiz, emquanto que a exportação de milhões de toneladas pelo grupo Farquhar virá romper totalmente este equilibrio, tornando o volume da exportação muito superior ao da importação, o que certamente repercutirá desfavoravelmente sobre os fretes de todos os nossos productos exportaveis, collocando além disto o syndicato estrangeiro em uma posição excepcional para fazer o "trust" do carvão, facto já sufficientemente assignalado e sobre o qual não julgo necessario insistir.

O confronto entre a concessão pertencente á Companhia Siderurgica e a que pretende obter a "Itabira Iron Ore", não parece pois dos mais vantajosos para a segunda, mesmo sem considerar a nacionalidade dos concessionarios, o que, no emtanto, tratando-se de uma industria basica para a defesa nacional, é de importancia capital.

Isto me traz ao ultimo ponto que tomo a liberdade de commentar no artigo do sr. Teixeira Soares:

Não sou destes nacionalistas fanaticos, que vêem escondida atraz de qualquer emprehendimento estrangeiro a mão imperialista que procura restringir a nossa independencia. Reconheço a necessidade para um paiz novo de recorrer ao capital estrangeiro, mas distingo differentes maneiras de fazel-o:

Os paizes fortes que têm fé em suas instituições politicas e inspiram esta mesma confiança ao estrangeiro, quando recorrem ao seu capital, procuram nacionalisal-o, quer fundindo-o com o capital e a direcção nacionaes, isto é, recorrendo a elle sob a fórma de debentures, quer obrigando as empresas estrangeiras que se organizam a ter constantes relações com as empresas nacionaes de transporte ou concessionarias de portos. Assim sempre procederam os Estados Unidos.

Quando, porém, o capital estrangeiro se aventura em um paiz cujas instituições politicas não lhe inspiram grande confiança, elle procura isolar-se o mais possivel do elemento nacional, assegurando-se a propriedade das linhas de transportes e portos que vão servir a escoar os productos que pretende explorar.

A nacionalização do capital é então impossivel: A zona explorada pela empresa estrangeira fórma como que um pedaço de territorio estranho implantado no sólo patrio. Isto succede em Cuba e tambem no Mexico, o qual, possuindo poderosissimas jazidas de petroleo, com que se enriquecem americanos e inglezes, dellas pouco proveito tira para si proprio.

Quando recorremos ao capital estrangeiro, penso que deviamos seguir o exemplo que ha muitos annos nos deram os Estados Unidos e não imitar Cuba ou o Mexico, e muito estimaria que todos os brasileiros assim pensassem.

**Paulo de Castro MAYA.**

NOTAS ESTRANGEIRAS

## A VIDA LITERARIA EM FRANÇA

Antes de estudar as primeiras manifestações do movimento sentimental que se desenha na literatura franceza, é indispensavel lançar uma vista d'olhos sobre as correntes que precederam e determinaram essa evolução literaria.

Desde 1891, Brunetière assignalara a morte do naturalismo. Elle visara especialmente Emilio Zola, ao qual não perdoava nem o "Assommoir" nem a "Bête Humaine", esquecendo propositadamente o "Rêve" que se póde talvez considerar uma obra estranha ao naturalismo, e "Une page d'amour", que, sendo um romance da escola, exprime uma qualidade de belleza a que esta poucas vezes attingiu.

Reagindo contra o naturalismo pela concepção esthetica e contra os parnasianos pelo estylo, — inspirado por Verlaine que, repudiando a poesia do seculo XIX, fôra reviver a pura tradição da velha poesia de Villon, Ronsard e Charles d'Orléans, floresceu por essa época o symbolismo.

O symbolismo, pouco depois de Mallarmé, Jules Laforgue e Moréas, passou imperceptivelmente a uma especie de impressionismo, não tão sensivel, talvez mais aprimorado e mais decadente, com Albert Samain e Henri de Regnier; e, fóra da poesia, ao symbolismo glorioso de Maeterlink que, por si só, bastaria para perpetuar esta escola se outros grandes nomes não o haviam já perpetuado.

Mas, no momento em que nos achamos, nem o naturalismo nem o symbolismo são fórmulas capazes de exprimir a actual sensibilidade humana, intensamente realista e altamente idealista.

Ainda não se manifestaram inteiramente os representantes do novo espirito. Os mestres que ainda brilham são deste passado, tão proximo, mas que o cataclysmo da guerra tornou tão longinquo.

Pelo seu egotismo, como pela expressão de sua sensibilidade e do seu vago e poetico colorido, Pierre Loti é, para nós, hoje, um homem de outra época. Póde dizer-se que, embebido de romantismo, sem temperamento, parece-nos um pouco semelhante aos poetas dessa escola, embora menos tumultuoso. Apesar de sua creação ser romantica, os quadros em que ella se envolve são impressionistas. Loti é um visual, um pintor. Toda a natureza passa deante dos nossos olhos: a Islandia mysteriosa, os Pyreneus e seus pincaros, a Bidassoa brilhando sob o luar, o Oriente fabuloso, e sobretudo o mar, o mar perpetuamente diverso.

Em todos os seus romances, o que domina, o que nos attrahe e nos encanta, são estas visões da natureza multiforme. Mas, muito pessoal, Pierre Loti não é um autor que se tivesse imposto como chefe de escola literaria. Teve imitadores, não discipulos. Já disse tudo o que devia dizer. A mocidade deixou-o, e com ella tambem o deixou a mocidade do coração, e agora, Pierre Loti descreve sua infancia; seu livro "Prime Jeunesse" é o livro de um velho que se lembra ter sido menino.

E' o fim tambem para Anatole France, e quão mais lastimavel! Elle tambem, num derradeiro livro, lembrou-se dos seus primeiros annos. No "Petit Pierre" é um velho espirito no declinio, que conta o despertar á vida e ás idéas. Mais ainda do que no principio do "Livre de mon ami", mais do que no dos "Désirs de Jean Serien", são os sentimentos de um sceptico, um pouco fatigado, um pouco descrente da vida que lhe foi, com muita justiça, tão generosa.

Anatole France domina nossa época, mas elle tambem não a caracteriza. Seu scepticismo brotou no scepticismo ambiente sem confundir-se com elle. Uma differença essencial separa-o irreconciliavelmente dos seus contemporaneos. Emquanto todos, ou quasi todos se mostraram scepticos sobre a vida e todas as expressões desta, — pensamento, amor, bondade, — duma maneira absoluta — Anatole France o era só relativamente. Seu scepticismo se limita a certas manifestações da vida e da razão. Conserva no fundo de si-mesmo um amor profundo e exaltado para a propria vida, para a natureza na sua total universalidade, para as idéas altas e generosas.

Alguns criticos pretenderam que Anatole France não é um artista; faltam-lhe o espaço para analysal-o sob este aspecto. Mas o que não se póde negar, é que elle é um poeta. E' poeta pela fórma harmoniosa do seu estylo, pela riqueza da lingua que escreve e pelo vago, pelo sobrenatural que encontramos em quasi todos os seus livros, principalmente na "Rotisserie de la Reine Pédauque".

Anatole France odeia o romantismo, não o comprehende; tambem não póde comprehender as actuaes tendencias literarias. Discipulo de Luciano e dos gregos da decadencia, de Montaigne, de Rabelais, de Voltaire, de Sterne e de Diderot, Anatole France é um classico. Sua esthetica é grega, puramente. A belleza, para elle, materializou-se, na antiguidade, no esplendor da arte hellenica, que, — abatida algum tempo pelos Barbaros — resurgiu de novo na Renascença ("La Révolte des Anges"). Sua philosophia é a dos grego-latinos: Epicuro e Lucrecio são seus mestres. Não se preoccupa de metaphysica. Contenta-se das apparencias, é ama a illusão, — mais bella, mais viva, mais verdadeira, mais real do que a propria realidade, — no seio da qual o homem póde refugiar-se...

Mas ainda ahi, apesar do seu estylo, apesar de sua poesia, apesar da belleza seductora de sua obra, não se encontra o caracter de uma época. Anatole France é um espirito que passa por entre nós, como um raio do sol num jardim. Illumina o que o envolve, — não faz parte delle, é-lhe estranho. Tivesse elle vivido ha um seculo atrás ou vivesse daqui a cem annos, seria o mesmo. Então, qual será a fórmula literaria, a caracteristica do periodo que ora nos occupa? A do romance psychologico?

O romance psychologico não é uma novidade. Ainda que Diderot, com o seu "Neveu de Rameau" possa ser considerado um romancista deste genero, foi só no principio do seculo XIX que o romance psychologico se accentuou verdadeiramente com Benjamin Constant, Sthendal, Balzac e Fromentin.

Paul Bourget não fez mais do que continuar esta fórmula. E', antes de tudo, um discipulo de H. Taine, mas um discipulo reaccionario, que teria feito um grande historiador. Sua "Physiologie de l'amour moderne" é um livro, póde-se dizer, de doutrina. Suas obras, em vez de serem de uma observação pessoal e directa da vida, são antes a applicação dos seus pensamentos e idéas ás theses dos seus livros. Falta-lhes vida e movimento.

Paul Bourget foi o analysta da decadencia e da reforma da elite que elle considera representar a França. Envelhecendo, quiz Paul Bourget estudar outros problemas e leu os autores que trataram de theologia. Em 1914, publicou o "Démon de Midi", obra compacta e pesada, onde brilham, porém, grandes qualidades. Desde então vem continuando esta fórmula, analysando os grandes problemas da moral. Em toda sua obra, assás volumosa, Paul Bourget nunca nos deu um livro do valor do "Disciple", que é sua obra prima.

Paul Bourget, assim como os romancistas dos quaes fallámos, não é um chefe de escola; falta-lhe o poder de creação, que caracteriza um genio. A transição que estudamos foi fertil em muitos outros escriptores de talento, de estheticas e ethicas as mais diversas.

Maurice Barrés é um artista, ardente, sensual e delicado, apaixonado pela belleza, sob todas as suas fórmas. Nos seus primeiros livros, ostenta-se um individualismo absoluto, mas, pouco a pouco, uma evolução se produz em seu espirito. Barrés passa do individualismo ao nacionalismo como o mais largo quadro do seu "eu". Desde annos luta pela grandeza moral e social da França; companheiro do conde de Mun, no "Echo de Paris", e successor de Paul Déroulède, na "Liga dos Patriotas", de que é presidente, tem combatido ardorosamente para o ideal nacionalista, sendo, durante a guerra, um dos dirigentes do sentimento francez que foi victorioso.

Paul Adam, que morreu ha alguns dias, é o prototypo do autor de transição. Uma força impetuosa o movia; e este autor, que poderia ter influido sobre a sua época, recebeu pelo contrario diversas influencias estranhas; foi, consecutivamente, naturalista, symbolista, precioso e decadentista, antes de fixar-se numa fórmula definitiva que, aliás, não lhe era inteiramente pessoal. Mas, durante toda a sua vida, foi dominado pelos grandes problemas internacionaes; conheceu os Estados Unidos, a Africa e o Brasil, sobre o qual fez um livro enthusiasta — "Les visages du Brésil". Exprimiu sobretudo em seus multiplos livros o sentimento imperialista da expansão franceza no mundo.

J. H. Rosny começou como naturalista, mas depressa separou-se de Zola que seguira, para adoptar uma fórmula mais original. Um idealismo ardente domina sua obra, onde palpita uma emoção profunda e humana. Seu estylo, um tanto bizarro, é moderno e proximo do da nova geração.

Henri Lavedan é um romancista amavel; Marcel Prévost nos distráe com sua psychologia superficial; Abel Hermant, cuja rapidez do movimento o fez imprevistamente esgotar, é um homem de espirito, mais jornalista que escriptor. René Boylesne lembra-nos os marquezes do seculo XVIII, só preoccupado com as futilidades da assistencia; emfim, Romain Rolland, com seu longuissimo "Jean Christophe", póde pretender á admiração, mas suas qualidades são frequentemente diminuidas por graves defeitos; elle merece, aliás, ser mais demoradamente estudado.

Em resumo, nesta época de transição, que tão rapidamente esboçamos, notam-se numerosos talentos, bem francezes, mas tambem "fim de seculo", como se diz em Paris. As tendencias as mais diversas, as escolas e as fórmulas as mais differentes, manifestam-se nella. O interesse dispersa-se sem poder fixar-se. Nenhum espirito geral, — como o classicismo ou o romantismo — domina estes ultimos vinte annos.

Estamos agora em um periodo de gestação. Os jovens escriptores trabalham muito; o publico interessa-se ás suas obras. Do cháos actual vae surgir talvez uma grande escola, um vasto monumento, cujos contornos já se esboçam, apenas perceptiveis, mas innegaveis.

Qual será a escola do amanhã? Veremos mesmo uma escola, um espirito geral, dominando e absorvendo as individualidades dispersas?

E' o que procuraremos estudar num proximo artigo.

**Luiz Annibal FALCÃO.**

Paris — Janeiro de 1920.

## FURANDO A GRÉVE... (De JEFFERSON)

A VICTIMA... Nem eu escapo da crise dos transportes?!

## O JORNAL DOS JORNAES

### IDÉAS DE HONTEM

### A GRÉVE

**"O PAIZ"**

*Gréve suspeita*

"Não precisamos accrescentar argumentos, para mostrar que a gréve geral é determinada por outras causas e que os seus promotores têm em vista outros objectivos, que não o de auxiliar os grevistas da Leopoldina, que já voltaram ao trabalho. Sendo insustentavel o pretexto allegado para justificar a gréve geral, esta se apresenta na sua evidente significação revolucionaria. Aliás, quem tem acompanhado a revivescencia da propaganda anarchista aqui, desde que a policia afrouxou a energica acção repressiva contra os agentes do bolchevismo no Brasil, não pode sorprehender-se com esta explosão anti-social das forças revolucionarias, que, perseguidas nos outros paizes, têm, ultimamente, operado livremente entre nós.

A propria idéa da gréve da Leopoldina foi lançada por elementos anarchistas, com vistas a que se tornasse possivel uma grande parede ferro-viaria, capaz de servir de ponto de partida a uma crise proletaria como a actual.

Verificado, como está, o caracter revolucionario e anti-social da gréve geral, cumpre á imprensa abrir os olhos dos operarios brasileiros, que estão sendo explorados pelos estrangeiros, que se apoderaram das sociedades de resistencia e que estão lançando o nosso operariado numa situação revolucionaria, em que elles se vão tornar inconscientemente os agentes do communismo cosmopolita, que, para realizar o seu plano de anarchinação da Europa, está seriamente empenhado em destruir a efficiencia economica dos paizes, como o Brasil e a Argentina, que são grandes fornecedores de generos alimenticios e de materias primas."

**"JORNAL DO BRASIL"**

"A opinião publica e o governo não podem deixar de ver sem apprehensões e sobresaltos, os graves acontecimentos, que desde ante-hontem começaram a desenrolar-se nesta cidade.

A parede da Leopoldina tomou imprevistamente, um novo rumo, que ha cinco dias passados ninguem supporia que a tal extremo chegassem as associações de classe do Rio de Janeiro."

E prosegue:

"Os operarios reflictam um momento, com calma e serenidade, e hão de ver que foram guiados por máos conselheiros, por pescadores de aguas turvas, que gostam de se prevalecer de movimentos como este para lançarem, na collectividade trabalhadora, os germens dissolventes do odio e da anarchia. A gréve geral é, em principio, provocada, quando uma classe da sociedade proletaria luta por alcançar as suas justas reclamações, contra a má vontade do meio social de que ella faz parte. Ora, aqui, nem o governo nem o povo desampararam os trabalhadores da Leopoldina; mas, ao contrario, têm desenvolvido tudo o que se acha ao seu alcance, para fazel-os regressar ao serviço, satisfeitos em grande parte nos topicos das suas reclamações que determinaram a parede. Por que então esta gréve geral, de todas as classes trabalhadoras, contra um povo e um governo, que só se têm batido para que a causa dos ferro-viarios tenha uma solução feliz?

Queremos acreditar, e temos razões para isso, que os trabalhadores do Rio não perderam ainda a logica, o bom senso, o poder de raciocinio, para enxergarem a posição pouco sympathica em que se collocaram. Ha por ahi, lobos querendo turvar as aguas, afim de se aproveitarem de uma hora confusa, com animo perverso e deliberado, para saciarem ruins paixões. Aos bons, aos sinceros e leaes amigos dos trabalhadores cumpre advertil-os da exploração com que estes individuos tentam conduzil-os a uma lamentavel aventura e a um caminho perigoso."

**"A NOTICIA"**

"O direito de gréve é para nós uma coisa a respeito da qual nem sequer admittimos discussão; mas para nós tambem uma coisa existe acima do direito de gréve e de todos os direitos, que é a liberdade em todas as suas manifestações legitimas e á qual só a lei póde oppor restricções.

Se o direito de gréve existe unicamente por estar baseado na liberdade do trabalho, licito não fôra tolerar que aquelles que não querem trabalhar possam, de qualquer maneira, e muito menos pelas ameaças e violencias, obrigar á abstenção os que desejam e querem trabalhar. Os grevistas afastam-se do trabalho exactamente pelo principio de que ninguem os pode forçar a trabalhar. E, pois, se para si allegam essa liberdade, não lhes é permittido comprimir a liberdade em nome da qual outros operarios querem continuar nos seus labores quotidianos.

Ao governo cumpre um duplo dever neste momento: defender a ordem publica e garantir a liberdade de trabalho. E garantir a liberdade do trabalho não é apenas assegurar o livre funccionamento das fabricas industriaes e outras casas de commercio. E' mistér egualmente procurar saber indagar acerca daquelles que estão na gréve por um máo entendimento do que seja solidariedade ou por medo das ameaças dos que os obrigaram a participar do movimento e fazer-lhes saber que podem continuar a ganhar a sua vida, tranquillos sobre o que dahi lhes possa advir.

O primeiro dever do governo, porém, é manter a ordem publica, por todos os meios licitos e legaes. Os receios que as notas officiaes manifestam são os mais razoaveis e procedentes. Uma gréve geral, afastando dos differentes serviços cerca de 200.000 operarios que depois, não tendo outra coisa a fazer, perambulam pelas ruas em manifestações nem sempre pacificas, a ouvir a palavra inflammada de oradores inspirados na maioria dos casos, no interesse pessoal inferior, disfarçado nas enganosas roupagens de theorias fantasistas; 200.000 operarios percorrendo as vias publicas e sujeitos ás paixões e aos engodos de alguns espertalhões já constituem de si a mais séria ameaça para a ordem publica. E, pois, só o facto em si, ainda quando não confirmado por desordens materiaes, justificaria todas as medidas de precaução e energia com que o governo está disposto a cumprir o seu dever."

**"O IMPARCIAL"**

*Commissariado e Superintendencia*

"Por que o nome primitivo de "Commissariado da Alimentação" teria sido substituido pelo de "Superintendencia do Abastecimento"?

Por simples questão de euphonia? ou por que se reconhecesse que, dada a impossibilidade de subsistir o Commissariado, em vista dos máos resultados que produzira, era preciso que a repartição, á qual se attribuia a funcção de substituil-o, não viesse, desde a origem e pela propria denominação desmoralizada aos olhos de todos?

Parece que esta ultima hypothese é a verdadeira.

Por um lado, porém, o bom senso da população não se deixou embahir pelo disfarce, e ainda toda a gente continúa a se referir communmente ao Commissariado; e, por outro, força é confessar que, se de tal confusão um dos dois institutos se póde queixar, vem a ser precisamente o que primeiro foi creado, pois que, fóra de duvida, bem peor do que o Commissariado é a Superintendencia.

Na realidade, aquelle tinha a sua acção quando não justificada, ao menos apresentada como toleravel, em consequencia da situação excepcional, oriunda da belligerancia — um tanto theorica, é certo — em que se encontrava o Brasil.

Todos nutriam a esperança de que as medidas vexatorias, de cujo uso elle se achava investido, haviam de deixar de vigorar em uma época determinada, qual a da cessação da guerra.

Quanto á Superintendencia, entretanto, o contrario se verificou: no projecto que o Congresso votou e o executivo sanccionou, o governo ficava simplesmente autorizado a adoptar taes e taes providencias "e bem assim as que julgasse necessarias, para evitar a elevação exaggerada dos preços".

Donde, indeterminação absoluta no tempo: a Superintendencia ahi permanecerá emquanto o governo a entender precisa, cabendo sempre ao mesmo governo allegar, para mantel-a, o receio da "elevação exaggerada dos preços", outra coisa de todo em todo vaga e offerecendo margem a quanto arbitrio possa haver."

**"A FOLHA"**

*O algodão do Paraná*

"Ha dois annos, o dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, mandou ao norte uma commissão com o fim de angariar braços para iniciar a cultura do algodão no norte do seu Estado. Vieram só de Sergipe e Alagoas cerca de cento e cincoenta familias, que foram encaminhadas para municipios novos, do prospero departamento. O acto do dr. Camargo foi, então, recebido, por certa imprensa, com frieza, talvez pertencente a elementos germanophilos, que apregoava a indolencia do nortista, incapaz de pôr avante uma cultura que ia iniciar.

No emtanto, o dr. Camargo procedia, desse modo, com descortino largo.

Queria, não só o braço, como o caldeamento nortista, brasileiro.

E, pelas noticias que temos, a medida surtiu os mais salutares effeitos. O Paraná já conseguiu, este anno, uma consoladora producção algodoeira. Tão consoladora ella foi, que o Estado do Paraná poderá, dentro de tres annos, no maximo, exportar algodão..."

## VERMINOSES NAS ESCOLAS

Escrevem-nos:

Ha dias deparei na 1ª pagina do "O Jornal" com um artigo sob o titulo "Verminoses nas Escolas", em que se rememoram as phases por que passou a idéa de se fazer prophylaxia das verminoses nas escolas do Districto.

Testemunha que fui dos factos, posso vos affirmar que tal idéa foi desde inicio acolhida por todos medicos e auxiliares do então director, sr. Cicero Peregrino, com applausos e enthusiasmo. No emtanto, pelo vosso articulista deixou de ser lembrado um incidente de capital importancia havido em uma sessão em que se discutia o assumpto entre medicos presididos pelo director, então já o sr. Raul Faria.

Este director ou porque pouco sympathizasse com a prophylaxia de verminoses nas escolas ou porque em pouca conta tivesse o seu resultado, julgou demasiado o material de exame recem-chegado da America e houve por bem de emprestar uma parte ao governo de Minas e adiar o inicio de tal serviço "sine-die". O material emprestado ou dado de mão beijada á Minas, consiste pelo menos em dois microscopios que subiram para as "alterosas" e de lá ainda não voltaram nem mandaram noticias suas.

Por essa e outras razões não se poude até hoje dar inicio a esse utilissimo trabalho que viria auxiliar grandemente a campanha dirigida pelo sr. Belisario Penna.

Já está mais que provado que esta prophylaxia deve se estender a toda a população da nossa cidade, crianças e adultos.

Quanto mais cedo se atalhar o mal tanto maior o resultado. As verminoses atrazam o crescimento physico e intellectual: criam-se crianças pallidas, pançudas, amarellas e imbecis quando é tão facil atalhar o mal nessa edade.

O esforço dos professores, curando-se os alumnos, seria diminuido porque sãos elles aproveitariam mais do ensino. Em pedagogia tem muito mais importancia a saude do alumno que o methodo de ensino applicado.

Esses pequenos doentes que hoje fazem o desespero dos mestres, e amanhã os doentes dos hospitaes com a sua barriga d'agua, feita esta prophylaxia tornar-se-iam, o que Binet chama, "unidades sociaes uteis".

O mal se aggrava, dia a dia, e quanto antes é necessario combatel-o; assim, sr. redactor, merece applausos o artigo que publicastes sobre a urgencia de se principiar o ataque a esse grande mal."

O conto d'O JORNAL

# ROSALINDA

Essa menina, linda como a rosa, tinha a sua vida cercada de espinhos. A despeito, porém, de tanto espinho, Rosalinda não se feria nunca: seu coração era como um cysne manso, e no seu rosto angelical transparecia a grandeza de uma alma boa, sem malicia, sem inveja, sem ambição.

Contava nove annos de edade e frequentava a escola publica do districto. Era querida de todas... De todas, infelizmente, não! Nem todas sabiam calcular o seu valor.

Algumas colleguinhas ricas, bem vestidas, cheias de joias e de perfumes, embora nenhuma queixa justa tivessem contra ella, não a queriam para amiga. A seda e a lã de seus vestidos ficariam humilhadas ao lado da chita estampada, com que se vestia a menina pobre. O carmim, o creme e os perfumes das afortunadas creaturas podiam ficar offuscados com a simples maciez da pelle da formosa Rosalinda.

Era como a rosa de Saron cercada de espinhos, porém, os espinhos são a sua defesa e a não ferem nunca.

Conhecia sua posição modesta e não tinha inveja da bolsa dos opulentos. Tinha ao seu lado a mãe querida — o seu thesouro — e que mais queria?

D. Alice, sua mãe, senhora virtuosa, cheia de experiencia e cheia de soffrer, contara-lhe que, na mocidade, tinha sido muito rica. Nada havia faltado em sua casa, desde o menor divertimento até o mais aristocratico e exquisito luxo. A sorte na mocidade foi-lhe muito prodiga em venturas.

Casara-se moça e fôra bem infeliz no casamento. Legara toda a sua ventura ao marido, que, mergulhado em tanto ouro, foi um máo depositario: em poucos annos havia esbanjado o que daria para o solido conforto de uma familia grande e, ainda mais, se soubesse administrar os bens, poderia deixar uma fortuna immensa aos seus herdeiros. Afinal, cheio de dividas, o desvairado homem julgou-se irremediavelmente perdido e não procurou corrigir sua falta. Era um fraco. O suicidio foi o unico meio que achou para alliviar o peso atroz, que carregava.

Agora, D. Alice, viuva e com uma filhinha tão meiga, depois de ter com grande sacrificio, solvido a divida contrahida pelo infeliz marido, vive (ella bem sabe como) lutando, mas resignada. Esperando hoje a condescendencia do senhorio e do vendeiro, amanhã a benignidade daquelles que, vendo sua necessidade, lhe dão costura para fazer, ella prosegue confiando naquelle que é o remunerador dos que o buscam.

Parece que Rosalinda está preparada para isso. Sempre alegre e prazenteira, quer estar junta de sua mãezinha para auxilial-a em seus misteres e para ouvir as suas experiencias.

Como a flor crestada pelo sol ardente, um dia Rosalinda voltou triste da escola.

Sua mãe, ansiosa, indagou-lhe a causa da tristeza, e ella então se poz a soluçar, assim como se de novo sangrasse uma ferida ha pouco fechada.

Muito mais se impacientou a pobre mãe, ao ver que a menina procurava occultar o motivo que a constrangia tanto.

— Que ha, filha? Não deves ter segredo para tua mãe...

Recortando as palavras, entre soluços sentidos, disse ella:

— Não posso ir mais á escola!

— Por que, tolinha? — indagou-lhe a mãe, tomando-a no collo.

— Ah! E' uma historia compridal... Os meus sapatos estão rasgados!... A professora não me quer mais assim.

A' medida que a menina falava, tomava novas forças, vencia o embargo da voz e ia tudo explicando a sua mãe.

— Ha muito tempo que as filhas do dr. Gusmão fazem caçoada de meus sapatos. Ellas dizem que eu os tirei do lixo e as outras meninas riem. Eu não ligo: deixo-as falar. A senhora lembra-se quando eu lhe pedi um par novo? Pois é! Quando a senhora disse que não podia, eu fiquei calada. Ah! mas hoje a professora disse-me que os meus sapatos estavam pedindo baixa e que assim eu não podia continuar. Carolina, essa vizinha nossa, disse que era uma vergonha consentir-se, numa escola de gente limpa, uma menina com uns sapatos velhos como os meus... Então pensei que fazia bem justificar-me e humilhei-me, perante a classe, dizendo que, neste mez, a senhora não podia substituil-os por uns novos! Ah! mãe! por que foi lá fazer semelhante coisa? Imaginava que seria bem aceita a minha justificação, porém serviu de escandalo para enfurecer a professora. Ella se levantou zangada e falou asperamente tanta coisa que não ouvi tudo. Eu devi ter ficado quieta e assim não ouviria tantas palavras duras. Queria sair, mas sentia-me pregada no banco, sem forças.

"Aqui não é escola de indigentes, nem de maltrapilhos. Todos nós somos pobres e podemos ter sapatos novos." A professora falou isto mesmo vezes e foi o que, com o rosto quente e o sangue a querer correr pelas faces, eu pude reter na memoria.

— Paciencia, minha filha! — disse d. Alice, exhalando um suspiro. São estes os espinhos da vida.

Calada, ella tinha guardado no coração tudo o que dizia a filha. Tantas vezes experimentado os embates da luta pelo direito pela justiça, ella sentia-se agora desfallecida. E, joia forte, ella, ferida no coração, tornava-se impotente para dar conforto ao seu amor, á filha de sua alma.

* * *

Uma idéa mansa é mais forte para vencer e lutar do que todos os canhões do mundo.

Dois dias depois que Rosalinda deixou a escola, vamos encontral-a sozinha em casa. Não podendo conformar-se da privação da escola, ella toma o livro e lê uma lição, toma o caderno e, com muito capricho, faz uma cópia, toma a ardosia e recorda as contas aprendidas. Oh! como custam passar as horas!

Batem á porta. E' uma vizinha que vae pedir-lhe para escrever uma carta. A menina deixa o livro que lia, e, depois de bem informada sobre o assumpto, escreve a carta pedida. Em seguida lê para que a vizinha veja se está bem e fecha-a.

— Está muito bem! — disse a vizinha radiante de alegria. Como é bom saber ler! Depois, mudando de tom, accrescentou: Isto é pelo seu trabalho.

Antes que a menina tivesse tempo de, pelo menos, agradecer-lhe, a vizinha saiu correndo.

Era uma moeda de cinco tostões o premio de seu trabalho.

Assim que ficou só, ella teve uma idéa. Saiu correndo com os sapatos na mão e dirigiu-se á casa de um sapateiro remendão, que ficava mesmo em frente á sua casa.

— Por quanto o senhor me concerta estes sapatos?

O velho remendão — um italiano ha muito tempo no Brasil, mas nos gestos um refinado napolitano — encarou a menina com desdem e, levantando os hombros, franzindo a testa e numa voz desentoada, disse:

— Eh! Que é que se póde fazer destes sapatos? Não prestam mais para nada.

Era um meio de valorizar o seu trabalho; mas a menina, receando que elle pedisse muito, interrompeu as suas insinuações:

— O senhor póde fazer o concerto por cinco tostões?

O velho ia desencadear todo o seu furor, mas, sem medir o sacrificio, que ia impor á pobre criança, entregou os sapatos, dizendo, com pouco caso:

— Leva, leva os teus ricos sapatos!

Rosalinda é como a rosa, cujo espinho tem a ponta para baixo: não se magôa nunca.

Sua mãe de nada sabia, por isso Rosalinda não quiz dizer-lhe o que se tinha passado, durante a sua ausencia. Pobre mãe! Deixal-a buscar o pão para si e para sua amada filha! Deixal-a colher o precioso manná emquanto cae.

* * *

A rosa tambem recebe no seu regaço a abelha, que lhe rouba o pollem fecundante, mas não lhe tira a vida, porque o sol dá-lhe a côr e a luz, e o ar traz-lhe sempre novo alento.

Por um desses acasos em que a Providencia prepara ao culpado o espectro de sua falta e o resgate de uma punição injusta ao innocente, aconteceu que a professora presenciou toda a scena descripta.

Tinha ido visitar uma amiga residente no sobrado da casa, cujo andar terreo era occupado pelo remendão. Justamente ella descia as escadas, quando, pela bandeira da porta, viu e ouviu a discipula. Adivinhou tudo. Um raio de luz illuminou sua consciencia, dissipando o orgulho — grande empecilho para as almas grandes — arrependeu-se de ter sido tão descaridosa para com a pequena e ficou confusa numa grande compaixão.

Assim que Rosalinda desappareceu, a professora desceu nervosa a escada e chegou á porta do remendão:

— O senhor mande chamar essa menina e faça-lhe o concerto, que eu pago. Fui eu a culpada da pobre criança estar privada da escola e vir cá pedir-lhe o seu auxilio.

O velho ergueu a cabeça assustada e, vendo uma senhora tão bem vestida a falar-lhe, sentiu-se fóra de si. Dominado, porém, o seu primeiro espanto, quasi sem reflectir, respondeu:

— Não têm mais concerto, excellentissima, aquelles sapatos! Estão muito estragados.

— Sinto muito, pois era meu desejo reparar minha falta. Penalizou-me muito ver sorrir, ainda tão pequena, uma criança tão boa assim!

A professora seguiu o seu destino, deixando com o italiano solitario, no contagio da caridade, o despertar da sua alma adormecida.

Turbado em seus pensamentos foi, de conjectura em conjectura, concluir que seria possivel concertar os velhos sapatos da menina.

— Não! pensou elle, levantando-se resoluto. Não preciso que me paguem nada! Se ha isto algum bem, que se faça. Eu sou quem devo alegrar aquella criança: fui-lhe excessivamente rude!

Descendo da vida, trazendo em cada sulco do rosto gravada uma illusão, e a tristeza passada em cada fio branco do cabello, o velho aventureiro sentiu-se remoçado, victorioso.

Foi á casa de Rosalinda e pediu os sapatos.

— Por cinco tostões? indagou timida a criança.

— Não tenha receio: eu não lhe cobro nada! — disse elle, disfarçando com um sorriso os seus modos rudes.

Assim que sua mãe chegou, foi contar-lhe a sua historia.

Não tinha terminado a sua narrativa, quando se ouviu bater á porta. D. Alice foi ver quem batia e voltou trazendo uma caixa de sapatos.

— Vê, Rosalinda: é um presente para ti! — disse a mãe, radiante de alegria.

Por fóra da caixa, com uma letra conhecida, lia-se: "Para Rosalinda não deixar de frequentar a escola."

A menina, córada como a rosa na manhã de primavera, mais perturbada que alegre, lê os dizeres.

— E' letra da minha professora! — gritou ella. Eu não comprehendo...

A mãe, que não pensára se bons ecasiões, exhortou a filha:

— Deus, que tudo vê e que tudo sabe, quiz que continuasses no estudo. Vê como crescem nos campos os lyrios, que não trabalham nem fiam? nem Salomão se vestiu em sua gloria como elles. Deus não deixa faltar o seu provê de tudo, porque muito mais do que os lyrios, nós valemos.

Evonio MARQUES.



# COMMENTARIOS

**UM RELATORIO**

Acaba de ser publicado o relatorio do sr. Aarão Reis, referente aos trabalhos realizados no nordeste, entre 1915 e 1919, pela extincta Commissão das Obras Novas Contra as Seccas, que agiu independentemente da Inspectoria, sob a superintendencia daquelle engenheiro.

O relatorio abrange dezeseis obras importantes, iniciadas e concluidas naquelle periodo, esparsas pelos quatro Estados assolados pelo flagello.

Da leitura do elegante volume, onde se encontram grande numero de gravuras coloridas, de projectos de obras e photographias dos varios serviços nas suas differentes phases, tem-se a impressão do esforço dispendido para a consecução do programma que se traçou o então superintendente daquelles trabalho.

E'-nos especialmente agradavel fazer notado o cuidado meticuloso com que foram discriminadas as despesas com as differentes obras, sendo possivel conhecer, para cada uma em particular as parcellas referentes á administração, pessoal operario e material adquirido, o que realmente é uma verdadeira innovação no nosso systema de escripturar os dinheiros publicos onde a confusão é talvez o melhor modo de justificar os dispendios.

O relatorio do sr. Aarão Reis sobre ser um excellente repositorio de uteis informações sobre o problema do nordeste, um verdadeiro livro de estudo para os que se interessam particularmente pelo assumpto, é ainda um magnifico compendio de contabilidade publica, cujo conhecimento é muito recommendavel.

* * *

**EXPOSIÇÕES DE CEREAES**

Está annunciada para agosto proximo vindouro uma nova exposição de cereaes, já, provavelmente, em preliminares de organização. Acontece, porém, que, até o presente, não se conhece o resultado do julgamento da primeira exposição dessa natureza, em agosto do anno passado. Para esse certamen houve premios instituidos pelo Ministerio da Agricultura e não sabem os expositores que a elle concorreram que classificação alcançaram os seus productos, quaes os premiados ou distinguidos no julgamento final.

Em taes condições, essa exposição terá produzido o effeito justamente contrario ao que se tinha em vista alcançar: em vez de animação e estimulo, o desanimo pela desconsideração aos expositores. Quando premio não merecessem elles, tinham direito a ser tratados com um pouco mais de acatamento.

Convém assignalar que, depois dessa exposição, já houve, no mesmo local, a de canarios, cremos; em Nictheroy a do centenario da capital fluminense; ainda uma exposição de gado. De todas essas foi feito e publicado o resultado, ao passo que da primeira de cereaes esperam ainda os expositores pelo julgamento, pelos premios, pela consideração que deviam merecer os seus esforços e boa vontade.

Carta que recebemos de um grupo de concorrentes a esse certamen desperta-nos esta observação, tanto mais procedente quanto a proxima exposição póde ser prejudicada com o que se está dando em relação á primeira.

* * *

**NEM REZA...**

Para os casos irremediaveis tem o povo uma expressão de desengano que não deixa mais logar á esperança, uma vez proferida, em tom de sentença: "nem reza de padre de boa vida", diz a experiencia popular, diante do que lhe parece irremediavel.

A politica briguenta e desmantellada dos Estados, e a da capital tambem, faça-lhe justiça, está bem no caso das coisas para as quaes não ha remedio, todos reconhecidos inefficazes, inclusive reza de padre de boa vida.

Recorrendo á virtude dos sacerdotes, depois de tudo tentarem na therapeutica profana, os politicos de Matto Grosso, de commum accôrdo, entregaram o governo do Estado, politica e administração, ao seu venerando prelado diocesano. Foi isso no tempo do sr. Wenceslão, o periodo mais fertil em casos e accordos... fallidos.

E' passado curto praso e, quando menos se espera, pensando toda a gente que aquelle Matto Grosso era o exemplo do rebanho submisso ao baculo do seu pastor, eis que as ovelhas encanzinam, chispam, e desgarram, nos bandos, umas para um lado, outras para outro, em franca rebeldia.

O fracasso dessa primeira intervenção do sagrado no profano, da Egreja no Estado, da virtude no reino do vicio, deve pôr sal á molleira de outros politicos que andavam enfeitando outros bispos e vigarios, uns de tonsura outros não, para servirem de remedio ás mazellas que affligem os seus respectivos Estados e das quaes só elles têm a culpa.

Para a egreja é bom que se verifiquem esses resultados negativos, porque, assim, mais depressa ha de cessar o recrutamento dos seus ministros, para a cura dos males partidarios na governança de Estados em convulsão, com prejuizo da cura das almas. Convencidos de que os bispos não podem desentortar o que elles entortam, por manha e velhacaria, os politicantes têm que restringir-se á prata de casa para os seus fins, deixando em paz os ministros do altar.

Se tortas andam as coisas do Amazonas, do Ceará, da Bahia e não sabemos de quantos mais Estados da Republica, tortas hão de ficar que ninguem lhes dará geito. Ahi estão as de Matto Grosso para prova do que contra o irremediavel nem reza de padre de boa vida.

* * *

**OS CONTRATOS DA CENTRAL AND SOUTH AMERICAN**

Varias vezes tem o Tribunal de Contas recusado registro aos contratos firmados entre a União e a Central and South American Telegraph Company, para a exploração de cabos submarinos internacionaes, cujas concessões, primitivamente feitas em 1917, têm sido successivamente modificadas, annulladas e, em parte, reiteradas. No mez a findar, dois foram os despachos de negação de registro, sendo que o penultimo ainda pela salutar doutrina do respeito integral ao que dispõe o artigo 47, paragrapho 3º, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que consolidou as disposições legislativas e regulamentares sobre as sociedades anonymas, jurisprudencia aliás que o proprio Tribunal tem repetidamente contrariado, e invertido, em favor de outras empresas, com o voto divergente apenas de um ministro e de um auditor.

Tantas e taes perplexias não podem deixar de acarretar serios prejuizos, já no entravo do abundante expediente daquelle instituto de fiscalização, já nos serviços da Secretaria da Viação, reconhecidamente insufficientes para o estudo meticuloso de todos os avultados processos, que correm pelo trabalho Ministerio, já nas delongas para a realização de proveitosos emprehendimentos. Entretanto, não havendo transcendencias, nem ambiguidades na Consolidação citada, facil seria, emquanto a lei subsistir, a firmeza de uma jurisprudencia uniforme e inalteravel, da qual resultaria com certeza a diminuição ou, antes, o desapparecimento absoluto de pleitos duvidosos, subrepticiamente tentados, em desprestigio das normas e praxes seguidas nos negocios publicos.

Mantido, porém, no caso da Central, a salutar jurisprudencia, a empresa requereu juntada dos documentos, que julgou serem, "sob pena de nullidade" da autorização para funccionar na Republica, os exigidos pela lei, obtendo deferimento a sua pretensão, para voltar o processo ao plenario na seguinte reunião, em que ainda não logrou o cobiçado registro, porque o regulamento do Tribunal só admitte juntada de documentos requisitados pelo Ministerio, por onde tenha corrido o respectivo processo.

Coroando essa verdadeira odysséa, devemos registrar que um dos cabos da empresa americana já deu aterramento no porto de Santos e o outro está aqui na bahia do Rio de Janeiro, com as necessarias autorizações administrativas. Taes incidentes, perfeitamente dispensaveis, se os preceitos da "responsabilidade" fossem um facto, como o ideou a Constituição de 24 de fevereiro, só podem attestar a insciencia ou, pelo menos, a imprevidencia e leviandade com que encaramos os actos mais sérios da administração publica, porquanto não se comprehende que simultaneamente a empresa aterre os seus cabos e o Tribunal negue registro á transferencia dos contratos a elles referentes, formalidade que deveria preceder ao acto material da utilização da outorga concedida por acto do governo federal.

Tudo isso nos faz repetir o que já temos dito á saciedade, ou o Tribunal de Contas deve resolver-se a manter uniforme jurisprudencia, obediente á lei, como parece absolutamente razoavel, ou o poder competente deve reformar essa legislação que, desrespeitada continuamente, mais valeria não existir, deprimindo a nossa capacidade de organização, nos serviços publicos. Como vão as coisas, não é possivel a sua permanencia.

* * *

**O MONTEPIO MUNICIPAL E OS EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO**

O funccionalismo municipal está queixoso, e não se lhe póde negar razão á queixa. A crise angustiosa que a todas as classes fere e faz soffrer, não poupa o funccionalismo da Prefeitura e da Municipalidade. E porque os affligo e assoberba como a toda a gente, vêem-se esses funccionarios do districto forçados, não raro, como seus collegas das repartições federaes ou estaduaes, a recorrer a emprestimos sobre os vencimentos que percebem dos cofres publicos, para solverem suas difficuldades.

Ora, ahi é que a afflicção dos miseros afflictos augmenta.

Desde o dia 15 do corrente, está em vigor, como foi votada, e por força de lei — uma vez que o prefeito não a regulamentou como lhe era facultado, no prazo proprio — a nova disposição legislativa que reformou o Montepio Municipal. Está em vigor, mas é como se não estivesse, porque o Montepio continua a eximir-se da obrigação de attender aos pedidos de emprestimos sobre vencimentos, pela nova lei, que fazem os funccionarios do Districto que para elle mensalmente concorrem com as quotas de seus descontos. Só os quer fazer pela lei antiga.

E não attende — informa — porque o prefeito não regulamentou a reforma! Ora, desde o começo de fevereiro, quando essa regulamentação de reforma votada em dezembro, já devia estar prompta e em execução, as reclamações avultaram, porque não fôra ella sequer esboçada. Nem o foi depois. O descontentamento lavrou entre o funccionalismo, e de então para cá avultou dia por dia. Mas sempre esperando-se que afinal o regulamento da reforma fosse baixado no prazo legal.

Esse prazo expirou a 15, e a regulamentação da reforma do Montepio Municipal não se fez! Mas as aperturas dos funccionarios contribuintes do Montepio, que já eram fortes em janeiro, está-se a ver, são fortissimas e afflictivas em março, e tendem a aggravar-se. Têm elles cada vez mais imperiosa necessidade e urgencia de realizarem seus emprestimos naquella repartição municipal, que tambem foi creada para esse fim. E não os podem realizar, porque a repartição allega ter de passar por uma reforma que foi já votada em lei, mas o prefeito AINDA não regulamentou...

Ora, isso assim está errado. A allegação poderia ter valor para suspender as operações durante os 60 dias concedidos ao prefeito para a regulamentação. Mas já que o proprio prefeito deixou esgotar-se esse prazo sem servir-se delle, não póde e não deve a repartição do Montepio eximir-se por mais tempo ao cumprimento de sua obrigação para com o funccionalismo municipal.

## *Estatuto do funccionalismo publico*

Reunir-se-á hoje, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada de elaborar o projecto do estatuto do funccionalismo publico.

## Ainda ha grippe no Exercito

### Morrem dois pneumonicos na Villa Militar

No Hospital Central do Exercito existem ainda em tratamento 50 grippados, todos em convalescença. No que foi installado provisoriamente na Villa Militar são em numero de 45 os grippados, dos quaes, dois pneumonicos falleceram hontem.

# UMA DO BASILIO

Estava eu no meu escriptorio a olhar para as moscas e a pensar na estupidez das mesmas que preferem o jejum de um escriptorio de advocacia e outras sciencias occultas, á fartura de um botequim, quando assomou á entrada da minha sala a figura sorridente do Basilio Vieira.

— Olá, João, ha que tempos não te via...

— E' verdade; desencontros occasionaes... Que me contas de novo... Senta-te aqui... Estiveste fóra?...

— Sim; passei quatro longos mezes na Groelandia, como consul da Argentina, mas tive que abandonar o cargo, por doença...

— Frio á bessa, hein?

— Friiiiiiiu, fez-me o Basilio assobiando; frio até se dizer basta... Uma "siberia", João, de cortar carnes, roupas e cabellos... Tanto frio e tanto gelo que os "icebergs" passavam, de instante a instante, uns atrás dos outros, pelas ruas principaes da capital, atropelando, matando, derrubando, esmigalhando, cachorros, casas, egrejas, lampeões, rennas, homens, mulheres e crianças...

— Poça, disse eu, num tremor violento, levantando a golla do meu casaco.

— E eu lá estive muito mal, continuou o Basilio, não porque não supportasse a baixa temperatura, mas sim porque, inconscientemente, pratiquei uma imprudencia.

— Tomaste um sorvete, ao sereno, numa noite de lua...

— Qual sorvete, qual sereno, qual lua; mas a molestia foi mesmo por causa de comedorias. Eu estava no Hotel de "Raivinastchungsudamerecanischedoquessaluxybtatão", que quer dizer — Hotel de verão, mettido havia sete dias no meu quarto em um setimo andar abaixo do solo, e aquecido por dezesete fogões electricos, quando o "garçon", um esquimáo muito bom, veiu saber o que eu desejava para o almoço.

— Pediste uma braza e...

— Não, justamente o contrario: como estivesse sentindo algum calor, gerado pelos aquecedores, e pretendesse sair á rua, logo, após o meu almoço, afim de ir aos poucos me habituando com a mudança da temperatura, pedi um prato de frios de phoca e de pinguim e qualquer coisa de massa... Uma empada... Uma maravilha...

Ao almoço devorei os frios sem outro incidente, cuidadosamente, deixando cada pedaço muito tempo na bocca, como quem toma um Bertini na estufa do Alvear, mas quando fui levantar com a ponta da faca a tampa ou coisa que valha, de uma especie de empada, esta sibilou sinistramente, e eu, desprevenido, recebi pelas narinas a dentro um golpe de ar muito frio, uma rajada aspera e cortante que me fez logo tossir e que depois, me arrumou por 8 mezes no catre de um hospital, onde estive a soffrer de uma pneumonia dupla, quasi triplice, com propensões a quadrupla...

— Mas de que era a tal empada? perguntei aterrado.

E o Basilio, ainda a tossir, meio endefluxado:

— Era, nada mais nada menos, do que um "vol au vent"...

E eu espirrei, gelado, de terror, emquanto o Basilio saía porta fóra, meio frio com a minha attitude de revolta...

João Sem TELHA.

# O RECENSEAMENTO

## O director da Estatistica agradece o auxilio do clero

O director geral de estatistica do Ministerio da Agricultura, endereçou ao vigario geral do Arcebispado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Por intermedio do illustre secretario da "Liga da Defesa Nacional", sr. Coelho Netto, recebi copia do officio que s. rvma. dirigiu em 10 do mez corrente á mesma Liga, em nome de s. emcia. rvma. o sr. cardeal arcebispo, d. Joaquim Arcoverde.

Em expressões, a bem retratarem os elevados intuitos que sempre animaram o veneravel clero brasileiro em todas as grandes phases historicas da nossa querida patria, communica v. rvma. que "o clero deste Arcebispado, com a maior boa vontade, prestará o seu auxilio para o bom exito do recenseamento que se vae tentar", julgando que "o censo de um povo foi, em todos os tempos, uma das mais justas preoccupações daquelles que governam." Annuncia ainda v. rvma., como vontade de s. emcia., "que nas reuniões parochiaes das diversas associações religiosas, nos pulpitos e nas praticas particulares, o mesmo clero aconselhe ao povo que receba, com sympathia e sem prevenções, os encarregados desse trabalho que a todos deve interessar", sem, todavia, transformar os sacerdotes catholicos em officiaes do dito recenseamento, mas sim em benevolos auxiliares dos agentes do governo."

Na qualidade de director geral de Estatistica, apresso-me em levar a s. emcia. rvma. exmo. sr. cardeal, por intermedio do seu digno representante, os meus sinceros agradecimentos pelo inestimavel concurso com que o clero nacional se dispõe a auxiliar tão patriotica obra, qual a do nosso proximo recenseamento. Medindo o valor de tão benefica cooperação, avalio bem quanto isto me facilitará o desempenho da ardua tarefa que me confiou o governo da Republica.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. rvma. os protestos da minha estima e da mais elevada consideração".

## *Modificação da tabella de fardamento da Brigada Policial*

O ministro da Justiça communicou ao commandante da Brigada Policial que foi approvada, pelo motivo exposto no officio de 25 do corrente, a modificação da tabella de fardamento, actualmente em vigor naquella corporação, dando-se ás praças, em vez de uma calça e um calção, dois calções, ficando facultativo o uso da calça de brim kaki.



# TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

## MIL LOTES EM GUARATIBA

### As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

**SITUADOS EM GUARATIBA**

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

**SEM DESPESA,**

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

**1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m**

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

**CONDIÇÕES DO CONCURSO**

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver collecionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d' "O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

**TRENS PARA GUARATIBA — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL (RAMAL DE SANTA CRUZ)**

IDA

Central — 6,05 7,40 8,35 10,04 11,06 12,34 14,05 15,20 16,20

Campo Grande — 7,11 9,04 9,55 11,27 12,40 13,57 15,28 16,43 17,37.

VOLTA

Campo Grande — 10,61 11,56 13,08 14,53 15,53 17,30 18,48 20,03 21,24.

Preços das passagens de 1ª classe — Ida e volta 1$000.

**ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE**

Bondes electricos em correspondencia para a linha do "Largo da Ilha".

Na estrada de "Matto Alto" n. 66 (Bonde electrico "Largo da Ilha",) encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

## O provimento da cadeira de Historia Natural

### *Na Escola Polytechnica*

O ministro da Justiça proferiu o despacho abaixo, no recurso em que o sr. Ferdinando Laboriau Filho, professor substituto da Escola Polytechnica desta capital, reclamava contra a proposta do director dessa escola para que fosse elle provido na cadeira de Historia Natural e não na de Docimasia — metallurgia com desenvolvimento da siderurgia, por motivo do fallecimento do professor Ennes de Souza:

"Procede a reclamação para o effeito de ser o requerente nomeado professor da cadeira de Docimasia — Metallurgia, com desenvolvimento da Siderurgia da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O art. 42 do decreto n. 11.730 de 18 de março de 1915 determina que o logar de professor cathedratico seja provido pelo substituto da secção em que se verificar a vaga. O substituto da cadeira de Docimasia-Metallurgia, com desenvolvimento da Siderurgia é o requerente sr. Ferdinando Laboriau Filho, a quem cabe indiscutivelmente o direito á promoção decorrente da vaga por fallecimento do respectivo cathedratico sr. Ennes de Souza.

A remoção do requerente para a cadeira de Historia Natural, como propõe o director da Escola Polytechnica, constitue uma infracção do art. 134 do decreto citado, que não permitte a transferencia forçada do docente de uma cadeira para outra, embora pertencente á mesma secção, mas subordina esse acto á vontade reciproca dos titulares, se pertencerem ambas as cadeiras á secção para a qual fizeram concurso.

Estando o sr. Estanislão Bousquet effectivamente provido como cathedratico da cadeira de Historia Natural, por decreto de 19 de abril de 1911, é logico que a sua remoção para a cadeira de Docimasia-Metallurgia, com desenvolvimento de Siderurgia, seria illegal e attentatoria do direito adquirido pelo substituto destas ultimas disciplinas, nomeado mediante concurso por decreto de 7 de agosto de 1913, isto é, no regimen do decreto n. 11.530 de 1915, que, dando nova organização ás secções dos cursos da Escola Polytechnica restabeleceu a cadeira de Metallurgia."

Em virtude do despacho acima, foi effectivamente nomeado o sr. Ferdinando Laboriau Filho para a cadeira que pleiteava, como professor substituto.

## A creação de uma estação naval

### No Rio Grande do Sul

Sabemos que vae ser creada uma estação naval no Rio Grande do ul. O primeiro navio de guerra enviado para a alludida estação será o "destroyer" "Piauhy".

## TRIBUNAL DE CONTAS

### As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das Camaras Reunidas, tomou as seguintes resoluções: responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 6:223$677, para pagamento que d. Leopoldina de Mattos Porto, viuva do tenente Ezequiel da Silva Porto, deixou de receber como pensão; ordenar o registro do credito de 44:5418 para pagamento da agencia especial do Correio de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul e de 64:708$500, para pagamento de publicações referentes á Conferencia Trabalhista, reunida em Washington, em consequencia do Tratado de Paz.

## A agencia do Lloyd no Rio Grande

### As alterações projectadas

O sr. Ubaldo Lobo, agente do Lloyd, no porto do Rio Grande, apresentou ao sr. Alves de Farias, diversas propostas tendentes a melhorar os serviços de sua agencia e da navegação interior do Rio Grande do Sul.

Entre as medidas aceitas pelo sr. Alves de Farias, avultam as seguintes: alteração das linhas actuaes, para o sul, de modo a ser offerecida maior praça no Estado do Rio Grande, considerando o porto daquelle Estado, em caso de accumulo de mercadorias, como ponto inicial das linhas para America e Europa; conservação na Lagôa dos Patos de dois navios de passageiros para estabelecer viagens bi-semanaes entre Rio Grande e Porto Alegre; concessão de praça aos navios para ser distribuida deste modo: meia a Porto Alegre, um quarto a Pelotas e um quarto a Rio Grande; concertos no "Mercêdes", nas chatas "Abril" e "Oéste", em navegação na Lagôa dos Patos.

Além disso aventou o sr. Ubaldo Lobo outras medidas, como a construcção de uma carreira para o encalhe, no porto do Rio Grande, concertos em diversas embarcações pequenas e armazens do Lloyd; fixação das novas taxas de reboques; alterações dos fretes nos portos da Lagôa Mirim e para Montevidéo e Buenos Aires; utilização do "S. Leopoldo", como soccorro naval no porto do Rio Grande; modificação do quadro do pessoal do Lloyd, ahi nessa cidade; um pedido ao governo do Estado, solicitando reducção nas taxas actuaes para as mercadorias descarregadas em Rio Grande e a solução da questão relativa á cobrança da taxa de 1$250, que a antiga Companhia Franceza exige a mais, em cada tonelada de carga baldeada.

## Correspondencia d' O JORNAL

A. P. de C. (Marinheiro nacional) Em nada menos de tres artigos editoriaes já tratamos do ensino technico, exactamente do ponto de vista da sua carta.

RABULA — Santos — Nessa parte a nova lei nada alterou.

A. O. R. — S. Sebastião do Paraiso. Logo que encontrarmos daremos indicação precisa.

## Do Gabinete de Identificação

### para o recenseamento

O ministro da Justiça communicou ao Ministerio da Agricultura que foi providenciado para que o chefe de secção do Gabinete de Identificação e Estatistica da Policia, desta capital, bacharel Heitor Bracet, passasse á disposição daquelle ministerio para servir no recenseamento geral da Republica.

# MAIS UM DIA DE GRÉVE GERAL

## Os acontecimentos de hontem fazem crer no restabelecimento da normalidade

O dia de hontem, até á 1 hora da madrugada de hoje, correu sem sobresalto nem disturbios apezar do regimen da gréve geral em que estamos vivendo ha alguns dias.

Havia, é verdade, o aspecto anormal dos dias anormaes — cavallaria do Exercito fazendo o patrulhamento, padarias guardadas por policiaes, carroças do Corpo de Bombeiros fazendo o serviço de transportes de cargas, alguns carrinhos de mão guardados pela policia, uns restaurantes fechados e outros funccionando; seues operarias encerradas e com praças de armas embaladas a guardal-as, diversos bondes passando, tendo ao lado dos motorneiros os soldados vigilantes e armados...

A' noite, porém, esse aspecto foi-se dissipando e os bondes transitavam sem guardas. Appareceram na Avenida Rio Branco alguns automoveis particulares. Não se encontravam os grupos de operarios em manifestações de rua. Desappareceram da circulação os boatos que levavam o receio e a apprehensão aos espiritos mais timoratos.

Esse aspecto, tão accentuado depois da agitação dos dois ultimos dias, fez crer tratar-se de um prenuncio de que a parede geral está proxima do fim, muito embora ainda se annunciem novas adhesões á causa defendida pelos paredistas da Leopoldina.

Uma barca da Cantareira garantida pelos nossos marinheiros. Ao lado—um guarda civil garantindo um carrinho de mão

## O dia do presidente da Republica

### AS INFORMAÇÕES DOS MINISTROS, CHEFE DE POLICIA E PREFEITO

O presidente da Republica que, na vespera, recolhera aos seus aposentos particulares á hora muito tardia da noite, desde cedo, hontem, dirigiu-se para o salão dos despachos do Cattete, começando a providenciar sobre a execução de medidas garantidoras da ordem publica, ao passo que recebia informações a proposito dos successos grevistas.

O primeiro ministro a ser recebido, hontem, em conferencia, aliás breve, pelo presidente da Republica, foi o sr. Simões Lopes, informando-o a respeito de assumptos do Ministerio da Agricultura.

O sr. Sá Freire, prefeito municipal, recebido pouco depois, declarou ao presidente da Republica haver percorrido a cidade, sendo sua opinião de que em todos os pontos da mesma reinava a mais absoluta calma.

A's 12 horas, chegou ao palacio, sendo no mesmo instante recebido pelo presidente da Republica, o chefe de policia.

O sr. Geminiano da Franca affirmou ao sr. Epitacio que o movimento grevista declinava, estando calma a cidade. E accrescentou que as medidas postas em pratica pelo governo foram de molde a dar um golpe no movimento grevista. Finalmente, o chefe de policia deu conta ao presidente da Republica das providencias, hontem, executadas.

A's 15 horas, o presidente da Republica recebeu o ministro da Justiça que, como o sr. Sá Freire, percorrera a cidade, notando a maior calma em toda a parte.

O ministro da Marinha, que esteve no Cattete depois das 16 horas, informou o chefe do Estado ter ordenado providencias que permittem á Marinha poder fornecer foguistas a todos os navios da marinha mercante, que não os possam obter devido á greve. Era tambem de opinião que a greve declinava.

Mais tarde, compareceram ao Cattete, conferenciando com o presidente da Republica a proposito das medidas de ordem geral, os ministros da Fazenda, do Exterior e da Viação.

### COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO FAZEM OFFERECIMENTOS

A' tarde, foram recebidos pelo presidente da Republica as directorias das Companhias Commercio e Navegação e de Navegação Costeira, que, além de apresentarem protestos de apoio e solidariedade ao governo, puzeram á disposição do mesmo tanto o pessoal como o material respectivo.

A' tarde, conferenciou demoradamente com o presidente da Republica, o consultor geral da Republica, sr. Rodrigo Octavio.

### PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Estiveram, hontem, durante o decorrer do dia, no palacio do Cattete, onde manifestaram sua solidariedade aos actos do governo na actual contingencia, os srs. Octacilio de Albuquerque, João Chryosostomo, Manoel Reis, Antonio Nogueira, Mendes Tavares, Leão Velloso, Ildefonso Albano Ephygenio de Salles, Durval Porto; srs. Alexandre Stockler, James Darcy, consultor geral da Republica; Arthur Lemos, consultor judiciario do Ministerio da Viação; Bulhões Carvalho, Belisario Tavora, Monteiro de Andrade, director do Banco do Brasil; Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica; senadores José Euzebio, Benjamin Barroso, Raymundo de Miranda, Corte Rodrigues, M. da Fonseca Netto, em nome dos alumnos da Escola Polytechnica; Adolpho Josetti, deputado Felix Pacheco e senador Venancio Neiva.

### TRAFEGO DE VEHICULOS

Ouvimos, no Cattete, que o presidente da Republica, confiando na execução das medidas que ordenou, espera ser restabelecido, desde hoje, o trafego das carroças, caminhões e outros vehiculos.

### OFFERECIMENTO DE SERVIÇOS

O sr. Mello Sampaio, commandante do 1º regimento de infantaria da 2ª linha do Exercito foi, hontem, no Cattete, offerecer o seus serviços e os da unidade que commanda, aos presidente da Republica.

### TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

O presidente da Republica recebeu, á noite, o seguintes telegrammas:

"Liga Defesa Nacional momento perturbações ordem, provocadas, grande parte elemento estrangeiro, ameaçam tranquillidade vida social brasileira, apresenta v. ex. decididos protestos solidariedade, esperando determinações afim desenvolver acção accordo fins foi creada. Saudações cordiaes — Coelho Netto, secretario geral."

"A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura tem a honra de assegurar a

A bomba de dynamite encontrada na casa da Praia do Russell n. 126

v. ex. a sua inteira solidariedade na firmeza com que acertadamente está v. ex. mantendo a tranquillidade das classes productoras com a reacção energica do governo contra elementos perturbadores da ordem publica, e estranhos ao operariado pacifico e trabalhador. — Lyra Castro, vice-presidente em exercicio; Hannibal Porto, 1º secretario; Affonso Vizeu, thesoureiro."

"O Centro do Commercio de Café tem a maior satisfação em levar a v. ex. os seus sentimentos de perfeita solidariedade com a attitude do governo em defesa da ordem publica e do indispensavel prestigio da autoridade neste momento de ameaça de perturbação da tranquillidade do paiz. — Galeno Gomes, presidente."

"O Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro vem, com a devida venia, manifestar a v. ex. na actual emergencia, as expressões de sua melhor solidariedade com a energia da acção do governo, mantendo a ordem publica e o principio da autoridade deante das agitações provocadas por elementos indesejaveis. — Domingos da Silva Filho, presidente.

"Conselho Director da Camara do Commercio Internacional do Brasil tem a honra de apresentar a v. ex. as manifestações do seu applauso e os protestos de solidariedade pela attitude energica, nobre e elevada que o governo de v. x. acaba de assumir no presente momento annullando os planos de subversão da ordem ameaçados por elementos nocivos á vida nacional. Respeitosas saudações. — Augusto Ramos, presidente; Aristoteles Barbosa, 1º secretario; Hugh G. C. Pullen, thesoureiro."

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vem neste momento perante v. ex. exprimir toda a sua solidariedade com a deliberação do governo em manter integro o prestigio da autoridade, unica forma de assegurar ao paiz a tranquillidade e o progresso (a.) Marques Sarabanda."

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro apresenta a v. ex. nesta emergencia em que máos elementos procuram perturbar a vida nacional e o socego desta cidade, o seu applauso pela energia do governo com o qual está inteiramente solidario. — Luiz Baptista Lopes, presidente; Moreira, secretario."

## No Ministerio da Justiça

### O MINISTRO INSPECCIONA A CIDADE

O sr. Alfredo Pinto chegou, hontem, cedo ao seu Ministerio, tendo saido, pouco depois, em companhia de seu assistente militar, tenente coronel João Augusto da Costa, percorrendo varios pontos da cidade.

O ministro da Justiça nada encontrou de anormal, conforme declarou ao representante do presidente da Republica, com quem conferenciou, no palacio do Cattete, após a inspecção que fez em varios bairros da capital.

### O MINISTRO DA GUERRA NA JUSTIÇA

Com o sr. Alfredo Pinto voltou, hontem, novamente a conferenciar, no Ministerio da Justiça, o titular da pasta da Guerra, sobre a situação grevista, retirando-se poucos momentos depois da conferencia.

### O MINISTRO DA MARINHA INFORMA

O ministro da Marinha informou ao sr. Alfredo Pinto que no seu Departamento nada de anormal havia occorrido.

### O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIA

O sr. Geminiano da Franca esteve, hontem, em conferencia com o sr. Alfredo Pinto, prestando informações das medidas de policiamento e dos factos occorridos durante a noite de ante-hontem e o dia de hontem.

### A OPINIÃO DO SR. ALFREDO PINTO

O ministro da Justiça, em virtude da calma que encontrou em varios pontos da cidade, durante a inspecção que realizou, hontem, é de opinião que a situação tende a normalizar-se.

## No Exercito

### OS GENERAES CONFERENCIAM COM O SR. CALOGERAS

Hontem, desde cedo, no Ministerio da Guerra, era grande o movimento de officiaes generaes, que procuravam o sr. Calogeras para receber ordens.

A' tarde, conferenciaram com o titular da pasta da guerra o marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, e os generaes Silva Faro, commandante da 1ª região militar, Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra; Alcino Braga, inspector da arma de cavallaria; Abilio de Noronha, commandante da 2ª brigada de infantaria; Tasso Fragoso, director do Material Bellico; Almada, chefe do Serviço de Administração da Guerra; Celestino Bastos e Chrispim Ferreira.

### ESTA' DE PROMPTIDÃO TODA A 1ª DIVISÃO DO EXERCITO

O general Silva Faro, de accordo com as instrucções recebidas do titular da pasta da Guerra, determinou que todos os corpos da 1ª região militar se conservassem em rigorosa promptidão.

Pertencem á 1ª região as seguintes unidades; 1., 2º e 3º regimentos de infantaria; 1º, 2º e 3º companhia de metralhadoras; 1º, 2º e 3º batalhões de caçadores; 1º e 2º regimentos de artilharia montada; 1º grupo de obuzes, 1ª companhia ferroviaria, 1º batalhão de engenharia, 1º grupo de artilharia de montanha, 1º corpo do trem e 1º e 2º regimentos de cavallaria divisionaria.

### UM ESQUADRÃO DE CAVALLARIA PERMANECEU NO M. G.

Sob o commando do capitão Leopoldo Jardim de Mattos, do 1º regimento, permaneceu, hontem, de promptidão no pateo do Ministerio da Guerra, um esquadrão de cavallaria com tres officiaes subalternos.

## No Ministerio da Viação

O ministro da Viação desceu hontem, cêdo de sua residencia, em companhia do sr. Mario Goulart, seu official de gabinete, dirigindo-se para a Repartição de Aguas e Obras Publicas, onde conferenciou com o sr. Van Erven, aventando providencias sobre a necessidade de serem utilizados os auto-caminhões daquella repartição, para o transporte de cargas e generos de primeira necessidade.

Dali, o sr. Pires do Rio seguiu para a Central do Brasil, afim de conferenciar com o director dessa via-ferrea.

Da directoria da Central, o ministro da Viação communicou-se, pelo telephone, com o sr. Van Erven, determinando que fossem postos á disposição daquella estrada, quatro auto-caminhões.

Em seguida, o sr. Pires do Rio esteve no Lloyd Brasileiro, onde foi informado de que os foguistas daquella empresa continuavam em greve, tendo sido substituidos por pessoal da Armada. O serviço corria com toda a regularidade.

A' tarde, conferenciaram com o ministro da Viação, os srs. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas; Assis Ribeiro, director da Central do Brasil; Lucas Bicalho, inspector de Portos, e Alves de Farias, director-presidente do Lloyd Brasileiro.

Em companhia deste ultimo, o sr. Pires do Rio foi ao Ministerio da Fazenda, conferenciar com o sr. Homero Baptista, sobre interesses do Lloyd Brasileiro.

## Na Limpeza Publica

Os serviços da Limpeza Publica continuam a ser executados com algumas irregularidades.

Hontem, os trabalhadores da estação de Botafogo não compareceram, como, aliás, tem acontecido em outras estações.

Ante-hontem, por exemplo, os trabalhadores da estação do Andarahy, Meyer, Engenho Novo e Rio Comprido, não procederam á colheita do lixo. Os desta ultima compareceram, porém não trabalharam por não se sentirem sufficientemente garantidos, visto que dois ou tres companheiros recolheram-se machucados pelos grevistas.

A casa da Praia do Russell n. 126, onde foi apprehendida uma bomba de dynamite

## A parede da Leopoldina

Após o regresso da commissão de grevistas de P. Novo, que veiu parlamentar com o ministro da Viação, o capitão Amaral, da policia mineira, fez distribuir em S. José do Além Parahyba, a seguinte proclamação:

"Aos grevistas — "Palavras de paz".

"Julguei util fazer publicar em boletim as palavras do illustre deputado patricio, sr. Astolpho Dutra. Foram publicadas no "Cataguazes" de 21 do corrente, e já produziram o grande effeito de fazer voltar ao trabalho quasi todas as turmas da 5ª residencia. — Já está restabelecido o trafego na zona mineira, a maioria do pessoal voltou ao trabalho, esperando a policia que os grevistas mantenham-se "pacificamente" e não praticando actos como o desta manhã, que por pouco occasionaria o descarrilamento do mixto, o que acarretará o rigor da lei contra os criminosos que os praticarem.

A policia continua a garantir os que voltarem ao trabalho, agindo energicamente contra os que perturbarem a ordem. — Ouvi o que diz, com a sua indiscutivel autoridade e reconhecido patriotismo o illustre sr. Astolpho:

"A suspensão do trafego por mais tempo vem causar ao publico incalculaveis prejuizos, augmentando as difficuldades da vida para todas as classes, aggravando a situação penosa da pobreza, impedida como está a entrada em nosso mercado de generos de primeira necessidade, obstada até a entrega ao mercado, sem vantagem alguma, de generos existentes na estação local. Uma greve de ferro-viarios tem alcance muito mais serio do que as greves manifestadas em outros ramos da actividade industrial, porque representa uma calamidade que attinge a todos os negocios e a todos os lares.

Os funccionarios da Leopoldina já fizeram com estes dias de greve sua solemne reclamação. Essa reclamação foi recebida com sympathia pela população. Resta-lhe agora voltar ao trabalho, evitando patrioticamente que, na pendencia das negociações que provocaram, o povo venha a soffrer as duras consequencias duma demorada suspensão do trafego, levando o desespero aos lares e afogando os vivos traços de sympathia, que os reclamantes souberam inspirar."

A policia espera, mais uma vez o affirmo, que vós todos sejaes prudentes e patriotas, evitando tudo quanto possa alterar a paz em nossa terra. S. José d'Além Parahyba, 23 de março de 1920. — Capitão Amaral."

Este documento bem justifica os encomios que têm merecido a conducta do capitão Amaral, na commissão de confiança que mereceu do governo de Minas, e deixa tambem transparecer as sympathias geraes que os grevistas conquistaram no povo.

A proclamação acima está datada de 23 do corrente, porém, foi lançada já quando a attitude de intransigencia da Leopoldina, de novo affastara a idéa de qualquer accordo, instando esus servidores, já tendentes a aceitar o estado de coisas anterior á greve, com a admissão geral dos grevistas em seus logares de então.

No dia 24, isto é, no dia immediato ao da proclamação do capitão Amaral, a directoria da Liga Operaria de Além Parahyba, distribuiu o seguinte boletim:

"A directoria da Liga Operaria de Além Parahyba aos seus consocios empregados da Leopoldina Railway.

Camaradas! é chegado o momento de sustentar a grande luta pelo direito de viver e pela greve que iniciamos no dia 15 e que agora tem a adhesão de todas as associações de classe, e conta tambem com a sympathia do povo em toda parte; seria um contrasenso abandonar a peleja exactamente no momento em que camaradas de todas as classes vêm nos offerecer o seu franco e desinteressado apoio por ver quanto é justa a nossa causa, se nós deixarmos neste momento a causa que com tanto enthusiasmo abraçamos, tudo estará perdido para nós, inclusive até a propria dignidade. Pensae que acham-se empenhados nesta pugna não sómente os empregados da Companhia como tambem outras multas dezenas de milhares de companheiros de fóra, que é uma questão de honra para nós, pois a Companhia em logar de attender as nossas justas reclamações ainda escarnece de nós, propondo-se a demittir arbitrariamente a todos os empregados que não querem ser carneiros, e que não concordam em trabalhar quasi de graça. E' preciso que tenhamos sequer um pouco de calor para não chegar a tão repugnante baixeza, juramos não voltar ao trabalho senão todos juntos e victoriosos; devemos pois sustentar a nossa palavra, custo o que custar; mais alguns dias de luta e a victoria será nossa.

Os que se apresentarem ao trabalho antes da resolução collectiva não deverão merecer nossa consideração por que estes serão os principaes culpados da calamidade que poderá resultar para todos nós, se a nossa causa ficar perdida.

Coragem, pois, e firmeza até sermos attendidos em nossas justas reclamações. — Viva a liberdade! Abaixo os trahidores! — Porto Novo, 24 de março de 1920."

Os termos do boletim acima traduzem o estado de exaltação a que os grevistas da Leopoldina estão attingindo, depois de uma conducta pacifica que para elles attrahiu geraes sympathias.

Ante esse documento a greve da Leopoldina está terminada?

### O TRAFEGO DA LEOPOLDINA

A directoria da Companhia Leopoldina notificou officialmente ao governo de Minas que seu trafego estava normalizado, agradecendo as garantias que a policia mineira assegurou a seus serviços.

Até hontem á ultima hora, não tinha ainda a Companhia, como é seu dever, dado nenhuma communicação official no 2º districto da Fiscalização das Estradas, ao qual fica subordinada.

— Communicações do interior dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, dão conta que apenas têm corrido alguns trens de viajantes, ainda protegidos pelas policias regionaes.

Ainda não correu um só trem de carga, o que vem augmentar a carencia de varios generos de procedencia mineira e fluminense, aggravando a situação do mercado desta capital.

Em frente ao edificio do "Jornal do Brasil", na Avenida Rio Branco, por occasião do conflicto ali occorrido

## Na União dos Empregados da Leopoldina

### OS PAREDISTAS NÃO COMPARECERAM A' SESSÃO, RECEANDO A POLICIA

As estações dos suburbios da Leopoldina apresentaram hontem um aspecto dos dias normaes. Os grupos que ultimamente costumavam espraiar-se pela estação de Olaria, onde se acha installada a sede da União dos Empregados da Leopoldina, haviam desapparecido, fazendo parecer que a gréve estava terminada.

A assembléa geral que havia sido convocada para as 14 horas não se realizou por falta de numero.

Interrogamos então o presidente da União sobre o não comparecimento dos grevistas e o sr. Cavalcante respondeu-nos ignorar, julgando, entretanto, que os seus companheiros haviam faltado á reunião por temerem que a policia os prendesse violentemente, como fez com os seus camaradas associados do Centro Cosmopolita.

A' vista do fracasso da reunião, nova assembléa foi convocada para ás 20 horas.

## As occorrencias de hontem

### UMA BOMBA DE DYNAMITE A' PORTA DA CASA DE UM ADVOGADO

Na casa de n. 126 da praia do Russell, residencia do advogado Frederico de Almeida Russell, foi encontrada uma bomba de dynamite, com dous pavios, ambos accesos e prestes a communicar-se ao petardo. Encontrou-a o guarda civil n. 144 que a levou á delegacia do 6º districto, depois de inutilizal-a.

A bomba foi, mais tarde, removida para a Central de Policia, afim de ser examinada.

### UMA PADARIA AMEAÇADA

Na padaria, que funcciona no predio de n. 185 da rua Buenos Aires, e de propriedade da firma Mattos & Vaz, corriam calmamente os trabalhos da manipulação de pão, tendo uma das suas portas apenas cerrada.

Varios individuos passando pelo local, intimaram os padeiros em serviço a abandonal-o, e, sem parar, proseguiram o caminho.

A bomba de dynamite apprehendida pela policia do 3º districto

Alguns padeiros indo até á porta, afim de parlamentarem com os do grupo, recuaram assustados.

Lá estava, tranquillamente encostada sobre o humbral, uma grande bomba de dynamite.

O rondante da rua foi chamado para conduzir para a delegacia do 3º districto o enorme petardo.

Mais tarde foi elle remettido a exame na Central de Policia.

### PRESOS POR IMPEDIREM A PASSAGEM DE CARROÇAS

Os carroceiros em gréve Manoel Martins, Augusto Pinto, Francisco Pinto Aleixo e José Felix Leite, no largo de Bemfica, impediam a passagem de carroças e outros vehiculos, que por ali passavam, quando foram presos pelas autoridades do 18º districto. Os quatro, depois de qualificados na delegacia foram enviados á Central de Policia.

### CAHIU DO BONDE AO SO'LO

Um bonde bagageiro, linha de Cascadura, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 2.304, passava á tarde pela rua General Pedra, quando foi verificado que sobre o trilho havia um embrulho.

O motorneiro parou rapidamente o carro, caindo ao sólo o ajudante de bagageiro da Light Manoel Pontes, que destroncou o pé esquerdo.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Pontes medicado e removido para a Santa Casa.

O embrulho continha um bloco de pedra. Soube do facto a policia do 14º districto.

### GREVISTAS PRESOS

Antonio Abilio, Carlos Alberto Sophia, Manoel Marques, Euzebio Mongar e João Esteves são os nomes que deram ás autoridades do 4º districto, cinco grevistas resolvidos.

Na praça Tiradentes e ruas transversaes, tratavam elles scenas que perturbariam a ordem publica, quando foram presos por aquellas autoridades e mandados para a Central de Policia.

Na delegacia, ao serem examinados, foi encontrado em poder de Antonio Abilio, grande quantidade de areia fina.

Abilio, interrogado, declarou, confessando, andar com areia para arremessal-a nos lhos dos policiaes quando fosse preso.

— Na estação de Ramos, acompanhado por numerosos companheiros, o carroceiro Antonio Teixeira Rego, pretendia assaltar as carroças e outros vehiculos que por ali passavam, quando foi preso pelas autoridades do 22º districto, que o remetteram á Central de Policia.

Os demais operarios conseguiram escapar, á acção da policia, occultando-se no interior das casas commerciaes ali existentes.

— A policia do 8º districto prendeu os seguintes grévistas por se acharem em grupos pelas esquinas: Felix Gomes da Costa, Gentil de Castro, Jeronymo Gomes Curvelo, Armando Noule, Viriato de Moraes, Francisco Machado de Souza, José Lima, Francisco Paulo Barreto e João Gonçalves da Motta.

Levados para a delegacia do 8º districto, foram depois removidos para a Policia Central.

— Tambem na porta de um botequim da rua Barão de São Felix foi preso o grévista Antonio de Amorim, juntamente com os ladrões Ignacio Francisco Ramos e Albertino da Silva.

A policia do 8º districto mandou-os para a Policia Central.

— A policia do 2º districto prendeu na rua Acre um grupo de quatro grévistas: Adolpho Busso, marcineiro; Justiniano Augusto da Silva, marcineiro; Lima Pato, sapateiro, e Jonquim de Oliveira, padeiro.

Os quatro grévistas foram levados para a Policia Central.

### O POLICIAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Para evitar qualquer attentado por parte dos grévistas, em grande numero moradores no Engenho de Dentro, o director da Central do Brasil requisitou uma força de policia para guarnecer aquella estação.

Nos demais pontos da Estrada, o policiamento continúa a ser feito pelo seu proprio pessoal.

O sr. Assis Ribeiro, em companhia do sub-director da 2ª divisão e do chefe de tracção, permaneceu, hontem, á noite, por largo tempo na agencia Central, constatando a regularidade de todos os serviços.

### UM COMICIO IMPEDIDO PELA POLICIA — PRISÕES E CORRERIAS

Estava marcado para ás 17 horas, um comicio na ladeira do Senado. A'quella hora era grande o numero de pessoas desejosas de tomar parte no comicio, quando em automovel da policia, seguido de um auto de soccorro, foi visto em direcção ao local.

Estabeleceu-se grande confusão e correrias, conseguindo o delegado do 18º districto prender oito pessoas, que foram recolhidas ao xadrez da Central de Policia.

### UM RAPIDO CONFLICTO NA AVENIDA RIO BRANCO

Quando eram desembarcadas bobinas em frente á redacção do "Jornal do Brasil", estabeleceu-se ligeiro conflicto entre grevistas e os conductores da carroça, sendo effectuadas prisões, após os tapas trocados.

## A adhesão dos Tecelões

### AS FABRICAS EM MAIORIA PARALYSADAS

De accordo com o que foi resolvido pela associação de classe, adheriram ao movimento grevista, desde hontem, os operarios de algumas fabricas de tecidos.

### A BOM PASTOR

Situada á rua Bom Pastor, na Fabrica das Chitas, essa fabrica apitou em vão, pela manhã, á hora do costume, não comparecendo ao serviço os operarios, tendo se retirado os poucos que appareceram.

Logo que teve conhecimento do facto, a policia do 17º districto requisitou força para guardar a fabrica.

### A MARACANÃ

Essa fabrica de tecidos, que funcciona á rua Conde de Bomfim, na Tijuca, não logrou tambem que os serviços se iniciassem, apezar do apito habitual.

Os operarios não entraram para o trabalho, retirando-se, por ver que a maioria não compareceu.

A policia do 17º districto mandou tambem garantir essa fabrica.

### A TIJUCA

A Fabrica de Tecidos Tijuca, situada no Alto da Bôa Vista, funccionou, mas o respectivo gerente, receioso de que algum grupo de grevistas fosse perturbar o trabalho, pedindo a adhesão á gréve, pediu garantias á policia do 17º districto.

Uma força de policia partiu para lá.

### A BOTAFOGO

Essa fabrica, situada á rua Barão de Mesquita, quasi paralysou os seus trabalhos, retirando-se parte dos operarios que compareceram.

O facto foi communicado á policia do 16º districto, que mandou para a fabrica, uma força de policia.

Deante dessa garantia, muitos operarios resolveram trabalhar.

### OUTRAS FABRICAS

Não tiveram operarios para iniciar o serviço mais as seguintes fabricas de tecidos: Covilhã, á rua Garibaldi; Manchester, á Estrada Nova da Tijuca n. 28; Baere, á rua Pinto Guedes n. 103; a de meias, de R. L. Boscon & C., á rua Conde de Bomfim numero 1.126; a fabrica de discos Odeon, á rua João Alfredo, e a Fabrica Brasileira de Lacticinios, á rua Visconde de Figueiredo.

A policia do 17º districto garantiu todas essas fabricas.

### O MOINHO INGLEZ

Cerca de 600 operarios da secção de tecelagem do Moinho Inglez, paralysaram o serviço, adherindo á gréve.

Os operarios retiraram-se em attitude pacifica.

A policia do 11º districto soube do facto, garantindo o Moinho Inglez com praças de policia.

## Na Praia Formosa

### O SERVIÇO VAE SE NORMALISANDO

O serviço da Leopoldina vae se normalizando aos poucos, estando correndo quasi todos os trens do horario. Na estação inicial permanece a força do Exercito destacada para garantil-a, o mesmo succedendo nas demais estações suburbanas.

Alguns operarios e empregados vão se apresentando para trabalhar, facilitando ainda mais o restabelecimento do serviço.

### UM ARDOROSO GRE'VISTA QUE VOLTA AO TRABALHO

Armando Cortes, ajudante do agente da estação de Olaria, foi um dos grevistas que com mais ardor defenderam a causa que os levou á parede.

Entretanto, hontem, levado talvez pelas necessidades e pelo medo de ficar desempregado, Cortes voltou ao trabalho, sendo promovido a agente da estação em que antes da gréve trabalhava.

Os seus companheiros indignados com aquella decisão, juraram vingar-se, razão porque o ex-grevista vive em sobresalto, pedindo todas as vezes que quer sair da estação garantias a policia.

## Na Central de Policia

### O CHEFE DE POLICIA DA' A GRE'VE COMO TERMINADA

O chefe de policia que continúa permanecendo na Central de Policia, hontem amanheceu mais sorridente e calmo. Aos seus auxiliares e aos reporters que não se afastam do seu gabinete o sr. Geminiano da Franca asseverou que acha estar terminada a gréve, não tendo ainda voltado ao trabalho os operarios ordeiros, por ainda recearem qualquer ataque da parte dos perturbadores que estão presos, o que não succederá na proxima segunda-feira, quando, acredita o chefe de policia, não faltarão mais em ameaças nem em afastamento do trabalho.

(Continu'a na 7ª pagina.)

# CHRONICA DA CIDADE

## Com um gancho de ferro

### Feriu o antagonista

Eram ha muito figadaes inimigos Francisco Joaquim da Silva, de 27 annos de edade, solteiro e morador na rua Archias Cordeiro n. 56, e José de Oliveira Bastos, tambem solteiro, com 43 annos de edade e residente no Meyer.

Encontrando-se em frente á casa de n. 2 da rua Angelica, onde trabalhava o primeiro, tiveram acalorada discussão.

Em meio desta, Francisco, que é um homem de genio impulsivo, armou-se de um gancho de ferro e com elle desferiu forte pancada na cabeça do José, partindo-a.

A victima foi pensada pela Assistencia e o aggressor preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 19º districto.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Domingos da Costa, solteiro, com 30 annos, conductor da "Light", que foi apanhado por um poste, na praça 11 de Junho, ferindo-se na cabeça;

Isidoro da Cruz, com 19 annos e residente á rua Fonte da Saudade s|n., que na rua Menna Barreto n. 124, queimou o pé direito em oleo combustivel;

Tancredo Silva, casado, com 29 annos e residente em Braz de Pinna, que ficou imprensado por um parachoque, na Praia Formosa, ferindo-se na mão direita;

Arthur Ferreira da Rocha, casado, com 30 annos e residente á rua Francisca Vidal n. 41, que foi colhido por uma machina, na rua do Areal n. 38, ferindo-se na mão direita;

Manoel Seraphim Tiberio, solteiro, com 25 annos e residente á rua Benedicto Ottoni n. 43, que foi apanhado por uma bobina, na rua Silva Jardim n. 19, ferindo-se na mão esquerda;

Manoel Gomes de Amorim, casado, com 43 anos e residente á rua Tavares n. 165, que foi pilhado por uma machina, na rua Barão de S. Felix, ferindo-se na mão direita;

José Pedro da Silva, casado, com 28 annos e residente na Villa Eugenio n. 76, que foi attingido por uma pedra, no Mercado Novo, ferindo-se no pé esquerdo; e

Alfredo Pinto, casado, com 24 annos e residente á rua Costa Pereira n. 92, que foi apanhado por um formão, na rua 1º de Março, ferindo-se na mão esquerda.



## Com o craneo esmagado por um trem

### O reconhecimento do cadaver

No Necroterio da Policia, foi reconhecido o cadaver do desventurado syrio, colhido hontem por um trem, junto á estação do Engenho de Dentro.

Chamava-se o infortunado homem, Antonio Abrahão, tinha 38 annos de edade, era solteiro e residia naquella localidade.

O seu cadaver, que apresentava esmagamento completo do craneo, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido o enterro feito a expensas de sua familia.

## Cortados por vidro

A Assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas:

Antonio Lima, casado, com 28 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 191, que, na sua residencia, cortou a mão esquerda num caco de garrafa; e Avelino Ferreira, com 14 annos e residente á rua 2 de Dezembro n. 141, que, incidindo o pé direito sobre um pedaço de vidro, no largo do Machado, o cortou na face plantar.

## Menor desapparecido

Lydia de Souza, residente na rua Araujo Leitão, procurou as autoridades do 19º districto e solicitou providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua pupilla, a menor Adelaide, de 13 annos de edade e orphã de pae e mãe.

Foram-lhe promettidaSs providencias.

## Mordida por um cão

A menor Véra, de 11 annos, filha de Fructuoso Machado, morador á rua Itapirú n. 185, foi mordida por um cão em sua residencia, ficando ferida na região temporal esquerda e no parietal direito.

Medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se Véra para a sua residencia.



# ABANDONADOS

Os menores em companhia das senhoras que os acolheram

Levados por um homem de estatura mediana e pobremente vestido foram ter á Central de Policia dois menores: uma menina de 3 annos presumiveis e que se dizia chamar "Tonica", e um pequenino de mezes de edade.

O portador dos menores asseverou não ter meios para sustentar os pequenos e recorria, por isso, á policia para dar-lhes destino.

Não foi attendido por ser tarde, segundo o allegado, e o homem em questão, aproveitando-se da distração dos funccionarios, deixou os menores em um banco e desappareceu.

Sendo encontrados depois os pequenitos a chorar, foi o facto levado ao conhecimento do 3º delegado auxiliar que entregou ambos a Catharina Olympia Borba, moradora á ladeira do Barroso n. 68, que se encontrava na Central procurando libertar um seu parente.

## O Rio está repleto de ladrões

### Um ladrão atracou-se com dois homens

#### Um delles ficou ferido a faca

O ladrão Olympio de Oliveira, de 22 annos, solteiro e sem domicilio, assaltou a casa n. 2 do Campo da Areia, em Jacarépaguá, a cujo telhado subiu.

Ahi, pela chaminé da cozinha desceu para o interior da casa, sendo presentido pelo morador José Vica, que foi ao seu encontro.

O ladrão, atracou-se com José e o barulho produzido pela luta despertou o empregado Elias Dader, que foi em soccorro de seu patrão.

O audacioso larapio lutou com os dois, saccando de uma faca e ferindo o braço esquerdo de Elias.

Apezar disso, foi o ladrão subjugado e desarmado.

Com o alarido accudiram vizinhos, que chamaram a policia do 24º districto.

Esta compareceu e chamou a Assistencia Municipal, que medicou não só Elias, como José e Olympio que tambem soffreram escoriações na luta.

Depois do auto de flagrante, foi o ladrão recolhido ao xadrez.

### Duas casas assaltadas

Os ladrões, na madrugada de hontem, assaltaram os predios de ns. 156 e 160 da rua Nabuco de Freitas, roubando roupas e objectos diversos.

A policia do 14º, que segundo estamos informados, parece ignorar a existencia da referida via publica, não teve conhecimento do facto.

### Uma senhora furtada no theatro

Quando assistia ao espectaculo no theatro S. Pedro, uma senhora que se achava num camarote foi furtada numa bolsa de prata com dinheiro.

## Queria morrer

### E foi para o xadrez

Domingos do Mello, residente á rua do Fialho n. 15, em Santa Thereza, era tambem, segundo andava apregoando pel avizinhança, desertor da Armada, e por isso andava assustado, receioso

Domingos de Mello

de vêr, de um momento para outro, preso pelo cabo Cabral, que commandava a escolta encarregada de prendel-o.

Além disso, Mello amava, e amava sem esperança, motivo por que ainda mais triste se tornou.

Hontem, em sua residencia, servindo-se de uma corda, enrollou-a em volta do pescoço, passou a outra extremidade em uma trave do tecto e deixou-se cair.

Pessoas, que de longe, presenciavam o "suicidio" do Mello, correram a soccorrel-o, encontrando, então, dois bilhetes nos quaes Mello podia perdão de faltas imaginaveis.

Na delegacia do 18º districto, para onde foi Domingos Mello levado, ficou verificado estar elle embriagado.

Recolhido ao xadrez, Mello ali aguardará as diligencias que a seu respeito vão ser feitas, afim de ficar verificado se elle é ou não desertor da Armada.

## A familia "Bacalháo" em scena

### UM DE SEUS MEMBROS FERE UM CUNHADO

#### Prisão do criminoso

Não ha quem não se lembre da celebre familia "Bacalháo", que ha cerca de dez annos esteve em evidencia no

José Paulo dos Santos, vulgo "Bacalháo"

noticiario dos jornaes, pelas suas façanhas nos suburbios, onde se constituiu o terror dos habitantes.

Devido á perseguição da policia e á reclusão, os membros da familia "Bacalháo" cairam no olvido publico.

Mas hoje volta á evidencia um delles, o José Paulo dos Santos, que continua conhecido por "Bacalháo".

José tem uma irmã casada com Alvaro Calixto Simões, negociante ambulante de frutas e residente em Merity.

Alvaro, que é homem morigerado e trabalhador, não se dava com seu cunhado, cujos máos costumes reprovava.

José não o supportava por essa franqueza e lá em Merity onde tambem morava, não chegou a vias de facto devido á presença da irmã.

Mas José "Bacalháo" veiu para aqui e foi morar na rua Senador Pompeu n. 38, fazendo-se pintor.

O odio de José por Alvaro continuou e esperava apenas a occasião de explodir.

Essa opportunidade se apresentou hontem.

Alvaro Calixto Simões passava á tarde pela rua Senador Pompeu quando se encontrou com José, que logo que o viu ficou enraivecido, interpellando-o sobre o que Alvaro dizia delle.

O dialogo foi ligeiro entre os dois, assim como rapido foi o momento de José saccar de um revólver e disparar um tiro contra o cunhado.

O projectil attingiu a bocca de Alvaro, que teve cinco dentes fóra do logar.

José "Bacalháo" tentou fugir, mas foi preso e levado para a delegacia do 2º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o ferido medicado, retirando-se para a sua residencia em Merity depois de prestar declarações no auto de flagrante.

## Quando se dispunham a agir

Não tiveram sorte os nacionaes Oscar Ribeiro, de 18 annos de edade e residente na rua Joaquim Serpa numero 122, e Joaquim Ignacio, de 25 annos de edade, pintor e morador na rua Barão de S. Felix n. 129.

Ambos, na praça Servulo Dourado, penetraram no interior da casa commercial de n. 33 da firma Viuva Garcia & Comp., e ali se dispunham a agir, quando foram presentidos pelos empregados da casa, que deram o alarma.

Os dois individuos saindo para a rua foram ahi presos pelo soldado numero 68 da 2ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial, que os levou para a delegacia do 1º districto, a cujo xadrez foram recolhidos depois de autuados.

## Para provar amizade...

### Fingiu suicidar-se

Eduardo Alvadra, brasileiro, com 26 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á travessa Oliveira n. 17, encheu-se de amores por Jacintha Nunes, residente á avenida Henrique Valladares n. 61, sobrado.

Indo, hontem, á noite, á casa desta, encontrou Alvadra varios retratos de admiradores de Jacintha, com o que não concordou, resolvendo dar então uma demonstração de ciumes, para o que saccou do revólver e deu quatro tiros, mas com tanto cuidado que só um dos projectis arranhou a sua testa. Comtudo foi Alvadra pensado no posto de Assistencia e a policia sabedora do succedido.

## Quem perdeu?

O fiscal Augusto G. de Almeida entregou, ao commissario de serviço no 5º districto policial, um guarda chuva com cabo de metal branco, encontrado na Galeria Cruzeiro, pelo guarda de 2ª classe 918.

— O fiscal Sardinha entregou, ao commissario do serviço no 30º districto policial, um boá, proprio para senhora, encontrado na rua Senador Corrêa, pelo guarda de 2ª classe 1.082.

## Entre officiaes do mesmo officio

A scena desenrolou-se no interior da padaria de n. 109 da rua da Carioca, entre os masseiros Antonio Diamantino Filho e Manoel Bruno. Ambos brincavam, emquanto trabalhavam, com uma pequena faca. No decorrer da brincadeira, aconteceu ser Bruno ferido pelo outro no hypocondrio esquerdo com um golpe de faca.

O ferido foi pensado pela Assistencia. A policia local registrou o facto.

## Aggressão a navalha

Sizenando Albino de Souza, de 23 annos de edade, casado, padeiro e morador na rua Buenos Aires n. 33, ao passar pela rua de Cachamby, foi aggredido inopinadamente por um desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no labio superior.

Souza, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

As autoridades do 19º districto ignoram o facto.

## Lamentavel desastre

### *Uma criança esmagada por um electrico*

Lamentavel desastre occorreu ás primeiras horas da tarde, no largo da Lapa. A menor de dois annos de edade, Lecticia, filha de Manoel e Benedicta de Almeida, residentes na rua Joaquim Silva n. 57, atravessava aquelle largo, quando foi colhida e esmagada pelo electrico de n. 554, conduzido pelo motorneiro Antonio Francisco da Cunha, tabella n. 178 e do regulamento n. 760.

O pequenino cadaver foi, com guia das autoridades do 13º districto, removido para o Necroterio Policial.

O motorneiro culpado foi preso pela policia local e autuado em flagrante.

## FOGO

No predio de n. 60 da rua do Alto, no Engenho de Dentro, residencia de José Francisco, occorreu um principio de incendio, que foi, com facilidade, extincto a baldes d'agua.

Originou o fogo o facto de ter uma parenta de Francisco, Josephina Silva, queimado um pouco de palha existente no gallinheiro, contiguo ao edificio.

Foram insignificantes os prejuizos.

Ao local compareceram as autoridades do 19º districto e o Corpo de Bombeiros, da estação do Meyer.

## Ferido a páo

Pela Assistencia foi pensado Antonio Figueiredo Amaral, de 24 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador no morro do Castello, apresentando ferida contusa na região fronto-parietal, feita por páo na rua do Rosario n. 68.

Amaral declarou ter sido aggredido por um individuo que não conhece. Entretanto a policia local não soube da occorrencia.

## Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia:

Antonio Fernandes, com 15 annos e residente á ladeira do Faria n. 38, que, caindo, na Casa da Moeda, feriu a cabeça;

Heitor Silveira, com 15 annos e residente á rua D. Maria n. 71, que caiu de um bonde, na rua S. Francisco Xavier, recebendo uma commoção cerebral de 1 grão;

Salvador de Oliveira, com 18 annos e residente na praça do Castello n. 33, que, caindo, no campo de S. Christovão, fracturou o braço esquerdo;

Luiz Gomes da Cunha, solteiro, com 30 annos e residente á rua do Paraiso n. 72, que caiu de um trem, na Barra do Pirahy, ferindo-se na cabeça;

Oswaldo Corrêa Gomes, com 12 annos e residente á rua Laurindo Rabello n. 54, que, caindo de um bonde, na praça Tiradentes, feriu o joelho direito;

Francisco Mello Sobrinho, viuvo, com 45 annos e residente á rua Cardoso Quintão n. 170, que caiu de um trem, na Praia Formosa, ferindo-se na perna direita;

Julio, com 12 annos e residente á rua do Senado n. 333, que, tendo caido, na sua residencia, recebeu contusões generalizadas;

Henrique, com 8 annos, filho de Antonio Joaquim da Silva, residente á rua Martins Lage n. 22, que caiu, na sua residencia, fracturou o braço esquerdo; e

Roseno, com 4 annos, filho de Victorino Bullino, residente á rua Tavares Bastos n. 112, que, caindo, na sua residencia, feriu a cabeça.

# A VIDA DOS CAMPOS

## Palestras agricolas: os vicios redhibitorios

Os vicios redhibitorios são defeitos occultos de um animal que podem invalidar a venda do mesmo.

Em todos os paizes civilizados já de ha muito se estabeleceram dispositivos legaes com o fim de corrigir taes abusos, encontrando-se tambem no nosso Codigo Civil alguns artigos referentes aos vicios redhibitorios, sem que, todavia, se especifiquem os estados morbidos que constituem estes vicios.

A legislação franceza admitte seis vicios redhibitorios e em Portugal nada menos de dez, a saber: ophtalmia intermittente, manqueira intermittente, epilepsia, immobilidade, birra, mormo, hernias inguinaes intermittentes, silvilo de respiração, doenças chronicas do pulmão e da pleura, e as manias que tornam o animal improprio para o serviço a que se destina.

O vendedor deverá conhecer bem as qualidades, boas ou más, dos seus animaes para que não venha a passar pelo dissabor de ver annullada a sua transacção e, até mesmo, ser obrigado, pela lei, a indemnizar o comprador, pois nem mesmo a ignorancia de taes vicios pelo alienante o exime de responsabilidade, segundo o disposto no art. 1.103 do nosso Codigo Civil.

O individuo que comprar um cavallo defeituoso tem o direito de devolvel-o ao seu antigo proprietario, recebendo deste a importancia paga pelo custo do animal. Sendo impossivel, muitas vezes, reconhecer no momento da transacção qualquer vicio ou defeito de um animal, devido á intermittencia de manifestação ou remoção temporaria deste mesmo vicio, em consequencia do emprego de meios fraudulentos, propositadamente empregados pelo interessado na venda, estabeleceu-se um prazo maximo de 30 dias, para que o comprador apure a existencia dos mencionados defeitos ou vicios e dê inicio á acção judicial, para o fim de annullar o contrato de venda.

De tal modo está garantido pela lei o direito do comprador que, embora venha o animal comprador a morrer, por vicio redhibitorio, subsiste a responsabilidade do alienante.

O prazo para o inicio da acção judicial varia com a natureza do vicio redhibitorio ou defeito occulto, sendo de trinta dias para os casos de ophtalmia intermittente e epilepsia, e de quinze dias para os demais vicios ou defeitos.

Entretanto, se o animal foi vendido em hasta publica, não cabe a acção redhibitoria, nem a de pedir abatimento no preço. Esta condição ultima, isto é, a de poder o adquirente reclamar abatimento no preço, está tambem prevista na lei.

GER.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### "Regra para calcular a capacidade de um banheiro de natação para gado"

Os criadores que têm comprehendido as vantagens de combater os maleficios do carrapato, por meio dos banheiros de natação, têm toda conveniencia em saber calcular a capacidade dos mesmos, não só para facilitar a preparação do banho, podendo graduar exactamente a dosagem dos ingredientes ao enchel-o, como depois, para suprirem a falta do liquido consumido por effeito dos banhos e da evaporação.

**Regra**

a) Sommar o comprimento do fundo ao cumprimento da linha de agua;

b) Sommar a largura do fundo á largura da linha de agua;

c) Multiplicar essas sommas (A e B), uma pela outra;

d) Multiplicar o comprimento do fundo pela largura do fundo;

e) Multiplicar o comprimento da linha de agua, pela largura da mesma;

f) Sommar os productos de (C D e E);

g) Multiplicar a somma de (f) pela sexta parte da profundidade, tomada da linha de agua ao fundo, o que dá a capacidade do banheiro em metros cubicos, bastando accrescentar tres zeros a cada metro cubico para se obter a capacidade em litros.

## CORRESPONDENCIA

AJAX FERREIRA (Bemfica) — O que chamam ahi, vulgarmente, figueira é conhecido em quasi toda parte com a designação de verrugas.

São umas excrescencias de consistencia cornea, rugosas, que se desenvolvem na superficie cutanea dos bovinos, geralmente antes de dois annos de edade.

E' uma molestia de causa ainda obscura, suppondo alguns autores que seja determinada por um bacterium.

O que está provado é que é molestia transmissivel por inoculação ou por contacto com feridas cutaneas, podendo ser transmittida do animal ao homem e vice-versa.

As verrugas desenvolvem-se, ás vezes, duma fórma consideravel, tomando grande extensão do corpo do animal, emprestando-lhe um aspecto desagradavel.

*Tratamento* — O tratamento antigo consistia em cortar com tesoura ou mesmo arrancar com torquez estas excrescencias e cauterizar o logar com ferro em braza ou acido nitrico, passando depois, por cima, durante uns cinco dias, manteiga.

Ainda se pode em certos casos recorrer á pratica antiga, cortando com uma tesoura afiada a verruga e após cauterizar com acido nitrico, *tendo o cuidado de não deixar cair o acido na parte sã do couro*, o que se consegue pondo um algodão na ponta dum páosinho e passando cuidadosamente na parte a ser cauterizada.

Modernamente temos ouvido aconselhar o carbureto de calcio crystallizado. Dizem que destróe rapidamente as verrugas.

Opera-se assim: molha-se o carbureto com agua até obter uma papa, com a qual se fricciona a verruga, que em poucos dias cáe.

E', como se vê, um tratamento simples e, se de facto dér o resultado que dizem, muito facil se torna combater as verrugas, ou *figueiras*, como por lá se diz.

Faça a experiencia, que custa pouco, e communique-nos, para ser divulgada no interesse dos demais criadores.

E. S.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

## Wilson será candidato?

### A MOÇÃO DO SENADOR HUMPHREY

### A elegibilidade presidencial

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O sr. Humphrey, democrata, apresentou hontem, na Camara dos Representantes, uma moção propondo que o presidente Wilson faça uma immediata declaração sobre se tenciona apresentar-se ou não candidato, pela terceira vez, á presidencia da Republica. Essa moção enthusiasticamente applaudida por todos os membros da Camara, democratas e republicanos.

O sr. Humphrey propoz uma emenda á Constituição, limitando a elegibilidade presidencial a um só periodo. Declarou o orador que os amigos do presidente e os seus ministros se mostravam abertamente favoraveis a que o presidente Wilson disputasse a cadeira presidencial, mas isso deixaria acreditar ao paiz que o sr. Wilson queria quebrar o antigo precedente até agora seguido.

Eu lamento, portanto, disse o orador, que o presidente se mantenha em silencio, com relação a esse importante assumpto.

Acredito que o successo da administração do sr. Wilson, sob a sua superior direcção, collocará em logar de destaque o seu nome na lista dos nossos grandes presidentes."

## As relações anglo-francezas

LONDRES, 26 (H.) — Os jornaes commentam o ultimo discurso do sr. Lloyd George na Camara dos Communs a proposito das relações anglo-francezas.

O "Daily Chronicle" salienta que o primeiro ministro insistiu sobre a necessidade dos alliados auxiliarem o resurgimento da França, e declara que esse discurso concorrerá para annullar o sentimento anti-britannico que se vae observando na França. O mesmo jornal chama particularmente a attenção para a passagem em que o sr. Lloyd George declara ser prematuro alistar sympathias em favor da Allemanha.

O "Daily Graphic", por sua vez, accrescenta que os vencidos devem supportar as consequencias da guerra, da qual foram autores, e que o governo allemão deverá, antes de tudo, provar o seu sincero desejo de executar o Tratado de Paz.

### UM DISCURSO DE BARTHOU

PARIS, 26 (H.) — Os jornaes, commentando o discurso do sr. Barthou, hontem na Camara franceza, dizem que não encontram nas palavras do presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros nenhuma manifestação de resentimento com a Inglaterra, mas apenas uma explicação franca como convém a alliados leaes.

O "Matin" assim se manifesta:

"O ponto importante das declarações do sr. Barthou é a affirmação de que a França deve ter na Europa uma politica pessoal, digna do seu passado e da sua grandeza. Os inglezes que consideram a lealdade como o primeiro dever da amizade, comprehenderão que o sr. Barthou se inspirou no proprio principio por elles adoptado. Da simples leitura do discurso do sr. Lloyd George na Camara dos Communs se verifica que as palavras do presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara franceza, longe de contrariar, reforçam as declarações do primeiro ministro inglez".

Na opinião do "Gaulois", as criticas do sr. Barthou constituem verdades incontestaveis, mas não se trata absolutamente de ataques á principal alliada da França, cuja amizade é tão preciosa aos francezes e cujo concurso nas horas mais angustiosas foi tão decidido, quanto leal.

Por sua vez, o "Echo de Paris" exprime-se nestes termos:

"Do resto, a homenagem prestada á Inglaterra pelo presidente do Conselho, o sr. Millerand, é testemunha dos reaes sentimentos do Parlamento e do povo de França. Com o que se passou na sessão de hontem ficamos sabendo que a "Entente Cordiale" está hoje no ponto em que devia estar, mas que a França não perdeu absolutamente a esperança de vel-a readquirir a sua antiga efficacia. Com uma troca de vistas mais ampla, mais intima e mais franca, os gabinetes de Londres e Paris apagarão até o mais leve vestigio das suas divergencias. E nesse particular, o discurso do sr. Lloyd George é feliz augurio".

## Um emprestimo belga na Inglaterra

BRUXELLAS, 26 (H.) — "Le Soir" informa que o governo belga está negociando com a Grã Bretanha um emprestimo de cinco milhões esterlinos destinado á reconstrucção das regiões devastadas.

## As negociações sobre Shantung

TOKIO, 25 (retardado) (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores informou os representantes da Associated Press não terem tido maior desenvolvimento as negociações entaboladas com a China, com relação a Shantung, desde que o ministro do Japão na China notificou ao governo da Celeste Republica, em janeiro passado, que o governo japonez desejava entrar em negociações directas. A China não respondeu. A politica do Japão não soffreu modificação alguma.

## Charpentier joga um match amistoso

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O "boxeur" Jorge Charpentier, campeão francez de peso, visitou hoje de manhã o Club Sportivo Internacional, jogando uma partida de box a dois rounds, com o major Biddl, de Philadelphia, conhecido e rico amador pugilista. Os assistentes do match, em numero de mil, ergueram vivas ao lutador francez pela sua extraordinaria habilidade. Os dois jogadores evitaram os golpes pesados.

## Os sinn-feiners

### Presos que desembarcam

BELFAST, 26 (A. P.) — Os sinn-feiners recentemente presos foram desembarcados neste porto, hontem, sob a guarda de fortes contingentes militares e conduzidos á cadeia da cidade, que tinha sido despejada dos presos ordinarios. O edificio foi previamente preparado para evitar a fuga dos sinn-feiners, mediante tecidos de arame farpado e outros elementos de segurança. A cadeia será guardada pela tropa.

### UM CONTRABANDO DE ARMAS

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi descoberto um contrabando de armas destinado á Irlanda a bordo de um navio estrangeiro, cuja carga consistia em barris de cerveja, nos quaes foram encontrados rifles manufacturados na Allemanha, metralhadoras e munições. O contrabando devia ser descarregado, na quarta-feira passada, num porto do norte. Essa informação foi fornecida pelo "Evening Standart".

### POSTOS POLICIAES INCENDIADOS

CORK, 26 (A. P.) — Os postos policiaes de Cortalles, em Cunty Kerry, foram destruidos pelo fogo hontem. Tres policiaes foram seriamente feridos.

Não foi preso nenhum dos individuos apontados como matadores do ministro.

## Banquete ao sr. Domicio da Gama

### O nome da Inglaterra, carta de credito

### O Brasil não é só um paiz do futuro

**LONDRES, 26 (A. P.) — Quando o embaixador do Brasil, dr. Domicio da Gama, se levantou para falar, no banquete que lhe foi offerecido, na quarta-feira passada, por banqueiros, negociantes e outras personalidades da City, os convivas promperam em enthusiasticos applausos.**

**O embaixador brasileiro disse que, desde os seus primeiros dias de sua vida autonoma, o nome da Inglaterra representava uma carta de credito ou um penhor de estima para o Brasil.**

**"O Brasil não é só um paiz do futuro, mas digno de consideração na epoca actual. Sinto-me honrado, achando-me entre os que estudam o Brasil com espirito amistoso". Referindo-se ao presidente Epitacio, o embaixador disse: "O presidente sabe o que deve fazer para o bem do Brasil. Elle é um incansavel trabalhador e um dos mais devotados servidores do paiz".**

**O embaixador recommendou aos assistentes que não se alarmassem com as noticias que chegam sobre a gréve geral, no Brasil.**

**Entre outras notaveis personalidades, que assistiram ao banquete, figuravam sir Cecil Berling, proeminente banqueiro; o visconde Devenport, lord Farringdo, almirante lord Jellicoe e o sr. Leonel Rothchild.**

## A questão proletaria

### Contra o augmento das tarifas ferroviarias da Hespanha

MADRID, 26 (A.) — Foram convocadas as commissões directoras das sociedades que fazem parte da "Casa do Povo", para tratar novamente da questão da elevação das tarifas das estradas de ferro. Entre os membros dessas associações existe uma hostilidade irreductivel contra esse augmento de tarifas e sabe-se com certeza que elles estão dispostos a externar de um modo energico o seu protesto. Caso o Parlamento resolva approvar o augmento das tarifas, as associações pertencentes á "Casa do Povo" declararão a parede geral dos seus socios.

### FOI LEVANTADO O "LOK-OUT" EM LOGROÑO

MADRID, 26 (A.) — Informam de Logroño que foi ali levantado o "lock-out", notando-se, porém, certo descontentamento entre os operarios de algumas classes, por não ter sido definitivamente resolvido o conflicto com os patrões.

### OS TECELÕES E MINEIROS FRANCEZES

PARIS, 26 (H.) — A gréve dos tecelões de Lille continúa pacifica.

O Congresso dos Mineiros de Pas-de-Calais resolveu reencetar negociações com o governo para solução da gréve em que estão empenhados aquelles trabalhadores.

### OS FERRO-VIARIOS DE LANCASHIRE E YORKSHIRE

LONDRES, 26 (H.) — Annuncia-se que terminou, por um accordo amigavel, o conflicto entre as directorias das respectivas companhias e os ferroviarios das estradas de ferro de Lancashire e Yorkshire.

### TAMBEM HOUVE ACCORDO COM OS MINEIROS

LONDRES, 26 (A. P.) — Parece terse dissipado a possibilidade de uma gréve de mineiros, em consequencia de uma entrevista, entre os chefes dos trabalhadores e os membros do governo realizada hontem á noite.

Foram apresentadas varias propostas ligeiramente modificadas, que não affectam o ponto de vista dos mineiros e mostram um espirito conciliatorio.

As negociações continuaram hoje.

### AINDA OS FERROVIARIOS HESPANHOES

MADRID, 25 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro Ortuño communicou que estavam normalisados os serviços nas estradas de ferro.

O sr. de La Cierva exige que os culpados da gréve sejam devidamente castigados e o sr. Minedez lê uma longa lista de parlamentares sobre os quaes lança accusação de serem os conselheiros das Companhias.

Na mesma sessão foram approvados, por 139 votos contra 7, os córtes no orçamento, de accôrdo com as recommendações do governo.

## A prisão de um deputado

DUBLIN, 26 (A. P.) — O sr. William Costrov, deputado pelo districto de North Kilkenny foi preso hontem de manhã.

## As complicações da Syria

PARIS, 26 (A. P.) — Despachos procedentes de Bathum, annunciam que o emir Feisal que acaba de proclamar-se rei da Syria, deu aos francezes um prazo que expira no dia 8 de abril proximo, para deixarem o territorio do novo reino. Os arabes ordenaram aos inglezes que abandonem a Palestina. Andrinopla declarou tambem a sua independencia.

## Os cunhados do ex-imperador da Austria

VIANNA, 26. (A. P.) — A presença, nessa capital dos principes Xisto e Francisco, irmãos da ex-imperatriz Zita, foi motivo de uma interpellação, na Assembléa Nacional, allegando-se que a vinda desses membros da ex-familia imperial, poderiam provocar perturbações politicas e suspeitas sobre as suas intenções. O deputado interpellante perguntou ao governo se estava em condições de expulsal-os. O principe Xisto allega a protecção da missão franceza e o seu irmão é official do exercito belga.

## A tonelagem allemã e a França

PARIS, 26. (H.) — Communicam de Londres que as negociações entaboladas, a proposito da tonelagem allemã, entre o governo inglez e o sr. Bignon, sub-secretario de Estado da Marinha Mercante da França, apresentam um cunho de notavel espirito conciliador da parte dos inglezes. A Inglaterra já aceitou algumas das proposições francezas, principalmente a que se refere ás 240.000 toneladas reclamadas da França sobre o total dos navios mercantes allemães, cuja gestão lhe fôra confiada.

## A futura Conferencia Internacional do Trabalho

LONDRES, 26 (A. P.) — O Departamento Internacional resolveu que se realize em Genebra, no começo do anno proximo, a conferencia internacional do Trabalho, afim de tomar em consideração as medidas que devem adoptar os differentes paizes, para tornar effectivas as decisões das conferencias de Washington e Genova.

## Da Italia

### Sessão agitada na Camara

ROMA, 26 (A. P.) — Repetiram-se hoje na Camara dos Deputados as desagradaveis scenas provocadas pelos socialistas, que atacaram severamente a politica externa do governo. Um dos actos que mereceram a critica da esquerda foi a improductiva acquisição de colonias que obrigam o paiz a fazer despesas extraordinarias sem o menor proveito. Segundo declarou o deputado socialista Graziadei, a divida publica elevar-se-á a 160 bilhões de liras; o orçamento apresentará um deficit de dez bilhões e as despesas militares serão mais elevadas do que em qualquer outra época da historia italiana. A opposição atacou tambem a politica do governo com relação a Fiume.

O sr. Orlando annunciou que o sr. Rossi havia sido eleito vice-presidente da Camara, em substituição ao sr. Alessio, que havia entrado para o Ministerio.

A sessão da Camara terminou com varias interpellações feitas, ao governo sobre a greve de Napoles e as desordens de Brescia, onde tres pessoas foram mortas pela policia.

O primeiro ministro sr. Nitti disse que o governo não possuia ainda informações sufficientes que lhe permittissem dar detalhes sobre essas occorrencias, porém, declarava que o seu dever era manter a ordem. Essa phrase provocou novos tumultos; os socialistas gritaram: "O seu dever é defender os açambarcadores e os aproveitadores".

### A HISTORIA DA GUERRA DE CADORNA

ROMA, 26 (A. P.) — O general Cadorna entrevistado, hoje, declarou ter elle escripto a historia da guerra, porém ainda não tinha resolvido se devia publical-a antes da sua morte ou deixal-a aos seus herdeiros. Tambem não tinha escolhido o titulo da obra, entre cinco, que lhe pareciam apropriados para definir o seu trabalho.

### A DISTRIBUIÇÃO DA FARINHA

ROMA, 26 (A. P.) — Foi resolvido reduzir a distribuição da farinha aos padeiros. A primeira reducção será de cinco por cento, augmentando progressivamente até 15 o|o.

### DEVIDO A' CARESTIA DA VIDA

FLORENÇA, 26 (A. P.) — Os trabalhadores atacaram, hontem, nas proximidades desta cidade, os carros de praça, como protesto contra as altas tabellas. Alguns vehiculos foram virados quebrando o povo os seus vidros e ferindo os passageiros.

Forças militares foram enviadas ao local afim de restabelecer a ordem.

### AS COLONIAS ITALIANAS ASSOCIAM-SE

ROMA, 26 (A. P.) A "Epoca" noticia que os italianos residentes no Egypto formaram uma associação composta de quarenta mil membros, a qual vae mandar seu representante á conferencia colonial que deve reunir-se em Roma.

Organizações similares foram estabelecidas na Syria, Palestina e Turquia.

Espera-se que os italianos da America Latina tambem enviem os seus delegados.

### OS CONFLICTOS DE NAPOLES

NAPOLES, 26. (A. P.). — Por occasião dos ultimos disturbios, foram feridas doze pessoas e presa uma centena. As tropas dispersaram os trabalhadores, que se tinham entrincheirado nas fabricas. Os revoltosos fizeram uso dos seus revólveres e as tropas empregaram metralhadoras. O incidente foi devido a se ter negado o augmento de 50 por cento aos salarios dos trabalhadores.

## A esquadra americana durante a guerra

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O contra-almirante Plunkitt, depondo perante a commissão do Senado que investiga sobre a attitude da esquadra americana, durante a guerra, declarou que os allemães, devido á sua superior artilharia, "fizeram os inglezes abandonarem o campo", na batalha de Jutlandia.

## O bolchevismo

### OS VERMELHOS EM KIZLYAR E PETCHINGA

LONDRES, 26 (H.) — Um communicado das forças vermelhas do sudoeste de Georgievsk, aqui publicado, diz que os maximalistas se apoderaram de Kizlyar.

CHRISTIANIA, 26 (H.) — Annuncia-se que dois mil bolchevistas penetraram em Petchinga e fizeram recuar as forças finlandezas que ali se encontravam.

### O JAPÃO RECUSA UM PEDIDO

VLADIVOSTOK, 25 (H.) — Em circulos officiosos é corrente que o Japão recusou attender ao pedido do Zemstvo" desta cidade para retirar a guarda que mantém na estrada de ferro de Uscuri e crear uma guarda mixta de japonezes e siberianos.

### A PAZ COM A LETTONIA E A ESTONIA

LONDRES, 26 (H.) — O "Times" annuncia que os governos da Lettonia e Esthonia chegaram a accôrdo a proposito da questão das fronteiras e que os lettões estão prestes a entabolar negociações de paz com a Russia dos Soviets.

## O processo Caillaux

PARIS, 26. (A. P.) — A Alta Côrte do Senado reuniu-se, em sessão secreta, hontem, ao meio-dia, afim de ouvir a defesa do sr. Caillaux, para rebater as affirmações do sr. William Martin, segundo as quaes, o ex-embaixador francez, em Madrid, attribuira ao rei Affonso, a declaração de que o sr. Caillaux o ameaçára de morte, no tempo do incidente de Agadir.

Documentos confidenciaes do Estado, alguns dos quaes a accusação declarou terem sido roubados dos archivos, foram apresentados pela defesa.

## A situação do "Imperator"

### A RECLAMAÇÃO DA INGLATERRA

### As declarações do consul S. Rinner

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O consul geral norte-americano, em Londres, sr. Skinner, informou o Departamento do Commercio de que a Grã-Bretanha tencionava apresentar uma reclamação aos Estados Unidos por damnos causados em consequencia da retenção do "Imperator" e de outros navios ex-allemães, depois da sessação dos serviços de que se encarregaram os norte-americanos. Affirma-se que já foram feitas representações, neste sentido ao governo de Washington, por intermedio do Ministerio Britannico da Navegação.

O sr. Skinner refere que o sr. Bonar Law, membro do gabinete britannico, declarou officialmente que as perdas causadas directamente pela retenção dos navios temporariamente adjudicados aos Estados Unidos para a repatriação dos soldados norte-americanos eram consideraveis, tendo elle estudado o caso, no intuito de apresentar uma reclamação formal, se isso fôr cabivel.

## Diplomacia

### O embaixador allemão em Roma

BERLIM, 26 (H.) — A imprensa desta capital annuncia que o sr. Zahn foi nomeado embaixador da Allemanha em Roma.

### O NUNCIO JUNTO AOS TCHECO-SLOVACOS

PRAGA, 25 (H.) — Monsenhor Micara foi nomeado nuncio apostolico junto ao governo da Republica Tcheco-Slovaquia.

## Da Republica de Portugal

### Uma grande exposição de arte portugueza no Rio

LISBOA, 26 (A.) — Um grupo de artistas pintores e esculptores, pertencentes á Sociedade Nacional de Bellas Artes, prepara grande numero de trabalhos para a grande exposição que pretende realizar no mez de maio proximo, no Rio de Janeiro.

### UM DESASTRE NA SERRA DA ESTRELLA

LISBOA, 26 (A.) — Deu-se um grande desastre na Serra da Estrella. Um grupo de pessoas realizava uma excursão aos pontos mais pittorescos daquella serra num automovel, que devido a uma falsa manobra do respectivo "chauffeur", caiu num despenhadeiro. Morreram duas pessoas, tendo ficado feridas varias outras.

## A Republica de Fiume?

### O que diz a imprensa italiana

ROMA, 26 (A.) — A respeito dos boatos que têm sido propalados sobre a possibilidade da população de Fiume, secundada pelas tropas que occupam aquella cidade, proclamar a Republica, o jornal "Il Messaggero" recebeu de Trieste o seguinte telegramma:

"Em consequencia das ultimas phases das negociações diplomaticas relativas á questão de Fiume, o commando militar daquella cidade comprehendeu a necessidade de examinar a possibilidade de uma solução immediata, tendo por base salvaguardar os direitos da Italia.

O assumpto foi objecto de animadissimo debate, em que tomaram parte D'Annunzio, os conselheiros de maior destaque do Conselho Nacional e os representantes de varias corporações locaes.

Informações posteriores, fornecidas pelo consulado dos Estados Unidos em Trieste, dizem que se falou, nessa reunião da organização de um Estado independente, que se comporia do territorio do "Corpus Separatum", da cidade de Fiume e das ilhas Arbe, Cherso e Veglia."

ROMA, 25 (H.) — Os jornaes annunciam que o commando militar de Fiume teria entrado em relações com o consulado dos Estados Unidos em Trieste no sentido de constituir-se o Estado Independente de Fiume.

Semelhante iniciativa — accrescentam os jornaes — teria sido tomada á revelia do governo italiano.

## O caso turco

### Prisões politicas em Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 25 (H.) — Foram hoje effectuadas nesta capital novas prisões de personagens politicas.

### OS INGLEZES NA ASIA MENOR

CONSTANTINOPLA, 25 (H.) — Annuncia-se que as tropas britannicas occuparam Akhissar, na Asia Menor.

## A Paz

### O Tratado com a Turquia

LONDRES, 26 (H.) — O Conselho Supremo discutiu hontem as clausulas do Tratado de Paz com a Turquia referentes á Armenia.

### O QUE OS ESTADOS UNIDOS PENSAM

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Departamento de Estado enviou, hontem, uma nota ao Supremo Conselho, esboçando a opinião do governo norte-americano na questão da Turquia.

### O ACCORDO ECONOMICO COM A ALLEMANHA

PARIS, 26 (A. P.) — O governo francez nomeou o sr. Seydoux, do Ministerio das Relações Exteriores; o sr. Serrayl, do Ministerio do Commercio, e o sr. Hollée, director da Administração de Alfandegas, membros da commissão encarregada de organizar um accordo economico com a Allemanha.

O sr. Coeppert, presidente da delegação allemã de paz, representará o seu paiz.

A commissão procurará conciliar os differentes pontos de vista e chegar a um accordo que permitta o resurgimento effectivo das relações commerciaes entre os dois paizes.

## Durante a guerra

### OS NASCIMENTOS E OBITOS

PARIS, 26. (H.) — O "Excelsior" publica um impressionante quadro demonstrativo da differença entre os nascimentos e obitos na França, durante a guerra. Em todos os departamentos a mortalidade excedeu enormemente á natalidade. No departamento que menos soffreu, o de Finisterra, contam-se 144 obitos para cem nascimentos e no do Var, o mais attingido, 335 obitos contra cem nascimentos. Em trinta e tres milhões de habitantes, não comprehendidas as regiões invadidas pelo inimigo, a França perdeu, durante a guerra 973.000 individuos, ao passo que dos seus quarenta e dois milhões de habitantes, a Prussia apenas viu morrer, no mesmo lapso de tempo, 110.000 pessoas.

## O movimento spartacista allemão

### O exercito do Baltico está acampado

### O novo ministerio demittiu-se ?

NOVA YORK, 26 (A.) — O sr. Wiegand, correspondente da imprensa desta capital, informa de Berlim que o Comité que representa a União das Sociedades Operarias Allemãs Independentes, Democratas e Socialistas, apresentou ao gabinete Bauer um pedido formal para ser estabelecido um governo cujos membros sejam todos operarios.

O chefe do gabinete respondeu que essa concessão seria equivalente ao estabelecimento do governo dos "soviets", ligeiramente modificado, porém, annunciou que o governo considerava essa proposta como uma manifestação politica das organizações operarias.

### O MINISTERIO ATACADO PELA IMPRENSA

LONDRES, 26 (A. P.) — Segundo noticia o "Morning Post", o ministro da Reconstrucção do novo gabinete allemão, sr. Silberschmidt, é o chefe da União dos Trabalhadores em Construcções Civis.

Segundo a mesma folha, os jornaes allemães não parecem satisfeitos com a organização do novo gabinete, especialmente os jornaes socialistas, que consideram que os ultimos acontecimentos os tornaram credores de uma participação mais accentuada no governo, para sustentar a politica da esquerda.

A nomeação do sr. Cuno, que é um dos directores da "Hamburg Amerika Line", é particularmente desagradavel aos socialistas.

### AS TROPAS DO BALTICO FORAM UM MA'O "PRESENTE" DA "ENTENTE"

BERLIM, 26 (A. P.) — Eduard David, ministro sem pasta, disse hoje ao correspondente da "Associated Press", referindo-se á situação politica creada pela revolta de Kapp, o seguinte:

"As tropas do Baltico foi um "presente" que nos fez a "Entente". Os alliados obrigaram a Allemanha não só a reconhecer a indisciplinada "Brigada de Ferro", mas tambem a forçaram a voltar á Allemanha, depois que essas tropas se achavam de facto sob o pavilhão russo. Nós a anathematizamos e qualificamos os seus homens como desertores e aventureiros. Ficámos satisfeitos quando nos vimos livres della. Então a "Entente" nos obrigou a retirar essas tropas contra o nosso desejo e o nosso modo de pensar."

### ESTÃO-SE FORTIFICANDO PERTO DE BERLIM

BERLIM, 26 (A. P.) — Foi apresentado no conselho imperial um projecto de lei permittindo o julgamento de militares accusados do crime de alta traição por tribunaes civis.

Os socialistas continuam a chamar a attenção do governo para o perigo que representa a permanencia das tropas do Baltico nas proximidades de Berlim, onde ainda se acham concentradas, sob o commando dos seus proprios officiaes.

### REORGANIZANDO FORÇAS REVOLUCIONARIAS

BERLIM, 26 (H.) — O "Vorwaerts" denuncia que o coronel Ledebour, que tomou parte activa na conspiração militar de Hamburgo, está reorganizando as forças armadas de Schwerin.

### CUNO NÃO ACEITOU A PASTA

BERLIM, 26 (A. P.) — O jornal "Lokal Anzeiger" noticia não ter o sr. Cuno aceito o cargo de ministro das Finanças.

### O MINISTERIO DEMITTIU-SE ?

BERLIM, 26 (H.) — O ministerio pediu demissão collectiva.

### TERMINOU PARTE DA PAREDE

NOVA YORK, 26 (A.) — A "Agencia Universal" annuncia o reapparecimento de todos os jornaes de Berlim.

Os operarios voltaram ao trabalho, excepto nos districtos fabris. O governo, apesar dos esforços empregados, não conseguiu restabelecer a circulação dos bondes na capital allemã.

Informações procedentes da região do Ruhr dizem que foi obtido um armisticio por 48 horas.

### ARBITRARIEDADES DOS OFFICIAES GOVERNISTAS

BERLIM, 26 (H.) — Os jornaes da esquerda queixam-se do que os officiaes reaccionarios que foram conservados no commando do exercito continuam a praticar actos arbitrarios em nome do governo.

### A ACÇÃO DOS SPARTACISTAS EM WESSEL

COBLENZA, 25 (A. P.) (Retardado) — O exercito de operarios está bombardeando a cidade de Wesel com a sua artilharia. A cidade de Binsiaken está em poder dos spartacistas.

A situação no districto de Ruhr, segundo se diz, é favoravel aos revolucionarios. As tropas do governo occuparam Gotha, na Turingia.

COPENHAGUE, 26 (H.) — Ao que se diz, a fortaleza de Wesel, que a "Gazeta de Francfort" noticiára ter sido occupada pelos insurrectos, esteve esta manhã em communicação telephonica com o ministro da Defesa Nacional, da Allemanhã, ao qual informou que a praça estava sendo bombardeada pela artilharia pesada.

LONDRES, 26 (A. P.) — As informações aqui chegadas sobre a situação de Wesel são contradictorias. Um telegramma da "Associated Press" expedido de Buderich, diz que os Ebertistas estavam de posse de Wesel, hontem, ás 16 horas e 30 minutos, obtendo esse successo, depois de terrivel luta, que durou todo o dia e em que entraram em acção metralhadoras, peças de artilharia pesada e trens blindados.

AMSTERDAM, 26 (A. P.) — O correspondente do "Telegraaf" annuncia que os Ebertistas estão fortemente entrincheirados no norte do rio Lippe, proximo de Wesel, sendo constantemente reforçados por fazendeiros e burguezes armados.

As trincheiras dos Vermelhos estão a pouca distancia, sendo o seu numero tambem constantemente augmentado. Cada soldado Vermelho tem uma diaria de trinta marcos e mais a ração.

Os belgas estão de posse das pontes principaes, no lado esquerdo do Rheno.

### ATACAM OS BELGAS

HAYA, 26 (A. P.) — Informações recebidas hontem á noite dizem que as tropas Vermelhas nas proximidades de Wesel atiraram granadas contra o Forte Blucher que era occupado pelos belgas. Estes protestaram.

Affirma-se que um trem conduzindo oitenta feridos chegou ás proximidades da fronteira hollandeza.

### NO RHENO E WESTPHALIA

AMSTERDAM, 26 (A. P.) — Um despacho vindo de Essen diz que os conselhos dos representantes do Trabalho, na região do Rheno e da Westphalia, reunidos, na noite de hontem, resolveram não abandonar a luta, emquanto o governo não retirar as suas tropas do districto de Munster.

### AS FORÇAS DO BALTICO QUEREM ATACAR BERLIM

BERLIM, 26 (A. P.) — A Pomerania e o norte de Uskermark, segundo affirma o "Vorwaerts", estão sob o dominio das tropas do Baltico e da Liga dos Proprietarios de Terra da Pomerania.

Em Prenzlau, os revolucionarios assaltaram a commissão executiva local do partido Socialista Independente.

Segundo declaração dos seus officiaes, a Divisão do Baltico pretende marchar sobre Berlim. Os camponezes, no este do Prignitz foram equipados com metralhadoras.

Foram recebidas de outras partes do Brandenburg noticias egualmente aterradoras.

### OS SPARTACISTAS AMEAÇAM DESTRUIR AS FABRICAS E MINAS

LONDRES, 26 (A. P.) — Despachos da "Exchange Lodegram Company" informam que os Vermelhos se acham dispostos a destruir todas as fabricas e minas do oéste da Allemanha, caso não consigam apoderar-se da praça de Wesel.

Um communicado por elles enviado, na noite de hontem, annuncia a captura de muitas villas e de duzentos prisioneiros, nas visinhanças de Wesel.

Telegrammas de Munster noticiam violentos combates entre os Ebertistas e os Vermelhos, na região de Hem e Hagen.

### REJEITARAM AS PROPOSTAS DO GOVERNO

BERLIM, 25 (H.) — (Retardado) — "A Gazeta de Francfort" annuncia que os chefes do exercito communista da região de Essen rejeitaram as propostas de armisticio que lhes foram feitas pelo commandante das forças governamentaes.

### DOMINAM DUISBURGO

BRUXELLAS, 26 (H.) — Communicam de Crefeld que os spartacistas allemães dominam em Duisburgo e que apenas quinhentos metros separam as forças vermelhas das tropas belgas da fronteira.

### O EX-KAISER AUXILIOU A KAPP?

GENEBRA, 26 (A. P.) — Sabe-se que o ex-imperador da Allemanha retirou 250 mil francos suissos do B[illegible] de Zurich, nos primeiros dias do corrente mez.

Esse dinheiro foi enviado para Berlim, immediatamente, chegando dias antes da revolta de Kapp.

### O GOVERNO AMERICANO PERMITTE A ACÇÃO DE EBERT

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou hontem ao embaixador norte-americano em Paris, sr. Wallace, que o governo dos Estados Unidos não se opporá a que a Allemanha envie tropas ao valle do Ruhr para dominar a revolta que reina nessa região. Nenhuma proposta sobre esse movimento de tropas, na zona neutral do Rheno tem sido recebida pela Allemanha, porém, o Ministerio das Relações Exteriores enviou essas instrucções ao embaixador Wallace, afim de que esse pudesse dar uma rapida resposta no caso em que a requisição fosse apresentada.

### A ALLEMANHA VAE ENVIAR FORÇAS PARA O RUHR

PARIS, 26 (H.) — As ultimas noticias chegadas de Londres levam a crer que os governos da França e da Inglaterra já chegaram a accordo sobre o pedido da Allemanha de enviar para a bacia do Ruhr 60.000 homens do exercito afim de reforçar os 40.000 que já se encontram naquella região. De conformidade com o ponto de vista da França os alliados inglezes parecem agora dispostos a não autorizar por emquanto a occupação daquelles territorios.

## O ex-hospital brasileiro em Paris

**PARIS, 25 (H.) — D dr. Bulcão, que estava dirigindo o Hospital Brasileiro e que partirá a 30 do corrente para o Rio de Janeiro, fez hoje as suas despedidas ao general Rouget, director dos serviços de saude do exercito. O general Rouget agradeceu mais uma vez e calorosamente a collaboração dedicada e amiga, prestada pelos medicos do Hospital Brasileiro e exprimiu os seus votos pela grandeza e prosperidade do Brasil.**

## Morreu o general Koerner

BERLIM, 26. (A. P.) — O "Vossische Zeitung" annuncia a morte do general Koerner, organizador do exercito do Chile.

## A navegação norte-sul americana

NOVA YORK, 26. (A. P.) — O vapor "Easterbreeze" partiu hontem para o Rio de Janeiro; o navio "Pequot", de Norfolk, para o mesmo destino. O vapor "Chicago Bridge" chegou a Baltimore, vindo do porto do Rio de Janeiro.

## A Allemanha reconstitue o exercito

PARIS, 26 (H.) — O publicista Henri Bidou, que presentemente se encontra em Mogoncia, expõe no "Journal" os processos que a Allemanha empregou para reconstituir, em segredo, um exercito formidavel e capaz de causar apprehensões.

"O dia seguinte ao da derrota — diz o sr. Bidou — a Allemanha possuia um exercito regular de 800.000 homens, exercito esse que foi baixando methodicamente até 600.000 homens, depois a 400.000 para chegar em julho proximo, pelo menos in nomine ao effectivo definitivo de 100.000 homens. Em compensação, o exercito auxiliar toma um incremento prodigioso. A "Sicherheitswehr" tem actualmente um effectivo de 120.000 homens de primeira ordem; os voluntarios e as tropas technicas attingem a 200.000 homens, na sua totalidade antigos officiaes inferiores, que constituem um nucleo excellente de combatentes; finalmente, o total dos "Einwohner", sujeitos á convocação e a exercicios periodicos, dispondo das suas armas nos proprios domicilios, ascende a 400.000, o que eleva o exercito auxiliar a cerca de tres milhões de homens. Em caso de mobilização, a Allemanha poderia armar 3.400.000 combatentes. Todo o mecanismo da antiga potencia militar allemã está intacto, e, sob um aspecto inoffensivo, o novo exercito vale bem o de outrora".

## Noticias da America do Sul

### Na Argentina

#### ELEIÇÃO DE DOIS RADICAES

BUENOS AIRES, 26. (A.) — Terminou a apuração da eleição de dois deputados federaes realizada na provincia de La Rioja.

Foram eleitos os candidatos radicaes, srs. Aguero Vera e Moreno.

#### CREAÇÃO DE BIBLIOTHECAS INFANTIS

BUENOS AIRES, 26. (A.) — O presidente do Centro de Protecção á Infancia apresentou ao prefeito municipal, sr. Cantilo, um projecto para a creação de Bibliothecas Infantis, em diversos bairros desta capital, sob o patrocinio de commissões honorarias de moradores dos mesmos bairros.

#### BATERAM-SE SEM CONSEQUENCIAS

BUENOS AIRES, 26.(A.) — Por questões de politica universitaria, bateram-se em duello á pistola, os presidentes das Federações Universitarias de Cordoba e de Buenos Aires srs. Julio Mirabet e Horacio Peasciano, respectivamente.

Foi trocada uma bala, saindo illesos os dois adversarios que se reconciliaram.

## O total das reparações

### AS CRITICAS DE LORD ASQUITH

### A divida da Allemanha

LONDRES, 26 (A. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Loyd George, respondendo hoje na Camara dos Communs ás criticas do sr. Asquith sobre a politica externa do Gabinete, disse:

"Se a Allemanha está disposta a executar voluntariamente a sua parte, no Tratado de Paz, deve fazer uma declaração sobre o total das reparações que estão em condições de pagar e se esse paiz provar a impossibilidade de satisfazer esses compromissos, sem antes dispor de materias primas, não acredito que a Belgica e a França se opponham a que lhe sejam concedidos os necessarios creditos. E' preciso, porém, que a Allemanha prove tencionar satisfazer as suas responsabilidades."

#### UM EMPRESTIMO RENOVADO

BUENOS AIRES, 26. (A.) — O governo renovou o emprestimo de dez milhões de pesos, contrahidos nesta praça, pelo prazo de 180 dias, ao juro de 5 1|2 por cento.

#### DELEGADO A' REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 26. (A.) — O ministro das Relações Exteriores designou o encarregado de negocios em Londres, sr. Villegas, para representar a Republica Argentina na Repartição Internacional do Trabalho.

### No Uruguay

#### O CHEFE DA COMMISSÃO DE LIMITES

MONTEVIDÉO, 26. (A.) — Partiu para Jaguarão o chefe da commissão uruguaya de limites com o Brasil, sr. Sampognaro, que ali deverá encontrar-se com o chefe da delegação brasileira, general Gabriel Botafogo, afim de prestar-lhe as necessarias informações sobre a edificação do Instituto Internacional de Agronomia e construcção da ponte sobre o rio Jaguarão.

#### CONSTRUCÇÕES DE HABITAÇÕES OPERARIAS

MONTEVIDÉO, 26. (A.) — O Banco Hypothecario acaba de apresentar ao governo um projecto tendente a facilitar a construcção de habitações operarias.

#### O TECHNICO NAVAL NA CONFERENCIA DA PAZ

MONTEVIDÉO, 26. (A.) — Com destino á Europa, partirá na proxima terça-feira, a bordo do paquete "Asia", o tenente da Armada, Hector Luisi, que fará parte, como technico, junto ao representante do Uruguay na Conferencia da Paz, sr. Juan C. Blanco, da commissão uruguaya incumbida de discutir os interesses deste paiz com relação aos navios ex-allemães requisitados pelo governo.

Aquelle militar desempenhará ainda as funcções de addido junto ás legações do Uruguay em Paris e Londres.

#### DEFESA CONTRA A BUBONICA

MONTEVIDÉO, 26. (A.) — O Conselho de Hygiene acaba de adoptar rigorosas medidas tendentes a evitar a introducção da peste bubonica no paiz, em vista das noticias procedentes do Uruguayana sobre o apparecimento dessa enfermidade ali.

Entre as medidas adoptadas acha-se um dispositivo que manda sejam postos em observações os passageiros do trem internacional, procedente do Brasil.

#### ASSOCIAÇÃO WAGNERIANA

MONTEVIDÉO, 24. (A.) — Será inaugurada brevemente a Associação Wagneriana de Montevidéo, que conta com um excellente grupo de artistas e intellectuaes.

#### AUXILIO PARA A OLYMPIADA

MONTEVIDÉO, 24. (A.) — O Senado approvou o projecto que concede um auxilio á delegação uruguaya que tomará parte na Olympiada do Chile.

#### A FESTA DOS "BOY-SCOUTS" PARAGUAYOS

MONTEVIDÉO, 24. (A.) — Acompanhado de todos os membros do ministerio, o presidente da Republica, sr. Balthazar Brum, seguiu esta manhã, para o Campo Militar de Los Corrillos, afim de assistir ao almoço que offereceu aos "boy-scouts" paraguayos.

Depois do almoço, o presidente da Republica assistiu ás manobras das tropas que ali se acham destacadas.

O sr. Balthazar Brum, e sua comitiva regressaram, á tarde, a esta capital.

### Na Bolivia

#### NOVOS ATTENTADOS CONTRA BOLIVIANOS

LA PAZ, 26. (A.) — Continuam chegando noticias de Mollendo, Arequipa, Puno, e Julca, sobre attentados praticados nessas cidades contra cidadãos bolivianos.

### No Chile

#### FRACASSO DO NOVO MINISTERIO

SANTIAGO, 25. (H.) — O Ministerio Montenegro-Huneus, hoje organizado, fracassou.

#### A PROPOSITO DA NOTA DA CASA BRANCA

VALPARAISO, 25. (H.) — A Camara do Commercio Norte-Americano enviou um telegramma á embaixada dos Estados Unidos, em Santiago, a respeito da nota enviada pela Casa Branca ao Chile, no recente conflicto entre o Perú e a Bolivia.

A Camara do Commercio considera essa nota talvez erronea, talvez inconveniente, ou mesmo contraria aos principios expostos pelo governo americano, e lamenta que essa nota tenha dado motivos a resentimentos dos chilenos, comprometendo assim a amizade de ambos os paizes.

A Camara do Commercio termina pedindo ao embaixador que transmitta esse telegramma ao governo de Washington, pedindo ao mesmo tempo que os Estados Unidos ratifiquem a situação.

#### INCENDIO NA REDACÇÃO DE "EL MERCURIO"

VALPARAISO, 26. (A.) — Verificou-se hoje um violento incendio na redacção do jornal "El Mercurio", tendo sido destruido todo o archivo.

O Corpo de Bombeiros, que compareceu immediatamente ao local, conseguiu evitar que o fogo se propagasse a todas as dependencias do vasto edificio, não tendo sido por esse motivo attingido o departamento das officinas.

Acredita-se que os prejuizos causados elevam-se a grande somma.

# O DIREITO E O FORO

## CHRONICA DO FÔRO

### OS ESPERTALHÕES

Domingos Marques de Oliveira conheceu, nesta capital, Anna Prophetisa e, além de propor-lhe casamento pediu-a, para esse fim, ao cunhado, a quem estava entregue. Em seguida começou Anna Prophetisa a dar ao noivo o ordenado que recebia mensalmente de seus patrões e por treze mezes consecutivos lhe fez essa entrega, na importancia total de 520$, além da quantia de 200$ que lhe confiou ainda.

Domingos Marques de Oliveira, que era casado já em sua terra natal, partiu, em dezembro de 1919 para Portugal, o que levou ao espirito de sua victima a certeza do que fôra ludibriada.

Levou o facto ao conhecimento da policia, que ordenou a captura do accusado no porto da Bahia, o que se fez.

Proseguindo o inquerito enviou-o ao juizo da 5ª vara criminal, que decretou a prisão preventiva do indiciado e proseguiu no processo, encerrando o summario de culpa.

Hontem, o sr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, que serve nessa vara, em longa sentença, aprecia a prova e conclue julgando procedente a denuncia e pronunciando o réo no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, pois, com apoio em Barizza e outros autores, reputa artificio fraudulento a promessa irrealizavel de casamento, que teve por escopo captar a confiança da victima, para fruir vantagens para si.

### O FURTO DA IMPRENSA NACIONAL

Em virtude de inquerito a que procedeu o delegado do 5º districto policial, foram denunciados ao juiz da 2ª vara federal, diversos individuos como autores e cumplices do furto de materiaes da Imprensa Nacional. Entre estes achavam-se os negociantes Jotto Angelo e José Palerma, aos quaes se attribuia a compra do material subtrahido.

O juiz substituto, em bem fundamentada decisão e de conformidade com o longo e juridico parecer do sr. procurador criminal, acaba de pronunciar todos os indiciados, com exclusão daquelles dois commerciantes, sendo confirmada aquella decisão.

### OS SORTEADOS

A favor de José Maria da Luz Moreira, estudante de medicina, sorteado para o Exercito nacional, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", no juizo da 1ª vara federal, sob a allegação de ser elle arrimo de sua mãe, como ainda ter o sorteado o nome de Jorge Maria da Cruz Moreira, que não é o seu.

O sr. Raul Martins, considerando que o impetrante não provou o allegado, denegou a ordem.

### O JURY

Sob a presidencia do sr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 6ª vara criminal, realizou-se hontem uma sessão do tribunal do jury, para julgamento do réo Candido de Barros, cujo defensor foi o sr. João da Costa Pinto. A promotoria foi occupada pelo sr. Martins Costa, ficando o conselho de sentença constituido dos seguintes jurados Francisco Xavier Ferreira de Andrade, Eneas Mascarenhas de Moraes, Augusto Henrique Telles, Rosino Zambrano Junior, Julio Eloy Alvim Pessoa, Tancredo Motta de Faria Albuquerque e Manoel Euripedes da Silva Oliveira.

O réo era accusado do assassinio de Antonio Moura, a navalha, facto occorrido em junho do anno passado.

Após os debates, foi condemnado a seis annos de prisão.

### EXPEDIENTE

2ª VARA CIVEL — Concordata de Pinto Azevedo & C. — Nomeio o credor Adelino de Carvalho.

Liquidação da firma Machado & Machado. — Dissolvida a sociedade e nomeio liquidante o socio Annibal Joaquim Machado.

Fallencia de Rey & Velloso. — A' vista do art. 64, paragraphos 2º e 60 da lei 2.024, de 1908, e provados os autos, mantenho o despacho de fls. 8.

Fallencia de Luiz Duarte Leitão. — Passe-se o mandado de entrega dos moveis.

Liquidação da firma Ramalinha & C. — Mantenho a sentença de fls. 55; mandou subir á instancia superior.

Inventario dos bens deixados pela finada Genoveva do Aquino Castro Ferreira. — Julgo por sentença a desistencia a fls. e homologo por sentença o calculo adjudicação a fls. 52.

Partilha amigavel dos bens deixados pelo finado Antonio Jacintho Machado. — Expeça-se edital para 2ª praça, observando-se as exigencias legaes.

Reclamação — Dr. Ernesto Crissiuma Filho, reclamante; espolio de Carolina Souza Cruz Hekaber. — Pelos meios ordinarios, que supplicante de fls. 2 pedir o pagamento da divida.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Eurico Cruz; escrivão, Silvestre Torres. Inventarios — Custodio Ferreira da Costa, fallecido. — Ao Contador.

Candida da Cruz Santos Calheiros, fallecido. — Na fórma da promoção de fls. 36.

João B. Vianna, fallecido. — Ao curador de Orphãos.

João Soares Rodrigues, fallecido. Sellados e preparados, á conclusão.

Maria A. Cunha Pinheiro, fallecido. — Nomeio o dr. João Christino.

José D. Moreira, fallecido. — Na fórma da promoção.

Augusto Falzão, fallecido. — Preliminarmente preste o inventariante no prazo de 48 horas a prorogação do prazo para a terminação do inventario.

Daniel M. Pires Vaz, fallecido. Digam os interessados.

Rosa de S. Ramos, fallecido. — Ao curador de Residuos.

Augusto Daniel de A. Lima, fallecido. — Digam os interessados.

Joaquim de Oliveira, fallecido. — Lance a partilha.

Jorge Lage, fallecido. — Lance a sobrepartilha.

Isabel da Silva Martins, fallecida. — Ao 1º Procurador.

C. arrendamento — Manoel Luiz Machado, supplicante. Ao curador.

Inventarios — Fortunato V. Mello, fallecido. — Diga a testamentaria.

José Joaquim Q. Junior — Inscripto, sellados e preparados, á conclusão para julgamento.

Francisco Ribeiro S. Fonter, fallecido. — Ao curador de orphãos.

Luiz W. da Silva, fallecido. — Defiro o pedido de fls. 168.

Miguel L. de Barros, fallecido. — Defiro o pedido de fls.

Anna S. Barbosa, fallecida. — Proceda-se ao esboço.

Antonio José de Oliveira, fallecido. — Defiro o pedido de fls.

Custodio S. Santos, fallecido. — Ao curador de Residuos.

Jurema Lara Mesquita Bastos, fallecida. — Nego seguimento ao recurso por termo a fl. 181, porquanto a sua interposição foi feita fóra do prazo legal. Custas pelo aggravante.

### CARTORIOS

A. Bezerra. — Inventarios:

Joaquim Antonio da Silva. — Digam os interessados.

Paulo Joaquim da Costa. — Proceda-se o esboço de partilha.

Ludovina Rodrigues da Conceição. — Ao dr. curador de orphãos.

Carlos Ferreira Campos. — Digam os interessados sobre o esboço.

Alvaro Alves dos Reis. — Ratifique-se a rogatoria.

Benjamin Belém. — Digam os interessados.

Adelaide Teixeira Guerreiro. — Digam os interessados.

Etelvino Victoria Ceccone de Mello. — Digam os interessados.

Antonio de Barros Santos Leal. — Digam os interessados.

Amalia Rosa de Lima. — Digam os interessados.

Dagoberto José Soares. — Lance a partilha.

Maria Lamas da Silva. — Proceda-se ao esboço de partilha.

Manoel Fernandes Figueira. — Digam os interessados.

### PRETORIAS

2ª Pretoria. — Juiz, sr. Eduardo de Souza Santos. — Escrivão, Bandeira de Mello. Deposito em pagamento:

D. Malvina Francisca de Castro, supplicante, e Santos Martins Sanani, supplicado. — Appensados aos autos da acção principal, conclusos.

Despejo:

José Gomes Valente, autor, e d. Josepha Nunes Alvarez, ré. — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.

Rectificação de termo de casamento:

Domingos Vicente Mosse, supplicante. — Louvem-se as partes em peritos que avaliem o feito.

Deposito:

Luzia da Costa Moraes, autor, e Oscar Sampaio e outros, réos. — Intime-se a parte para constituir advogado para contra-minutar o aggravo no prazo legal.

Inventarios:

D. Maria dos Anjos Corrêa Seixas, inventariante, e Piedade de Jesus Corrêa, fallecida. — Deferida a petição de fls. 10.

Manoel Joaquim da Silveira Goulart e Eduardo Corrêa Leite, fallecidos. — Juntem os supplicantes de fls. 2 as respectivas certidões de casamento, o que feito e pago o imposto devido, na fórma da lei, á conclusão.

Manutenção de posse:

Clemente Falquet, autor, e d. Maria Amelia dos Santos, ré. — Julgado por sentença o accordo e decretada tomados por termos a fls. 16, afim de que produza os devidos e legaes effeitos.

Exame de sanidade:

Wirgilina Amaro, supplicante, e a Companhia Ferro Carril Carioca, ré. — Arbitrado em 150$00 os salarios devidos a cada um dos peritos.

Vistoria:

Armando Carvalho de Almeida, supplicante, e a Companhia Carris Urbanos, supplicado. — Arbitrado em 150$00 os salarios devidos a cada um dos peritos.

Despejo:

D. Angelina Teixeira da Motta, autora, e Antonio Ribeiro e Gualter da Silva, réos. — Julgada procedente a acção e ordenado o despejo.

Amadeu Augusto Teixeira, autor, e Sbarita Poce, ré. — Julgada procedente a acção e ordenado o despejo.

Vistoria:

Francisco Desiderati, supplicante. — Julgada por sentença, afim de que produza os devidos effeitos, pagas as custas na fórma da lei.

Despejo:

Justino Candido dos Reis, autor, e Luiz Pinto e outros, réos. — Julgada procedente a acção e decretado o despejo.



# TODOS OS SPORTS

## FOOTBALL

### A 2ª prova interestadual da serie organizada pela "C. B. D." amanhã no "Stadium"

**C. A. Paulistano, campeão paulista x Fluminense F. C. campeão carioca**

Realiza-se amanhã, no "Stadium" do Fluminense F. C., á rua Guanabara, o mais sensacional e importante embate da série de matches interestaduaes actualmente organizados nesta capital, sob a direcção da Confederação Brasileira de Desportos.

Esse embate vem provocando os mais antagonicos commentarios e em torno dos dois vantorosos campeões, o Club Athletico Paulistano e o Fluminense F. C. formam-se já duas formidaveis correntes de sympathia, pois não obstante ser o C. A. Paulistano filiado a uma entidade que não rege e dirige o football carioca — a Associação Paulista de Sports Athleticos, tem contado com forte, vasta e fervorosa torcida aqui no Rio, corrente essa que mais ainda se accentua e vibra com as tambem fortes sympathias que usufrue o nosso campeão, o Fluminense F. C., o que bem como virtude empreatar a cresce dos grupos mais sinceridade e confiança nos clubs, a quem se devotaram.

Pelo lado technico esse match tambem apresentará uma situação previlegiadíssima, pois ambos são realmente os expoentes maximos do football das suas respectivas dirigentes, o Paulistano da Associação P. de Athleticos e o Fluminense da Liga Metropolitana de D. Terrestres.

Num dos teams, acha-se o melhor keeper brasileiro — Marcos, no outro o melhor center-forward do Brasil — Friedenreich, num ainda figura um half de extraordinario, no outro tambem actúa um extraordinario half de ala — Chico; os Fortes e Sergio e esses quatro obtiveram o anno passado, jogando juntos na turma, o grande e honroso titulo de campeões sul-americanos e amanhã separados em formidavel "par" teremos então dois campeões no mesmo continente em equipes adversas, disputando o glorioso titulo de campeão do Brasil para os seus respectivos clubs e para o Estado que defendem e ainda para as respectivas entidades sportivas a que se acham filiados.

E por tudo isso é que esse jogo de amanhã será fatalmente sobejo em sua grandiosidade e homerico no seu desenrolar.

### OS TEAMS PARA O MATCH DE AMANHÃ

PAULISTANO x FLUMINENSE

Para o sensacional embate de amanhã entre o vencedor de quatro campeonatos consecutivos do football paulista deverá actuar o seguinte team: "keeper", Arnaldo; "backs", Orlando e Carlito; "halves", Sergio, Mariano e Clodoaldo ou talvez, Sergio, Rubens e Benedicto; "forwards", Zonzo, M. Andrade, Friedenreich, Carlos Araujo e Cassiano ou Agnello.

Para esse match o tri-campeão da Metropolitana deverá se apresentar com a seguinte constituição: keeper, Marcos; "backs", Othelo e Chico Netto; "halves", Luiz, Oswaldo e Fortes e forwards, Honorio, Welfare, Machado e Bacchi.

Talvez o team paulista receba realmente modificar a sua linha de halves, pois deverão desembarcar para essa substituições ainda amanhã, os players effectivos desse quadro Rubens Salles e Benedicto Ferreira. Caso Agnello chegue hoje, Cassiano será substituido pelo player esperado.

### A PRELIMINAR DA INTERESTADUAL DE AMANHÃ

A "C. B. D." marcou para a prova preliminar do match de amanhã no "Stadium" entre os campeões paulista e carioca o encontro, ás 14 horas dos principaes quadros do Hellenico e do Mackenzie.

A' ultima hora do hontem soubemos que o Mackenzie não poderá tomar parte nesse preliminar por se achar o seu pavilhão enlutado.

Não sabemos ainda quem substituirá esse club.

### EDUARDO GIBSON NÃO ACTUARÁ

O MATCH PAULISTANO x FLUMINENSE

Ouvimos hontem em rodas bem informadas que o referee Eduardo Gibson se escusará junto á "C. B. D." para não actuar o match interestadual de amanhã entre os campeões de S. Paulo e do Rio, justificando essa sua resolução.

Felicitamos sinceramente o sr. Eduardo Gibson por essa sua feliz, opportuna e acertada deliberação, pois pertencemos no grupo, aliás numeroso, dos que pensam não ter esse arbitro a precisão indispensavel para um jogo da responsabilidade desse de amanhã no "Stadium".

Francamente, achamos esse sportman muito fraco em varias de suas actuações, indeciso e sem a energia necessaria em occasiões menos melindrosas e nutrimos a convicção que se persistir em actuar o match de amanhã, muito prejudicará a partida, mão grado a sua boa intenção, a sua imparcialidade e a sua reconhecida e indiscutivel honestidade. Conhece mesmo muito as regras "association", mas na pratica, a despeito disso tudo tem sido varias vezes fraco e deficiente em certos jogos e de menos responsabilidade.

### UMA RECTIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE A' UMA DAS NOSSAS CHRONICAS SOBRE AS ACTUAES PROVA INTERESTADUAES DA C. B. D. ENTRE PAULISTAS, GAUCHOS E CARIOCAS

Da capital paulista recebemos, assignada pelo sr. Paulo de Carvalho, e datada de 24 — 3 — 1920, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL — Cumprimentos. No vosso apreciado jornal de 23 deste, na secção de sports, na 6ª pagina, lê-se:

"Teremos assim mais um jogo sensacional e além dos tres clubs tri-campeões, figurará mais um quarto club tri-campeão tambem, formando, pois, em torno do cubiçado titulo do campeão do Brasil mais um Estado e assim teremos matches entre gaúchos, paulistas, mineiros e cariocas".

Peço permissão para fazer notar que houve equivoco de vossa parte, porquanto o Club Athletico Paulistano, é campeão de S. Paulo "pela quarta vez consecutivamente", merecendo, por isso, o titulo de "quatri-campeão", v. s. desculpando a novidade do termo.

Absolutamente certo de que não deixareis, pela vossa lealdade, de fazer essa rectificação, agradeço o socio do C. A. Paulistano o vosso leitor diario...

"Nota da redacção" — Julgamos que a simples publicação dessa carta equivale a uma sincera rectificação, entretanto devemos declarar que sómente por lamentavel lapso ou engano, demos o C. A. Paulistano como tri-campeão, quando nós e conhecemos todo o publico sportivo do Rio, principalmente e dos demais Estados, sabemos perfeitamente que o vencedor dos gauchos por 7 x 3, antehontem no "Stadium", é campeão de "A. P. S. A." ha quatro annos consecutivos e isto O JORNAL já o disse varias vezes.

### CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O RIGOROSO TRAINING DE AMANHÃ

O director de sports do club rubro-negro pede-nos publiquemos que amanhã, sem falta, ás 9 horas da manhã, no campeonato haverá um rigoroso e longo training para todos os jogadores flamengos que devem e precisam defender o pavilhão flamengo nos diversos teams do muito proximo Campeonato do Metro no corrente anno. Communica ainda que após o ensaio será escalado o primeiro team do modo definitivo e que o team escalado amanhã jogará no proximo dia 3 de abril contra os gauchos e no campeonato.

### GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

**Cigarros 19** — (Tres finas misturas)
**Colombina 25** — (Mistura fina).
**Colombina 60** — (Caporal lavado).
**Fluminenses** — (Mistura fina).
**Platinos 44** — (Mistura fina).
**Platinos 80** — (Caporal lavado).
**Gaúchos 20** — (Mistura fina).
**Gaúchos 30** — (Caporal lavado).
**Guyanezes** — (Em caixa de 10s).
**Luxo** — (Finissima mistura).
**Marusha** — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

COUPON

TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

COUPON

TORNEIO DE REGATAS

## TURF

### Diversas noticias

O sr. Manoel Valladão, secretario do Derby Club, recebeu o annuario relativo á temporada de 1919.

A directoria do Jockey Club aviza aos expositores de animaes concorrentes á exposição, que effectuará amanhã que deverão apresentar os seus pensionistas ás 7 horas, para o necessario exame. O corpo do concurso effectuará amanhã ás 10 horas e a exposição será franqueada ao publico das 10 horas ao meio dia.

## REUNIÕES

### CENTRO TECHNICO DOS DESENHISTAS

Sob este titulo, resolveram os desenhistas residentes nesta cidade, fundarem a sua aggremiação. Esta novel associação, moldada nos intuitos do nosso Club de Engenharia, tudo fará com o fim de elevar o nivel moral e material da classe, aperfeiçoando-lhe os conhecimentos technicos, creará bibliotheca, revista, um museu de instrumentos mathematicos, etc., para uso e goso de seus congregados, procurando, assim, melhorar-lhes as condições profissionaes, sempre dentro das leis estabelecidas pela Nação.

Hoje, ás 16 ½ horas, na sala do "Jornal do Commercio", do Lyceu de Artes e Officios, serão discutidos os seus estatutos, apresentados pela commissão para esse fim nomeada.

### CENTRO ALAGOANO

Reunem-se, hoje, ás 16 horas, á rua da Constituição n. 13, sob a presidencia do Senador dr. Raymundo Pontes de Miranda, todos os socios do Centro e tambem são convidados os membros da colonia alagoana para assistirem á assembléa, cujo assumpto a interessa.

## COM A LIGHT

Reclamação que nos mandaram hontem:

"Peço a fineza de dar bom acolhimento ás seguintes linhas, que mais uma vez demonstram o descaso com que a Light cumpre os seus contratos com o governo.

Na rua Ceará está, já ha seis dias, um dos postes de illuminação completamente ás escuras; na travessa Souza Dantas, outro, e na rua São Francisco Xavier, entre as estações da Mangueira e S. Francisco — seis postes apagados!

Não obstante as reiteradas reclamações dos respectivos moradores, a Light a nada attende, nem ao menos manda um de seus empregados aos logares em questão verificar a causa.

Queira, portanto, sr. redactor, chamar a attenção de quem competir".

E' o que fazemos, publicando esta missiva.

## CASAS VAGAS

Segundo informações obtidas nas delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Duarque 15, casa; mesma rua 17, casa; rua Jardim Botanico 1003, armazem; Avenida da Ligação 107, predio; rua Ipanema 61, casa.

3ª DELEGACIA — Rua Senador Vergueiro 80, palacete; largo do Boticario, 4, casa; rua das Laranjeiras 222, grande casa; rua Ypiranga 46 casa; rua Sylvio Romero 40, casa; praia do Flamengo 6, sobrado; rua da Lapa 92, predio; rua Senador Vergueiro 141, predio; rua Pinheiro Machado 57, casa 3; rua Dois de Dezembro 72, casa.

3ª DELEGACIA — Rua General Camara 259, sobrado; rua Buenos Aires 237, predio; rua Riachuelo 110, predio; rua Lagoinha 45, casa, Santa Thereza; rua Marechal Floriano 67, predio.

4ª DELEGACIA — Rua Dr. Carmo Netto 20, predio; rua Sara 70, casa; campo de S. Christovão 143, casa; rua Barão de S. Felix 92, casa.

6ª DELEGACIA — Rua Barão de Mesquita 476, predio; rua General Caldwell 133; rua Muratori 26, predio; rua Santa Anna 2-A, loja.

7ª DELEGACIA — Rua do Chichorro 36, predio; rua Affonso Penna 94, loja; rua do Catumby 54, predio; rua S. Carlos 68, predio; rua Hadock Lobo 115, predio.

8ª DELEGACIA — Rua Otto de Dezembro 79, casa 2; rua Silva Rabello 75, casa; rua S. Leopoldo 155, casa.

9ª DELEGACIA — Rua Lino Teixeira 234, predio; rua Dias da Silva 9, casa; rua Dois de Maio 9, predio; rua Imperial 210, casa; rua Clarimundo de Mello 282, casa.

## Terceira Exposição Nacional de Gado

Já está sendo impresso o Regulamento da Terceira Exposição Nacional de Gado, a realizar-se em julho proximo.

Os interessados poderão dirigir-se á séde da commissão executiva, na Sociedade Nacional de Agricultura, rua Primeiro de Março, 15, 1º andar.

# Telegrammas e Cartas dos Estados

## UM GRANDE INCENDIO

### Na Fabrica de Tecidos Industrias Reunidas, em Natal

ENORMES PREJUIZOS

NATAL, 22 (A.) — Manifestou-se hontem, ás 11 horas, um grande incendio na Fabrica de Tecidos e Industrias Reunidas do Norte do Brasil, sendo completamente destruidos os armazens, depositos, algodão e as machinas ultimamente chegadas da Europa.

A causa do sinistro é attribuida a fagulhas de uma das locomotivas da Great Western.

Os prejuizos montam a centenas de contos, estando a fabrica segurada por 700:000$, em diversas companhias.

## De Pernambuco

### A INSTRUCÇÃO TEM NOVO DIRECTOR

RECIFE, 25 (A.) — Por portaria de hontem, o prefeito desta cidade exonerou, a pedido, do cargo de director da Instrucção Publica Municipal, o sr. Alfredo Ferraz, nomeando para substituil-o interinamente, o sr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.

### AS ELEIÇÕES CORREM CALMAS

RECIFE, 24 (Star). — Ret. — As eleições para senador federal e estadual, correm na mais perfeita calma.

### O PROJECTO DE REFORMA DA INSTRUCÇÃO

RECIFE, 25 (Star). — Ret. —No seu relatorio sobre a instrucção publica, o sr. Pinto de Abreu, secretario geral do Estado, trata da necessidade da remodelação das escolas; da creação de um curso pratico annexo á Escola Normal; da simplificação da instrucção primaria, do desenvolvimento dos grupos escolares, do augmento de escolas, que, no entender de s. ex. devem ser centuplicados, no que, aliás, está de accordo o sr. José Bezerra.

Aquelle documento allude ainda á necessidade da extincção da instrucção municipal, que deve passar para o Estado, para sua completa unificação.

O relatorio que é extenso, aborda o assumpto sob todos os aspectos, revelando, seu autor, consideravel somma de conhecimentos.

O texto desse importante documento será enviado ao Congresso, no dia 26 e fornecido nesse dia aos jornaes.

Antecipo essas informações porque as mesmas me foram dadas como uma deferencia especial ao correspondente da Agencia Star.

## De S. Paulo

### OS NOVOS MEDICOS

S. PAULO, 26 (A.) — Realizou-se hontem, nesta capital, a ceremonia da collação de grão da segunda turma dos doutorandos de medicina, srs. Alexandre Yazbek, Antonio Furlan, Nazareno Orcesi, Fernando de Brito Pereira, Urbano Silveira, Franklin de Moura Campos, Menotti Sainatti, Domingos Goulart Faria, Ignacio Grellet, Arnaldo Campos, Anthero Galvão, Benedicto Simões, Oscar Monteiro Barros, Theobaldo Ferraz, Ernesto Fonseca e Antonio Bahia.

Como paranympho da turma orou o sr. Franco Rocha, respondendo-lhe em nome dos seus collegas o doutorando Nazareno Orcesi.

O sr. Arnaldo de Carvalho, director da Faculdade de Medicina, encerrando a solemnidade, recommendou aos doutorandos que zelassem pela sciencia medica.

### FICOU COM 30:000$ E FOI CONDEMNADO

S. PAULO, 25 (Star). — Entrou em julgamento o réo Silvestre Machado, ex-empregado da sociedade anonyma Oscar Phillippe, accusado de se ter apoderado da quantia de 30:000$, em maio de 1918. Foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão.

### VISITAS DO ADDIDO MILITAR CHILENO

S. PAULO, 26 (A.) — Acha-se nesta capital a passeio, o major de cavallaria, B. Fuenzalida, addido militar á legação do Chile no Rio de Janeiro.

Em companhia de seu compatriota, Felipe Prieto, residente nesta capital, o major Fuenzalida visitou o secretario da Justiça.

Era desejo daquelle official conhecer a Força Publica do Estado.

Devido, porém, á promptidão em que se acham as tropas, em virtude da gréve operaria, não lhe foi possivel, desta vez, visitar os quarteis da milicia estadual. O secretario da Justiça, entretanto, proporcionou-lhe uma visita á Penitenciaria, cujas dependencias estão prestes a inaugurar-se.

A visita do official chileno realizou-se hoje, sendo o nosso hospede acompanhado pelo capitão Martinho Franco, ajudante de ordens do sr. secretario.

O major Fuenzalida regressa amanhã para o Rio, pelo nocturno de luxo.

### PARA REORGANIZAR A INSTRUCÇÃO NO PARANA'

S. PAULO, 26 (A.) — O professor Cesar Prieto Martinez, director da Escola Normal de Pirassinunga, foi convidado para reorganizar a instrucção publica no Estado do Paraná, para onde deverá partir no proximo dia 6 de abril.

## As gréves nos Estados

### A da Great Western está estacionada

### Na Light do Ceará

RECIFE, 24 (Retardado) (Star)— A gréve dos empregados da "Great Western" está estacionada.

A companhia pretende fazer trafegar alguns trens.

### OS METALURGICOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 23 (Retardado) (Star)— Estão na imminencia de adherir á gréve os estivadores, os metalurgicos e outras classes proletarias.

Os empregados do commercio reunem-se hoje á noite para tratar da adhesão da classe á gréve geral.

### MOTORNEIROS E "CHAUFFEURS" CEARENSES

FORTALEZA, 22 (A.) — Continua a gréve pacifica dos motorneiros e "chauffeurs".

O gerente da "Light" communicou hoje aos jornaes que alguns motorneiros estavam promptos a voltar ao serviço, desde que fossem garantidos pela policia.

### OS CATRAEIROS VENCERAM

FORTALEZA, 22 (A.) — Os catraeiros conseguiram o augmento de 50 °|° reclamado em seus ordenados, tendo por isso voltado ao trabalho.

### OS QUE QUEREM VOLTAR AO SERVIÇO

RECIFE, 23 (A.) — Continúa a gréve em nossa capital.

Foram hontem effectuados "meetings" em diversos pontos da cidade, correndo o movimento em ordem, não tendo sido registrado nenhum facto desagradavel.

Correm boatos de que outras classes adherirão á gréve.

O sr. J. White, superintendente geral da Companhia Great Western, trabalha activamente para que o trafego seja restabelecido.

A Federação dos Trabalhadores tem recebido diversos telegrammas de solidariedade e apoio. A Associação Commercial de Parahyba do Norte telegraphou ao sr. J. White, pedindo solucionar o caso da gréve, pois a paralysação do movimento de trens tem causado enormes prejuizos ao commercio.

Todos os depositos, officinas e edificios da Great Western continuam guardados pela policia.

O superintendente da alludida companhia recebeu hoje um memorial assignado por 200 empregados e operarios da locomoção e do trafego, declarando que voltariam ao trabalho.

### PARALYSOU O TRAFEGO NOS RAMAES DA PARAHYBA

RECIFE, 25 (Star). — Ret. —Paralysou totalmente o trafego que ainda funccionava nos ramaes da Parahyba.

Os operarios grévistas continuam irreductiveis.

Realizou-se hontem á noite uma importante reunião de altos funccionarios da Great Western, srs. J. Castles, superintendente; Theophilo Vasconcellos, engenheiro chefe da fiscalização; Graciliano Martins, engenheiro fiscal do 1º districto; Carlos Machado, secretario e Gomes Porto, advogado da empresa.

A imprensa diz que dessa reunião nada transpirou, a não ser a solicitação feita ao governador, de garantias para o material.

Sei, entretanto, de fonte segura, que o superintendente pretende restabelecer o trafego na secção norte, chamando pessoal extranho ao serviço.

Este foi, positivamente, o fim principal da reunião.

Os grévistas realizaram hoje dois "meetings" concorridissimos, discursando, entre outros, os srs. Pimenta, Cassiano Pereira e Argemiro Silva.

A Great Western está tratando de restabelecer as linhas telegraphicas.

## Do Ceará

### CHOVE NA ZONA DO CARIRY

CRATO, 22 (A.) — Tem chovido copiosamente em toda a zona do Cariry, achando-se a população ainda soffrendo as consequencias da secca.

A lagarta tem devorado as plantações, que, aliás, são feitas com grande sacrificio e poderiam trazer abundancia ao Estado.

### AS CHUVAS DESTRUIRAM A LAVOURA

FORTALEZA, 22 (A.) — Pelos ultimos telegrammas chegados do interior, sabe-se que foram completamente destruida pela chuva duas plantações de cereaes, em Lavras, de da cultura de canna nessa região. Estes funcionarios encontraram plantações de canna existentes em Maquiná, Tres-Forquilhas, S. Pedro, Morro Azul, Santo Antonio da Patrulha, em optimas condições e trouxeram amostra da terra que, será examinada no Instituto Borges de Medeiros annexo á escola de engenharia desta capital.

Os excursionistas mostraram ao presidente dezoito variedades de canna bem caracterizadas que dão dois typos de assucar. A canna não poude ser examinada em fabricações, porque fermentou devido á demora da viagem.

Ficou assentado que, o presidente do Estado alvitrasse ao ministro da Agricultura a installação de uma estação experimental, a margem direita do rio Sangradouro e Cornelio que liga as lagôas Quadros e Itapeva, entre os rios Maquiné e Tres-Forquilhas, offerecendo desta fórma grande facilidade para o transporte.

## De Matto-Grosso

### A FEIRA DE ALE'M PARAHYBA

BELLO HORIZONTE, 26 (Star).— Estão sendo activamente feitos os preparativos para a feira de gado de São José d'Além Parahyba.

## Do Rio Grande do Sul

### O CULTIVO DA CANNA

PORTO ALEGRE, 24 (Retardado) (Star) — Regressaram da região de nordeste do Estado, o coronel Francisco Thomaz Pinheiro, funccionario do Ministerio da Agricultura e o sr. Octavio Monteiro chefe da secção da Directoria de Terras e Colonização, os quaes foram estudar a probabilida-

# Cartas dos Estados

## Estação de Sereno (Minas)

Falleceu na fazenda de Santa Cruz, districto de Sapé do Ubá, no dia corrente, o pharmaceutico João Agnello da Silva.

## Campo Bello (E. do Rio)

Pedimos guarida para estas linhas escriptas em beneficio desta terra esquecida e abandonada do governo, mas procurada por tanta gente que recorre ao seu excellente clima e a sua hospitalidade. Agora mesmo são numerosas as familias do Rio e de outras procedencias que aqui veem veranear.

Entretanto tudo falta a Campo Bello, de conforto, commodidade e asseio, em tudo quanto depende do governo municipal. O prefeito de Rezende, natural, aliás, deste districto e freguezia, não se preoccupa com a sua sorte nem com a saude dos seus conterraneos.

De agua potavel, o chafariz da rua S. José, mais parece um conta-gotas: quem vae ali disputar um balde de agua espera uma e até duas horas que pingue o precioso e escasso liquido. E o Rio Bonito passa bem perto e temos agua encanada para a freguezia.

As ruas estão cobertas de matto com diversos pantanos, exhalando emanações fetidas e alimentando milhões de colonias de mosquitos pestiferos.

As formigas dominam por toda parte. Ninguem póde ter plantação que o terrivel insecto tudo devora. O proprio prefeito tem sido victima dellas. Das flores que manda frequentemente ao tumulo de séres queridos só o caule resta no dia seguinte.

De tudo isso resulta o feio e triste aspecto com que Campo Bello está desmentindo o seu nome e é por isso que recorremos a "O Jornal", na esperança de que por elle chegue a nossa queixa ao sr. Raul Veiga, digno presidente do Estado. — C. S. M.

(Do correspondente.)

# CONSELHO DE FAZENDA

## As resoluções de hontem

Reuniu-se hontem, no Thesouro Nacional, sob a presidencia do sr. Homero Baptista e secretariado pelo Sr. João Coelho, o Conselho de Fazenda, tendo resolvido o seguinte:

Indeferir o pedido feito por Antonio Coriolano dos Santos, no sentido de ser reintegrado no logar de 1º escripturario da delegacia fiscal na Bahia, tendo sido submettido a decisão ao conhecimento do presidente da Republica; exonerar o 2º official aduaneiro Orozimbo Nunes Silverio, de accordo com a Procuradoria da Fazenda Publica, tendo em vista o processo administrativo instaurado na Alfandega de Livramento; archivar o processo administrativo instaurado contra o 2º escripturario da Alfandega de Caminha, João Cyrillo Salles, em virtude da denuncia do 1º escripturario da mesma alfandega Herman de Cherascher Cortons, já fallecido; negar provimento ao recurso de Garcia de Barros & C., de Vassouras, do acto que os multou em 150$, por infracção do regulamento do imposto do consumo, e dar provimento ao recurso "ex-officio" da collectoria de Vassouras para impor a multa a José de Mattos Silva Sobrinho, de 150$, de accordo com a Directoria da Receita; negar provimento do recurso, "ex-officio", da alfandega desta capital, da decisão favoravel a Borel & C.; negar provimento ao recurso, "ex-officio", da alfandega desta capital, julgando improcedentes os autos instaurados pela Commissão de Fiscalização do Imposto do Consumo, em Macahé, contra os negociantes Wadih Chalomb, Joaquim da Silva Borges, Miranda & C., Octavio Laurindo de Azevedo, Paulino de Carvalho, Garcia & Irmão, Candido de Figueiredo & C. e Dantas & C.; negar provimento ao recurso da Companhia Cervejaria Paulista, de S. Paulo, do acto que a multou em 150$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; negar provimento ao recurso de Taboada & C., de Santa Maria Magdalena, do acto que os multou em 300$, por infracção do regulamento do imposto do consumo; deferir o pedido do The National City Bank of New York, no sentido de ser annexado ao processo o documento que prova o destino de mercadorias transviadas; devolver á Delegacia do Paraná, para que a mesma resolva sobre o recurso da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, do acto que a obrigou ao pagamento de direitos do material importado, o processo que encaminhou o mesmo recurso; indeferir o pedido feito pela Sociedade Commercial e Industrial Suissa, no Brasil, no sentido de ser reconsiderado o despacho que arbitrou o valor de 50:000$ para o motor "Diesel", da força de 200 cavallos, despachado pela nota n. 3.875, de 20 de maio de 1918; negar provimento ao recurso de Fadigas & Irmão, do acto que indeferiu o pedido que fizeram da dispensa da multa que lhes foi imposta por differença de qualidade de mercadorias; deferir o pedido feito por J. Ferreira desta praça, no sentido de ser reconsiderado um despacho reduzindo a multa a 150$; não se tomar conhecimento do recurso de Benjamin Carneiro da Silva, denunciante contra o Banco Hypothecario do Brasil, do acto que julgou o denunciado responsavel pelo pagamento do sello sonegado, accrescido da revalidação e multas em que incorreu, tudo na importancia total de 1.297:589$992; negar provimento ao recurso de Vils Johnson & C. Stea, desta capital, sobre classificação de mercadorias; dar provimento ao recurso de Martinho Leal, desta capital, do acto pelo qual foi indeferido o requerimento que o mesmo fez, pedindo dispensa do pagamento de taxas do consumo; negar provimento ao recurso "ex-officio" da Recebedoria do Districto Federal, da decisão favoravel a Hamad Samara, julgando improcedente o auto lavrado contra o mesmo, por infracção do regulamento do imposto do consumo; e negar provimento ao recurso "ex-officio" da Delegacia Fiscal em S. Paulo, da decisão favoravel aos Grandes Moinhos Gamba, do acto da Alfandega de Santos, que lhes indeferiu o pedido de restituição de 4:734$, proveniente de avarias soffridas pela mercadoria despachada pela nota n. 16.527, de junho de 1918.

# Um servente que se insubordina

## *No hospital Central do Exercito*

A proposito de uma nota hontem publicada em um vespertino desta capital, narrando um escandalo occorrido no Hospital Central do Exercito, procuramos ouvir o coronel Turinho Bittencourt, director do referido estabelecimento, que nos declarou o seguinte: ha quatro dias, o servente Jos Rodrigues, que ultimamente se vem revelando desidioso no cumprimento dos seus deveres, foi observado pela irmã Martha, que, ao inspeccionar a limpeza da sua enfermaria, notou não ter sido limpo o banheiro e como o servente lhe respondesse grosseiramente, ella resolveu communicar ao medico de dia, capitão Acolyno de Lima.

Este official do Corpo de Saude mandou chamar o servente Rodrigues, que, na sua presença, depois de ter sido admoestado pelo interno sr. Marques Torres, pela attitude aggressiva com que falára a um seu superior hierarchico, insubordinou-se, tendo sido necessario o auxilio da guarda do Hospital para conter o servente insubordinado.

O coronel Tourinho castigou o referido servente com oito dias de prisão, por ter revelado falta de educação civil e militar.

E foi só o que houve.

# O assassinato de um syrio em Manáos

O ministro da Justiça remetteu ao juiz de direito da comarca de Senna Madureira, no Territorio do Acre, afim de ser tomado o assumpto na consideração que merecer, copia do aviso n. 56.53, de 23 do corrente mez, com o qual o ministro das Relações Exteriores transmittiu ao da Justiça, copia de uma carta que ao consul francez em Manáos dirigiram os syrios Antonio e Francisco Miguel, relativamente ao assassinato do seu irmão José Miguel.

# A PAREDE GERAL

(Conclusão da 8ª pagina)

### O PESSIMO SERVIÇO DA INSPECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA

Desde o inicio da parede dos empregados da Leopoldina que o chefe de policia vem notando estar inteiramente desprevenido do serviço de Segurança Publica, que procurou melhorar conseguindo augmentar de vencimentos e accrescimo dos quadros. Alheio por completo ao movimento social e demais affazeres do seu cargo e preoccupado sómente com a vida administrativa policial, o commissario Julio Rodrigues não abandona um só instante o gabinete do chefe de policia, se utilizando das horas de ausencia do

Os caminhões da Limpeza Publica apromptando-se para o serviço de transportes e, ao lado, um casal a quem a crise de transportes obrigou a carregar com a caixa dos proprios haveres...

sr. Geminiano da França para os seus passeios em logares suspeitos com o agente Lopes Vieira. Dahi o mesmo descaso dos seus auxiliares, as informações falsas e prejudiciaes que chegam ao conhecimento do chefe de policia, onde vae sendo observada a irregularidade das mesmas taes as occorrencias desagradaveis que se succedem.

Ainda na madrugada de hontem, foi a Chefatura de Policia, onde se achava o 2º delegado auxiliar, informada de que os estivadores haviam adherido por pequena maioria, o que ficou constatado, pela manhã, não ter o menor fundamento, motivando aquella falsa informação o noticiado pelos jornaes referentes ao assumpto.

Certamente mais esse facto não passou desapercebido ao sr. Geminiano da França, que deve estar já convencido da inutilidade da chamada Inspectoria de Segurança Publica.

### PEDIDOS DE GARANTIAS

Continuaram a ser feitos durante todo o dia de hontem os pedidos de garantias para as casas commerciaes e vehiculos. Todos os pedidos dirigidos á delegacia auxiliar do dia foram attendidos, sendo registradas as solicitações no gabinete do chefe de policia.

### AUXILIANDO A POLICIA

Com o intuito de normalizar o mais depressa possivel os serviços paralysados têm auxiliado a policia o Corpo de Bombeiros, a Inspectoria de Mattas e a Saude Publica que concorreram da seguinte fórma:

O Corpo de Bombeiros forneceu 73 caminhões para transportes, 22 cocheiros e seis "chauffeurs"; a Saude Publica quatro caminhões e a Inspectoria de Mattas 12 caminhões.

### GARANTINDO O TRAFEGO DE VEHICULOS

Attendendo aos pedidos que chegaram á chefia de policia, o sr. Geminiano da França forneceu as seguintes garantias por intermedio da Inspectoria de Vehiculos: uma praça para a rua Vinte e Quatro de Maio, 216; uma para a fabrica Hanseatica; uma para a rua Primeiro de Março, 4; duas para o 8º districto; cinco para o 18º districto; duas para a rua Visconde da Gavea, 125; 12 para a Companhia Transportes Industriaes; duas para a avenida Mem de Sá, 15; duas para o Trapiche Mineiro; quatro para Ferreira, Irmão & C.; duas para Mendes Creatura & C.; duas para o largo do Machado, 9; uma para a rua S. Pedro, 116; duas para a Cervejaria Hanseatica; 15 para transporte de carnes verdes e duas para jornaes.

### OS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Na Central de Policia estiveram novamente os proprietarios de vehiculos, representados por oito companheiros, que foram combinar com o chefe de policia as garantias para os seus vehiculos.

### A "LIGHT" AINDA QUER GARANTIAS

Esteve novamente no palacio da Policia o sr. Rego Barros, da Light and Power, que asseverou ao chefe de policia desejar garantias para os bondes, pelo menos, á noite, no que foi attendido.

### A REABERTURA DO CENTRO DOS FOGUISTAS

O Centro dos Foguistas, que fôra fechado por ordem do sr. Geminiano da França, teve permissão para reabrir e realizar uma reunião á noite, devido á intervenção do desembargador Bulhões Pedreira, que nesse sentido se entendeu com o chefe de policia.

### O PREFEITO PROCUROU O CHEFE DE POLICIA E NÃO O ENCONTROU

O sr. Sá Freire esteve, á tarde, na Chefatura de Policia procurando se entender com o sr. Geminiano da França, com quem deixou de conferenciar, por não se achar no palacio da rua da Relação o chefe de policia, que saira para se entender com alguns ministros.

### FALSAS INFORMAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia informou á reportagem haver posto em liberdade os srs. Alvaro Palmeira e Octavio Brandão o que foi apurado não ter o menor fundamento, porque até á noite permaneciam os dois recolhidos ao quartel do 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial, de onde tarde da noite foi libertado o sr. Octavio Brandão, devido á intervenção de amigos seus.

### O CASO DO CENTRO COSMOPOLITA

O advogado Evaristo de Moraes esteve no gabinete do chefe de policia procurando conhecer as causas determinantes da invasão do Centro Cosmopolita e do seu fechamento.

O sr. Geminiano da França asseverou que agira por ordem do governo e como medida garantidora da ordem publica, pretendendo libertar as centenas de presos depois de se encontrar calma totalmente a cidade.

### O COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS CONFERENCIA

Attendendo ao chamado do chefe de policia, esteve na Central, o coronel Ribeiro da Costa, que conferenciou sobre o fornecimento de meios para restabelecimento do transito de vehiculos de carga.

### GARANTIAS PARA A LIMPEZA PUBLICA E PARA O TUNNEL JOÃO RICARDO

O prefeito solicitou da policia garantias para a secção da Limpeza Publica de Botafogo e para o tunnel João Ricardo, no que foi attendido.

### O TRAFEGO DOS CAMINHÕES DA "CORCOVADO"

Para que trafeguem hoje sem perigo os caminhões da fabrica Corcovado, foram dadas ordens para o fornecimento de praças para guarnecer os referidos vehiculos.

### OS PEDIDOS EM FAVOR DOS PRESOS

Desde as primeiras horas da noite até tarde da noite, a Policia Central esteve repleta de homens, mulheres e crianças que imploravam a liberdade dos seus parentes presos como grevistas. Alguns,

em numero muito reduzido, foram attendidos.

### VAE SEGUIR GENTE PARA A COLONIA

Foram pedidas do 3º batalhão de infantaria 50 praças para escoltar presos desta cidade para a Colonia Correccional.

Na Policia nada foi informado sobre esses factos.

### O CHEFE INSPECCIONA

A' noite, deixou a Central de Policia o sr. Geminiano da França para inspeccionar as ruas da cidade e as estações da Leopoldina.

### UM JORNALISTA MALTRATADO POR UM MEDICO LEGISTA

Terminado o seu serviço na Central de Policia para um vespertino, o sr. João da Costa Ramos foi ter ao engraxate localizado no pateo do edificio da Policia e determinou que limpasse as suas botas. Emquanto era feito esse serviço, aquelle jornalista commentava, em palestra com alguns amigos, estar a policia prendendo juntamente com grevistas pessoas pacatas que nada tinham com as questões do momento e que ficavam pelo afastamento forçado com os empregos perigando.

Em outra cadeira estava o medico legista Clemente do Rego Barros, que em altas vozes protestou contra o commentario do reporter, provocando da parte deste a sustentação do seu modo de pensar.

Foi quanto bastou para que o facultativo dissesse uma série de desaforos ao sr. João da Costa Ramos, que procurou reagir, quando foi preso e levado á 3ª delegacia auxiliar, onde mandaram-n'o immediatamente em paz.

O procedimento do medico legista foi criticado desfavoravelmente para si, sendo lembrada a administração do sr. Aurelino Leal, quando aquelle mesmo clinico e outros collegas, até no proprio Gabinete Medico-Legal, diziam horrores do então chefe de policia sem que isso provocasse qualquer providencia repressora da parte do sr. Aurelino Leal.

## O "ultimatum" dos proprietarios de hoteis

Na séde do Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, reuniram-se hontem os proprietarios de hoteis e restaurantes.

Nesta reunião ficou decidido que, não devendo o publico ser prejudicado pelo fechamento de seus estabelecimentos, e que não havendo motivos que justifiquem a greve de seus empregados que nada reclamam em seu beneficio, e á vista de estar o governo agindo de modo a normalizar promptamente todos os serviços, continuasse o funccionamento de seus estabelecimentos, convidando todo o pessoal que abandonou o trabalho a se apresentar sob pena de ser substituido no dia 28 do corrente.

## Os protestos

A secretaria da Sociedade União Internacional dos Garçons fez publicar o seguinte protesto:

"A União Internacional dos Garçons, com séde á rua dos Arcos n. 26, de solidariedade com o Syndicato dos Cozinheiros, vem, por este meio, protestar energicamente contra os actos arbitrarios da policia, invadindo a séde do Centro Cosmopolita e prendendo pacatos e inoffensivos companheiros nossos, e aconselha á classe em geral a que não volte ao trabalho nem que sejam postos em liberdade esses companheiros innocentes, considerando desde já traidores todos aquelles companheiros que não acompanharem as deliberações destas associações. — Pelo Centro União Internacional, O comité. — Pelo Syndicato dos Cozinheiros, A direcção."

## As armazenagens da Leopoldina

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu da Estrada de Ferro Leopoldina o seguinte officio:

"Respondendo ao vosso officio sob n. 580, desta data, tenho a satisfação de vos communicar que, de accordo com o vosso pedido, dei instrucções para que sejam relevadas as taxas de armazenagem até o desapparecimento dos motivos que determinaram a anormalidade da situação presente. Prevaleço-me da opportunidade para vos apresentar os meus protestos de subida consideração. — (A.) M. C. Muller, director-gerente".

## Os appellos aos operarios

### AOS OPERARIOS CATHOLICOS

No appello feito pelo sr. Affonsinho Rangel, director da Cruzada Social, aos operarios catholicos, lamenta-se toda e qualquer violencia de parte a parte, pelo que a Cruzada pede mais estricta união de todos os operarios de modo que todos empenhados na defesa dos direitos do proletariado não desrespeitem, entretanto, os poderes constituidos.

### O MEMORIAL DOS TECELÕES

A União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, após a realização da assembléa distribuiu o seguinte manifesto á classe, assim concluindo:

A "União dos Operarios em Fabricas de Tecidos", em harmonia com os sãos principios da causa dos trabalhadores, decretou, hontem, a gréve geral da classe e para esta appella neste momento, no sentido de serem paralysadas todas as fabricas de tecidos, dando-se assim o maximo de brilhantismo e nitidez á formidavel acção dos proletarios do Brasil, contra o despotismo estrangeiro, cujo guante infame propõe-se a matar á fome cerca de 9.000 trabalhadores ferroviarios."

## Os tecelões e a gréve geral

### A GRANDE REUNIÃO DE HONTEM

Em assembléa geral, reuniu-se hontem, ás 15 horas, a União dos Empregados em Fabrica de Tecidos.

A concorrencia foi avultada, tendo usado da palavra varios oradores.

Ficou resolvido pela assembléa a declaração da gréve geral e a escolha de uma grande commissão, que será acclamada hoje, em nova reunião, ás 14 horas, commissão que trabalhará, pela adhesão dos trabalhadores das fabricas que ainda estiverem funccionando. Resolveu ainda a directoria da União permanecer em sessão permanente.

Terminados os trabalhos, pediu a palavra o academico Guedes, que offereceu os seus serviços á União dos Empregados em Fabrica de Tecidos, como membro da Assistencia Judiciaria Candido de Oliveira. Em seguida falou o academico Carlindo Pimentel.

### A NOTA DO CENTRO INDUSTRIAL DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO

Do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, á rua da Candelaria n. 61, 1º andar, recebemos hontem a seguinte nota:

"Communica-nos a secretaria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão que as fabricas Bangu', Cruzeiro, Mavilie, Bomfim, Páo Grande, Carioca, Manufactora Fluminense (Nictheroy), Alliança, Confiança Industrial, Cometa (Petropolis), Petropolitana (Petropolis), Magéense (Magé), Andorinhas (Magé), Santo Aleixo, Corcovado, Sapopemba, S. Felix, Esperança, Brasil Industrial e Industrial Campista, estão trabalhando normalmente com todo o seu operariado. A' fabrica Andarahy, não compareceram apenas os tecelões de lã e no Moinho Inglez os tecelões sairam hoje á tarde.

Pode-se, pois, dizer que os maximalistas ainda não conseguiram infeccionar o operariado do algodão."

## Reuniões

### A UNIÃO GERAL DOS ELECTRICISTAS

A União Geral dos Electricistas, reuniu-se hontem, não sendo, porém, tomadas resoluções, em vista do não comparecimento do numero legal.

A União está em sessão permanente, até a realização da assembléa, que será effectuada hoje.

## Nas associações operarias

### AS REUNIÕES DE HONTEM

Bastantes associações de classe resolveram reunir-se fóra das suas sédes, receiosas de serem assaltadas pela policia.

Estão neste caso alguns dos syndicatos da Cosmopolita.

### CHAPELEIROS

A's 7 horas da noite reuniu-se a União dos Chapeleiros do Rio de Janeiro, sendo resolvido convocar nova reunião para hoje.

### METALLURGICOS

Em reunião de assembléa geral, realizada hontem, a União Geral dos Metallurgicos destituiu a respectiva directoria, sendo eleito um "comité" da gréve.

### PADEIROS

Os empregados de padarias reuniram-se hontem em uma casa da Avenida do Mangue, resolvendo recommendar aos seus associados e camaradas da classe a persistirem no seu gesto.

### ALFAIATES

A União dos Alfaiates reune-se hoje, ás 9 horas da noite em local que está sendo designado aos socios.

### ESTIVADORES

Assegura-se nas rodas grevistas, que um elevado numero de socios requererá amanhã a convocação de uma assembléa geral extraordinaria.

## NO MAR

## Os foguistas continúam em gréve

### ADHESÕES RECUSADAS

A situação, hontem, no mar, permaneceu identica á da vespera, não se tendo verificado as adhesões dos estivadores, pessoal do convés e outras classes como era esperado.

O preto Francisco de tal

Os foguistas, entretanto, continuaram em greve.

Não se registraram na Guanabara desordens que tivessem chegado ao conhecimento da policia.

### NO LLOYD

O sr. Alves de Farias esteve hontem nas officinas do Lloyd, em Mocanguê e ilha da Conceição.

Como nestes dois pontos, as demais dependencias da nossa principal empresa de navegação funccionaram normalmente.

Os foguistas em greve foram substituidos por collegas da Armada.

### NEGARAM-SE A ADHERIR

Em officio dirigido ao director do Lloyd o "Gremio dos Machinistas" e a Congregação dos Officiaes da Marinha Civil communicaram ter negado a sua adhesão ao movimento paredista.

### PRESO QUANDO PROMOVIA DESORDENS

Embriagado, Francisco de tal, hontem, á tarde, entrou a promover desordens na praça 15 de Novembro, em frente á Policia Maritima.

Em torno da greve, o seu assumpto predilecto, Francisco entrou a falar largamente, concitando os populares em redor a adherir.

Agentes da Policia Maritima forçaram Francisco a retirar, depois de detel-o, durante algumas horas, na séde da Inspectoria.

## No Ministerio da Marinha

### O DIA DE HONTEM

Com o ministro da Marinha conferenciaram hontem sobre a greve dos maritimos os representantes das companhias Commercio e Navegação, Lloyd Nacional e Navegação Costeira.

Tambem conferenciaram com o ministro da Marinha o almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, e capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro.

### NA CAPITANIA DO PORTO

Permaneceu esta noite de serviço na Capitania do Porto o capitão tenente Francisco Estanislau Przewodewsky.

O capitão do Porto requisitou para servir na Capitania, os primeiros tenentes Custodio Martins Estoves e Francisco Souza Paquet.

### A CANTAREIRA

O capitão do Porto foi informado hontem, á tarde, de que o serviço das barcas da Cantareira corria sem irregularidades.

## Em Nictheroy

Durante o dia de hontem nada de anormal occorreu na visinha cidade, com relação ao movimento grevista.

A Força Militar do Estado do Rio continua, entretanto, de rigorosa promptidão e o policiamento reforçado por praças e agentes de policia.

Acha-se tambem, ainda, de promptidão a 13ª companhia de metralhadoras, aquartelada na visinha capital.

— As barcas da Cantareira, que fazem as viagens para esta capital, continuaram durante todo o dia de hontem, até á hora em que escrevemos, guardadas por praças de Marinha embaladas, bem como a Ponte Central de Nictheroy, que se acha tambem garantida por um contingente da Armada, sob o commando de um official inferior.

As dependencias da estação Central estão guardadas por força da policia fluminense.

### NA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA, EM MARUHY

Na estação inicial da Leopoldina, em Maruhy, nenhuma occorrencia se registrou de anormal durante o dia de hontem.

Ao contrario do que era de esperar, — visto terem ainda ante-hontem abandonado o serviço, novamente, operarios que já tinham recomeçado a trabalhar — apresentaram-se, hontem, muitos outros ao trabalho nas officinas e almoxarifado da Companhia.

— Movimento de trens: sairam e chegaram hontem, dentro do horario, todos os trens do costume, tendo sido bem sensivel o movimento de passageiros.

— O trem nocturno da Victoria saiu hontem no horario, isto é, ás 21 horas, levando um numero relativamente apreciavel de passageiros.

— Todos os trens da Leopoldina continuam a trafegar guardados por praças de policia embaladas.

### A CASA LAGE & IRMÃOS PEDE GARANTIAS A' POLICIA

A firma Lage & Irmãos pediu garantias á policia fluminense, tendo sido enviado para guardar os armazens do estabelecimento da alludida firma um contingente da Força Militar, com armas embaladas.

## Nos Estados

### NO ESTADO DO RIO

**Prisão de um operario em Petropolis**

PETROPOLIS, 26 (STAR) — Foi preso hontem á noite e remettido para o Rio, o sr. Koslovsky, da União Operaria.

**Metralhadoras em Petropolis**

PETROPOLIS, 26 (STAR) — Chegou hoje pelo trem de 4 e 45 uma secção de metralhadoras.

**Adhesão dos tecelões petropolitanos**

PETROPOLIS, 26 (STAR) — A União dos Empregados das Fabricas de Tecidos reune-se hoje em sessão para resolver sobre a adhesão aos grevistas dahi. Conta-se como certa a adhesão e que as fabricas de tecidos não abrirão amanhã.

### EM MINAS GERAES

**Os grevistas detiveram um trem**

JUIZ DE FORA, 26 (A.) — Os animos continuam exaltados.

Os grevistas detiveram em Rio Novo o trem n. 24, da Companhia Leopoldina, sendo o trafego restabelecido devido á intervenção do sr. Clorindo Burnier, em quem os grevistas continuam confiantes, aguardando o resultado da commissão federal, da qual faz parte o alludido senhor, como representante do Estado de Minas Geraes.



# O "UBERABA" FEZ UMA TRAVESSIA ACCIDENTADA

## Uma tempestade de neve envolveu o navio brasileiro

### O NOSSO CONSUL EM S. FRANCISCO REGRESSOU

Uma das ruas de Nova York, cobertas de gelo

Foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara, a do paquete "Uberaba". O navio nacional veiu procedente de New York e escalas, conduzindo numerosos passageiros.

A Saude do Porto encontrou-o em bôas condições sanitarias tendo por isso permittido o seu atraque ao Cáes.

O "Uberaba" fez a sua travessia de regresso, em circumstancias anormaes. Depois de permanecer 27 dias atracado ao "Pear Live", recebendo cargas, serviço demorado em consequencia a uma gréve, o antigo "allemão" saiu para a Guanabara. Já o porto como a cidade de New York estavam ha dias "batidos" por intensa tempestade de neve, havendo gelo accumulado nas ruas, á altura de dois metros.

Navegando entre pedaços de gelo e sob a acção da intensa borrasca o "Uberaba" lutou durante oito dias, até a sua chegada a Barbados.

Grande parte da louça de bordo foi quebrada. Não foi possivel cozinhar, tendo os passageiros e tripulantes recorrido a frios para se alimentarem.

Em consequencia dos fortes balanços do navio, dois cozinheiros queimaram-se e um piloto deslocou um braço.

O transatlantico nacional veiu com a sua carga mal estivada, pezada em baixo e em cima, e léve ao meio. Trouxe, entre outros volumes, 18.000 barras de ferro, cobre e estanho e 68 automoveis para a nossa praça.

Regressou no "Uberaba" o sr. Victor da Cunha, nosso consul, ha dois annos, em S. Francisco da California.

Veiu o nosso patricio partidario enthusiastico da intensificação da navegação brasileira para a America do Norte. Assim, a exportação do café, assucar, fructas, madeiras e outros productos nacionaes teriam a seu ver sensivel augmento de consumo nos excellentes emporios commerciaes dos Estados Unidos, desde que um frete razoavel fosse cobrado. Calcula o sr. Victor da Cunha que o Brasil, sómente em café, poderia collocar nas praças da grande nação, 500.000 saccas, que em sua maioria, os "yankees" actualmente adquirem na America Central.

Outro viajante trazido pelo paquete

O coronel Francisco Pereira

brasileiro foi o sr. Francisco Pereira, que se diz possuidor da maior amethyste do mundo. O sr. Francisco Pereira foi aos Estados Unidos vender essa pedra preciosa, encontrada em Minas Geraes. Não conseguiu, entretanto, o seu intento.

# ASSOCIAÇÕES

### CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA SECRETARIA DA VIAÇÃO

Os associados da Caixa Beneficente dos Empregados da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, reunidos hontem em uma das salas da directoria do expediente, reelegeram, por unanimidade de votos, a directoria, composta dos srs. Leandro Costa, Alvaro Lydio de Siqueira e Aurelio de Figueiredo, que ha muitos annos vêm prestando serviços á mesma caixa.

Por proposta do sr. Leandro Costa, foi eleito socio benemerito o sr. Alvaro Lydio de Siqueira, thesoureiro, e pelos dos srs. Luiz Custodio de Britto e Francisco de Carvalho, foram tambem eleitos socios benemeritos os srs. Leandro Costa, presidente, e Aurelio de Figueiredo, secretario.

Presidiu a sessão o sr. José Ricardo de Moura, secretariado pelos srs. Helvecio Limoeiro e Francisco de Carvalho.

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A. B. DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em reunião de hontem, foram acceitos socios os seguintes srs.: Alvaro Tavares Arruda, Eurico Alves da Fonseca, Mauricio Bernardo de Oliveira, Nilo Gregorio Cavalcanti, João Cosmo Cavalcante, Ramiro Barnabé da Silva, d. Mria Dulce Nery, Miguel Gerson Tavares, Luiz Leclau, Raymundo da Silva, Cesar de Mesquita Serva, Antenor Ribeiro Barcellos, José da Rocha Leão, Arnaldo Leopoldo Murinelly, Eugenio Bartholomeu dos Reis e Joanico de Araujo Vianna.

Foi eliminado um associado por incurso nos arts. 11 dos estatutos e 5º do regulamento dos emprestimos.



# EXAMES E INSCRIPÇÕES

### COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, o exame parcellado de Chorographia e Historia do Brasil, para as seguintes praças de pret que obtiveram permissão do ministro da Guerra, na conformidade do art. 61 do Regulamento para a Escola Militar:

Adriano Penha dos Santos, Aguinaldo da Costa Bastos, Adalgiso de Souza Camargo, Alfredo Petronio Maciel da Silva, Raymundo de Brito Faria.

— Realiza-se tambem hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, o exame oral de Geometria e Trigonometria para os seguintes candidatos á matricula na Escola Militar:

Cyro Alfredo Coelho e Djalma José Alvares da Fonseca.

### FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje:

3º Anno Medico — Clinica propedeutica medica e cirurgica (ás 9 1|2 horas) no Hospital Hahnemanniano.

Acham-se abertas as matriculas para os diversos annos e cursos desta Faculdade.



**Predio á Rua de São José n. 36**

(ARMAZEM COM DOIS ANDARES)

Aluga-se, mediante contrato, até o prazo maximo de 7 annos, o predio acima, comprehendendo armazem e dois andares.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar propostas em carta fechada, dirigida ao Sr. Thesoureiro da Academia Brasileira de Lettras, (Syllogeu) até o dia 29 de Março corrente, ás 16 horas, fazendo constar nas referidas propostas, o prazo, aluguel, e demais vantagens que offerecerem.

Prestam-se informações á rua Buenos Aires n. 38, 1º, sala 2.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1920. — Celso Villela, Procurador.

(B 596

# O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

Desde muito cedo o presidente da Republica deixou os seus aposentos particulares, indo para o salão dos despachos, onde se manteve, durante todo o dia, a providenciar sobre a execução de medidas reclamadas para a manutenção da ordem publica.

### AGRADECIMENTO POR NOMEAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, hontem, pela manhã, o sr. Ernani Lopes, que lhe foi agradecer a sua recente nomeação para alienista da Assistencia a Alienados.

### DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados, hontem, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos:

**Na pasta da Agricultura**

Elevando a 18 o numero de membros da commissão consultiva para o estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra os accidentes do trabalho e dando outras providencias.

**Na pasta da Guerra**

Rectificando para 62:145$631, a importancia de 62:825$314 do credito aberto para pagamento ao major do Exercito Manoel Corrêa do Lago, de differença de vencimentos a que tem direito.

**Na pasta da Viação**

Approvando os planos e orçamento na importancia de 6:198$123 para a construcção de um desvio no pateo da estação de Barra Grande, na Estrada de Ferro Sorocabana.

### DESPEDIDA

O sr. Adolpho Gordo, senador por S. Paulo, despediu-se, hontem, do presidente da Republica por estar de partida para o seu Estado.

## No Ministerio da Fazenda

### VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á secretaria do Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica devolve aquella casa do Congresso Nacional os autographos da resolução legislativa, já sanccionada, mandando pagar á familia do 1º tenente Arthur da Fonseca Araujo o meio soldo e montepio, correspondente do posto immediato ao do mesmo official [illegible] da data do seu fallecimento.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra emittir parecer a respeito do processo em que d. Bernardina de Souza Schaeper, pensionista do Estado, na qualidade de filha do 1º tenente graduado Bernardino Xavier Pinto Junior, veterano da guerra do Paraguay, solicita, em virtude do despacho que allega haver sido preterido por aquelle Ministerio, melhoria de sua pensão.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Marinha prestar informação sobre o processo, relativo ao pagamento solicitado pelo sr. Vicente dos Santos Caneco, do premio a que se julga com direito, pela construcção da lancha a vapor "Acre" (ex-"Diana") e do batelão n. 6, vendido pelo supplicante ao alludido Ministerio, tendo em vista a circumstancia de que o premio é devido ao proprietario e não ao constructor das embarcações, nas condições estipuladas na lei.

— Foi solicitado ao Ministerio da Marinha prestar o esclarecimento a que se refere o parecer da Directoria da Despesa Publica, no processo relativo á restituição ao [illegible] da usina electrica da Ilha das Cobras, Severino Luiz de Souza, da quantia de [illegible], que, a titulo de imposto, lhe foi descontada dos vencimentos em 1919.

— Tendo o Tribunal de Contas solicitado ao Ministerio providencias para que seja apurada a situação dos ex-prefeitos do Departamento do Alto Acre, anteriores á gestão do sr. Placido de Castro, visto haver a Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas declarado que não póde levar a effeito a tomada de contas daquelles responsaveis, por falta de pessoal, o sr. Homero Baptista declarou ao presidente daquelle Tribunal que o Ministerio, por insufficiencia de pessoal, distribuido em diversos misteres em fóra da repartição, em serviço fiscal ou á disposição de outros Ministerios, não póde providenciar a respeito, pedindo-lhe que a alludida instituição attenda, por si, á necessidade dos trabalhos de que se trata.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas providencias para que seja distribuida ao Thesouro, por conta da verba 21 — addidos — do actual orçamento da Fazenda, a importancia de [illegible], para occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos ao sub-secretario, addido, da Faculdade de Direito de S. Paulo, sr. Aureliano Amaral, sendo [illegible] para os vencimentos relativos ao anno de 1919 e os outros 4:800$000, para os vencimentos relativos ao corrente exercicio.

— Foi communicado ao prefeito desta capital, que foram vendidos os terrenos ns. [illegible], da quadra 13 do morro do Senado, e [illegible] e 57, da quadra 12, do mesmo morro, aos srs. David Rodrigues de Almeida e Benedicto Antonio Buenos, pelas quantias de...... 21:448$500 e 48:463$000, respectivamente.

— O ministro solicitou ao procurador da Republica na secção do Districto Federal informar em que anno se realizou o exame procedido pelo sr. Guilherme Santos Junior nos livros da Companhia Hollandeza da America do Sul, afim de poder resolver sobre o pagamento da quantia de 300$000, que o alludido perito requereu pelo seu trabalho.

— O ministro communicou ao presidente do Banco do Brasil que autorizou a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a recolher as suas rendas á agencia do mesmo Banco em Bauru', mediante communicação á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

— O ministro declarou ao tabellião do 1º Officio de Notas do Rio de Janeiro que compete ao Ministerio da Agricultura resolver sobre o pedido feito pelo mesmo, no sentido de lhe ser concedida licença para lavrar escriptura da venda que faz Manoel Francisco Quadros, das embarcações "Catita" e "Amy", pela quantia de 25:000$000.

— O ministro resolveu que, se a Caixa de Conversão tem notas assignadas, deve reserval-as para substituição das existentes em circulação, e, quanto á designação de um funccionario do Thesouro para presidir á conferencia e incineração de notas, o sr. Homero Baptista declarou já ter resolvido ser desnecessaria, ali, a sua presença.

— O ministro solicitou ao director da Saude Publica providenciar no sentido de ser submettido á inspecção de saude o 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, Dario Manoel da Fonseca Lima, que solicitou seis mezes de licença.

— Foi devolvido á Inspectoria de Seguros o processo relativo á autorização dada á Companhia Nacional de Seguros de Vida "São Paulo", com séde na capital do Estado de S. Paulo, para funccionar na Republica.

— O ministro concedeu, hontem, licença, á pensionista do Estado, d. Alma Bohm de Mello, viuva do vice-almirante Arthur Lopes de Mello, licença para residir fóra do paiz.

— O sr. Homero Baptista, por actos de hontem, nomeou os seguintes despachantes geraes da Alfandega da Bahia para o cargo de despachantes aduaneiros da mesma Alfandega, Horacio Peixoto Guedes, Augusto Borges Mendes, Angelo C. Martins, José Aquino Gaspar, José Ferreira Santos, Severiano Antonio Pitta, Alvaro José de Lemos, Jeronymo Camara, Augusto Francisco de Lacerda, José de Freitas Barros e Augusto de Freitas Filho.

— Conferenciou hontem com o sr. Homero Baptista, no Thesouro Nacional, o ministro da Viação, que se fez acompanhar do director do Lloyd Brasileiro.

— O ministro resolveu considerar sem effeito a designação feita para o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Firminio de Castro e Silva, que teve ordem de voltar immediatamente á sua repartição, inspeccionar a 4ª zona no Estado do Rio Grande do Sul, relativamente ao imposto de consumo, designando para a mesma commissão o agente fiscal do imposto de consumo em S. Paulo, João Affonso Vasques, com a diaria de 25$000.

## No Ministerio da Marinha

### A OBSESSÃO DA ECONOMIA

Ha na Marinha, entre os seus dirigentes, a obsessão da economia.

Fosse a economia util, em beneficio, não sómente dos cofres publicos, mas tambem do trabalho resultante, ella mereceria applausos.

Não é isso, porém, o que se dá, nos casos normaes.

Entre objectos por adquirir, a preoccupação é a do mais barato, embora em menor tempo deva ser substituido ou reparado.

Se o objecto não encontra termo de comparação, mas é de custo elevado, protela-se a acquisição, sem se levar em conta o damno que a demora provoca.

Tambem na retribuição de serviços a mesma obsessão predomina, não obstante a sobrecarga que se lança sobre os hombros de tal ou qual individuo e que, pelo accrescimo de trabalho deveria ter outra remuneração, ou um addicional, que seria de toda a justiça.

Não é geral o criterio, e só na Marinha se tem, com um rigor que toca á ferocidade, á preoccupação de explorar (é o unico vocabulo admissivel) o trabalho alheio.

Ainda hoje noticiamos a creação de mais um curso pratico na Marinha — o de "baixa tensão" — que se observará a bordo do "E. S. Paulo", para officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças, durando oito mezes e sendo instructores os respectivos officiaes encarregados da navegação e dos apparelhos de baixa tensão.

Não se esqueceram, porém, tanto o chefe do estado maior que propoz e o ministro que approvou e declarou creado o curso, de declarar que não lhes caberá (aos instructores) qualquer remuneração.

Dois absurdos se notam logo: 1º, são instructores que têm os mesmos onus, as mesmas obrigações, as mesmas responsabilidades, que os demais instructores, e não são egualmente recompensados; 2º, além dessas obrigações novas, que não são pequenas, não estão isentos do onus, obrigações e responsabilidades que já tinham, por serem os encarregados das incumbencias.

Ora, um navio como é o "S. Paulo", se estiver bem organizado internamente, tem sempre muito serviço para os chefes de incumbencias; e tanto mais serviços quanto mais zelosos e dedicados forem os encarregados. Por que, pois, o ministro lhes põe uma sobrecarga aos hombros e já vae fugindo a retribuir o excesso de augmento de retribuição?

Estava na proposta do estado maior? Não nos parece justo, tanto mais quanto as novas obrigações acarretam despesas.

O official terá de fazer os seus apontamentos, notas e etc., o que fará em sua casa, dispendendo luz, papel, gastando energia physica que póde compensação. Tudo isso sairá do bolsinho particular do official, porque a verba expediente de bordo não é tão larga e ha sempre escrupulo em se retirar expediente do navio para levar para casa: ha sempre máos espiritos!...

E o rombo no Thesouro será assim tão grande que se o preserve com tanta obstinação? Talvez a gratificação supplementar não chegasse a 5:000$ annuaes.

Não é justa a deliberação de se não retribuir melhor quem recebe accrescimo de trabalho, nem é decente que se esteja com dois pesos e duas medidas.

O ministro fará uma obra salutar, até, se se resolver a acceitar definitivamente a equiparação das gratificações aos instructores, acabando com absurdos como este: instructores das escolas profissionaes e da escola de sub-officiaes têm gratificações absolutamente differentes, unicamente porque os regulamentos são feitos sem que se lancem os olhos para os já existentes.

De qualquer fórma appellamos para o ministro da Marinha, para que revogue por injusta a sua deliberação de não retribuir o trabalho a maior que dão aos novos instructores encarregados das incumbencias.

### VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado, a bem do serviço publico, Manoel Malaquias da Silva, do cargo de mestre de musica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

— Foram concedidos: trinta dias de licença, na fórma da lei, ao primeiro tenente Sylvio Wogueliu de Abreu.

— Ao ministro da Fazenda foi solicitado o pagamento da quantia de 1:551$ ao capitão de fragata engenheiro naval Thiers Fleming.

— Ao ministro das Relações Exteriores o ministro da Marinha communicou que está providenciando no sentido de ficarem á disposição do referido ministerio, para o desempenho de commissão technica, os engenheiros navaes contra-almirante graduado Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, o capitão de fragata Paulo Pires de Sá.

— O ministro mandou matricular na Escola Naval de Guerra, o capitão de fragata Protogenes Pereira Guimarães, ficando sem effeito a matricula do capitão de fragata Wenceslau de Albuquerque Caldas e capitão de corveta Carlos Americo dos Reis.

— Deve ser brevemente substituido no commando do monitor "Pernambuco", da flotilha de Matto Grosso, o capitão de corveta Agerico Ferreira de Souza.

— Tiveram ordem de regressar pelo transporte de guerra "Belmonte" os capitães de corveta Antonio Motta Ferraz e pharmaceutico Arthur Carneiro.

— Ao chefe do Estado Maior da Armada apresentaram-se hontem, o capitão de corveta Alberto Gonçalves e o capitão-tenente João Chaves de Figueiredo, respectivamente, por ter assumido e deixado o cargo de commandante do "Pará".

— Na reunião do Almirantado, effectuada hontem, foi apresentada a lista triplice dos capitães-tenentes para a vaga deixada pelo capitão de corveta Firmino de Carvalho Santos.

— No proximo despacho collectivo será assignado o decreto nomeando o capitão de mar e guerra medico Carlos de Barros Raja Gabaglia, para o cargo de director do Hospital Central da Marinha.

## No Ministerio da Guerra

### AS PROMOÇÕES

A demora nas promoções acarreta prejuizos que, talvez, o presidente da Republica ignore.

Não são, sómente, prejuizos pecuniarios por mais um ou menos um dia de vencimentos: são prejuizos de ordem militar, que ferem o amor proprio do official.

A demora, além dos prejuizos moraes, arrisca as proprias familias dos officiaes a soffrerem damnos.

E se o presidente necessita do acurado estudo quando a promoção é por merecimento o mesmo não é necessario quando se trata de promoção por antiguidade. Ahi impera a fatalidade do numero: quem occupa o numero um da escala, tem de ser promovido.

Ora, com a differença de um dia nas ultimas promoções succederá que um 1º tenente mais moderno de cavallaria vae ser capitão mais antigo do que o seu collega de infantaria, tambem proposto para a promoção.

A precedencia militar ficou alterada e com isto, naturalmente, soffre um official.

Com certeza o presidente ignora estas coisas, mas, involuntariamente, modificou a precedencia militar, fazendo de um tenente mais moderno capitão mais antigo, que um tenente de infantaria.

A casa militar ou o Ministerio da Guerra poderiam fazer o presidente conhecedor destas coisas militares, que são de grande importancia.

Chegam as caronas tomadas pelos officiaes dos primeiros postos da infantaria.

Basta dizer que tenentes mais modernos dois e tres annos já foram promovidos a capitães.

Para corrigir o prejuizo decorrente das ultimas promoções, basta que o decreto promovendo os officiaes de infantaria, tenha a mesma data do outro.

Os militares fazem muita questão destas coisas que talvez pareçam sem valor; mas têm muito porque se trata do commando e o commando é a suprema aspiração de todo official.

### AS FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior, reuniu-se hontem, a commissão de promoções do Exercito, que apresentou as seguintes propostas:

Na cavallaria: para capitães, o aggregado Raul Mello Muller de Campos e o 1º tenente Antonio de Souza Nunes da Silva; a vaga de 1º tenente compete ao 1º tenente graduado Raymundo Salles Filho; a vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não existirem aspirantes com o intersticio legal.

Na artilharia: Existindo vagas do posto de 2º tenente, devem ser promovidos os aspirantes a official Armando Rubem Storino e Milton de Souza Daemon, que concluiram o curso a 5 do corrente.

No corpo de intendentes: para capitão, o graduado Joaquim Nunes de Carvalho.

Graduações — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na cavallaria: 1º tenente Osorio Garcia Rosas e 2º tenente Joaquim Ribeiro Dutra.

No corpo de intendentes: 1º tenente Manoel Valladão e 2º tenente Agenor Rego.

### VARIAS NOTICIAS

Estiveram, hontem, em longa conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, os generaes Andrade Neves, Tasso Fragoso, Silva Faro, Celestino de Barros, Ferreira do Amaral, Alcino Braga e o marechal Bento Ribeiro.

—— O ministro approvou a proposta feita pelo director da Policlinica Militar, para o capitão dentista João Alves, continuar os seus serviços profissionaes naquelle estabelecimento.

—— O sr. Calogeras, em nota de hontem, declarou que os commandantes das regiões deverão providenciar no sentido de ser permittido a todo official requisitado para effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento, trazer por conta do Estado o cavallo de sua montada.

Esta permissão estende-se tambem ao official que tenha cavallo particular prestando serviço de accordo com o regulamento de remonta.

—— O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, approvou a proposta do Tiro de Guerra n. 7, indicando para serem promovidos os seguintes atiradores: a 2º sargento os terceiros Vicente Falabella, Agenor Lopes de Oliveira, Waldemar Mirandella e Cilderico Durães Pacheco; á terceiros sargentos os cabos Guilherme Luiz Ferreira de Oliveira, Agenor Pereira da Silva e João Evangelista Pinto da Costa; a cabos da reserva os reservistas Sebastião Veiga, João Pereira Caldas e Antonio da Silva Machado.

—— O ministro mandou que sejam averbadas na fé de officio do capitão intendente Luiz Salgado Accioly, as alterações com elle [illegible] durante o tempo em que serviu a bordo do vapor de guerra "Italpé", durante a revolta da Armada em 1893, e as constantes da ordem do dia n. 25, do commando em chefe da esquadra legal, cujos documentos se acham annexos ao requerimento que dirigiu a este Ministerio e archivados na 3ª secção da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra.

—— Para fazer parte, durante a semana proxima, da junta medica do quartel general da 1ª região militar, foi designado o 2º tenente medico Benjamin Gonçalves.

—— Vae ser posto á disposição da Directoria de Saude da Guerra, afim de fazer parte da commissão julgadora do concurso para veterinarios do Exercito, o 1º tenente veterinario João do Couto Telles Pires.

—— Reune-se no dia 27, ás 13 1|2 horas, na sala da 1ª divisão, o conselho administrativo do Departamento do Pessoal da Guerra.

### APRESENTAÇÕES

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis: Marcos Pradel de Azambuja, por ter sido transferido; João José de Lima, por ter de recolher-se ao seu corpo em virtude do termino de férias.

Tenente-coronel Arthur Sother, por ter sido nomeado chefe do serviço do Estado-Maior na 3ª circumscripção militar.

Capitães: Juliano Vernes Travassos, por ter sido nomeado auxiliar da G. 2; Luiz Pereira Bueno, por ter vindo em gozo de ferias.

Primeiros tenentes: Celso Ferreira Velloso, por ter de recolher-se ao corpo a que pertence; Luiz Delmont, por ter vindo da 3ª região requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento; Tito Coelho Lamego, por estar em transito para Bello Horizonte; Luiz Thomaz Reis, por se achar em serviço da commissão de Linhas Telegraphicas e ter sido transferido; medico Ernesto de Oliveira, por ter terminado as ferias em cujo gozo se achava e ter de recolher-se ao corpo a que pertence.

Segundos tenentes: Heitor Gonçalves de Araujo, por ter vindo baixar ao Hospital Central do Exercito; Zoroastro Baptista Firme, por ter vindo de Recife, em serviço, conduzindo o 2º tenente Eurico Santa Cruz.

### INCLUSÃO DE SORTEADOS

Foram incluidos no 1º districto de artilharia de costa os seguintes sorteados: da classe de 1897 Miguel Alfredo Bessa, João Francisco de Lemos, Palmery José de Moura, do municipio de Campos, Sant'Anna de Japuhyba e Capivary, respectivamente; Luiz Marotti, João Lauriano da Silva, de Cantagallo; Roldão Henrique dos Santos, de Nova Friburgo; Sylverio Ventura da Silva, de Magé; José dos Santos Lopes, de S. Gonçalo; Edgard Soares de Souza e Mello, de Iguassú; João Custodio de Oliveira, de Itaperuna; Antonio Baptista, Manoel Soares de Medeiros, de Petropolis; da classe de 1898, Melquiades Alves da Silva, de Nictheroy; Mario Pereira Leite, de Barra Mansa; Joel Godofredo do Nascimento, de Angra dos Reis; João Henrique de Mattos, de São Gonçalo; e Mario Silva, da Parahyba do Sul.

### CONSELHO DE GUERRA

Sob a presidencia do capitão Octaviano Lopes Gonçalves, reune-se no dia 31 do corrente, ás 13 horas, na Auditoria deste Departamento o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos o soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva, e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uruguay e segundos tenentes Stonio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano do Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos.

—— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Sebastião B. de Mello.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região; a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e patrulha para o Novo Arsenal de Guerra.

Uniforme, 5º.

## No Ministerio da Justiça

### NOMEAÇÃO DE ESCREVENTE JURAMENTADO

O ministro da Justiça, por portaria de 25 do corrente mez, nomeou Honorio Corrêa de Moura, para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 2º Officio de Escrivão da 1ª Pretoria Civel desta capital.

### MULTAS

Pelas Delegacias de Saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção ao regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

6ª Delegacia: — Domingos José Dias, artigo 120, 50$000; Mario Muniz Rocha, artigo 110, paragrapho 2º, 50$000; e Salvador Thompson, art. 110, paragrapho 2º, 100$000.

8ª Delegacia: — Rosina Del-Vecchio, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

9ª Delegacia: — Eliza Ferreira de Queiroz, art. 103, paragrapho 1º, 200$000, Leopoldina Maria Dyonisio, art. 103, paragrapho 1º, 200$000; e José Caetano de Faria, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

— Respondeu-se ao director do Hospital Paula Candido, o officio n. 82, de 25 do corrente.

— Officiou-se ao ministro da Justiça, pedindo as necessarias instrucções sobre a proposta do inspector de saude, interino, do porto de Paranaguá, relativa á venda, em hasta publica, de uma baleeira a 4 remos, imprestavel aos serviços daquella Inspectoria.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de ser regularizado o abastecimento d'agua ao predio da rua Heraclito Graça n. 39 (Meyer).

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado o barracão n. 78 da ladeira do Faria.

— Restituiram-se:

Ao ministro da Justiça, os processos que acompanharam o aviso n. 2.099, de 17 de novembro ultimo, relativos ao serviço desta Repartição, a folha na importancia de...... 10:481$315, devidamente rectificada, que acompanhou o aviso n. 1.451, de 24 do corrente mez.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a conta, em tres vias, na importancia de 2:605$944, relativa ao fornecimento de carvão á Baixada Fluminense, que por engano veiu destinada á esta Directoria.

— Remetteu-se ao director de Industria e Commercio, o laudo da sra. Maria Esther da Silva, de inspecção de saude.

### CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Avelino.
Auxiliar, tenente Costa.
1º soccorro, tenente Alcebiades.
2º soccorro, tenente Jeronymo.
Registros, tenente Figueiras.
Medico de dia, tenente dr. Leão.
2ª promptidão, capitão Miranda e dr. Amaury.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Ronda, capitão Miranda.
Folga, commandante da Estação de Humaytá.

### POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar.

— Foi posto á disposição do ministro da Agricultura para fazer parte da secção de recenseamento o sr. Heitor Bracet, chefe de secção do gabinete de Identificação e Estatistica do Districto Federal.

— O chefe de Policia continuou a permanecer no seu gabinete tomando providencias relativas á grève.

#### GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Caó.

#### GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

#### POLICIA MARITIMA

Está de permelto o sub-inspector Almanzor Chaves.

#### CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

#### GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme 3º.

— O chefe de Policia, deferiu o requerimento em que o fiscal José Maria Dias, pede para que conste em seus assentamentos o tempo em que serviu no Exercito Nacional, decorrido de 8 de maio de 1894 a 3 de novembro de 1898, conforme provou com a respectiva excusa.

— O chefe de Policia indeferiu a petição em que o guarda de 1ª classe n. 269, Secundino Pinto Bessa, se justificava dos motivos por que foi suspenso do exercicio de suas funcções.

— No ultimo concurso realizado na Guarda Civil para preenchimento de vagas de ajudante de fiscal, foram classificados os seguintes candidatos:

Alvaro Magalhães de Almeida e José Ramos do Freitas, em 1º logar; Paulo Pereira de Carvalho e Agnello de Queiroz Mascarenhas, em 2º logar; Antonio Basilio, em 3º logar; José Martins da Silva Rodrigues, em 4º logar; Enéas Galvão da Silva, em 5º logar; Vivaldo Moncorvo Franklin, em 6º logar; Rodrigo Albano, em logar e Laurindo Antonio da Silva, em 8 logar.

Dos candidatos classificados já foram promovidos a ajudante de fiscal os guardas Paulo Pereira de Carvalho e Alvaro Magalhães de Almeida, conforme consta das Ordens de Serviço ns. 309 e 315, de 14 de fevereiro e 1 de março ultimo.

— Apresentaram-se das suspensões, os guardas de 2ª classe ns. 639, 397 e de 3ª classe n. 508.

— Terminaram as suspensões dos guardas de 2ª classe n. 334 e de 3ª classe n. 528.

— Passou a ser considerado doente em residencia, visto estar aguardando licença, o guarda de 2ª classe n. 839.

— Devem comparecer hoje: ás 13 horas, na Séde Central, afim de ser ouvido pelo fiscal Edmundo Libero, o guarda de 2ª classe n. 1.036, e ás 11 horas, na Sub-Inspectoria, os guardas de 2ª classe n. 469 e de 3ª classe ns. 375 e 377, devendo providenciarem a respeito os respectivos fiscaes.

— Deve se apresentar prompto para o serviço, o guarda de 2ª classe n. 736, João de Avellar Rezende, visto ter caducado a licença que obteve do ministro da Justiça, em portaria de 12 de fevereiro proximo passado, por não ter entrado no gozo, dentro do praso estabelecido no art. 6º da lei n. 4.031, de 15 de janeiro do corrente anno.

— O inspector exarou os seguintes despachos: nas petições dos guardas de 1ª classe n. 77 e de 3ª classe n. 408, em que pedem permissão para usarem crêpe no braço esquerdo, durante 180 dias — "Como pedem." e na do guarda de 2ª classe n. 1.000, em que allegando acharse com uma filha gravemente enferma, pede dispensa do serviço nos dias 27 e 28 do corrente — "Attendido, caso esteja restabelecida a ordem publica nos referidos dias".

#### INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Reis e ajudantes, fiscal 33 e guarda 1.056.

Auxiliares de ronda, Trindade, Silveira e Souza Pinto.

Auxiliares de extraordinarios, Chaves, Marques e Ferdinando.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 5º.

#### BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, sr. Licinio.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Dentista de dia, sr. Orestes.

Interno de dia, 2º tenente honorario Nogueira.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Jacarandá.

Musica de promptidão, a fanfarra do Regimento de Cavallaria.

Dia ao telephone da Assistencia, cabo Guaracy.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Fonseca Carvalho.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

*Ronda*:

No 4º districto, 2º tenente Soares.

*Guardas*:

Da Amortização, 2º tenente Guimarães.

Da Moeda, 2º tenente Mario Teixeira.

Do Thesouro, 2º tenente Wenceslão.

*Dia nos corpos*:

No 1º batalhão, 1º tenente Souto.

No 2º batalhão, capitão Coutinho.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Coadjuvante, 2º tenente Pasqualino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 30 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda Amortização, 30 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 30 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a promptidão de soccorros, 30 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal, 1 corneteiro do 2º batalhão.

Uniforme 4º.

## No Ministerio da Agricultura

### VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça communicou ao sr. Simões Lopes que, de accordo com a solicitação feita por aviso de 23 deste mez, deu ordens para que ficasse á disposição do ministro da Agricultura o sr. Heitor Bracet, funccionario do gabinete de Identificação e Estatistica.

— O ministro da Agricultura designou o sr. Alberto Leal, director da fazenda Modelo de Santa Monica, para representar o Ministerio junto á 28ª exposição de animaes nacionaes, a realizar-se no Jockey Club, no dia 28 do corrente.

— Conferenciou hontem com o sr. Simões Lopes, sobre assumptos de interesse da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Lyra Castro.

— Acompanhado dos seus officiaes de gabinete, Chermont de Britto e Cordeiro de Farias, o sr. Simões Lopes assistiu hontem, no "Cinema Odeon", á passagem de um film da ultima exposição pecuaria realizada no Uruguay.

— O ministro da Agricultura, por portaria de hontem, nomeou o sr. Olegario Paiva para o cargo de corrector de Navios.

— Relativamente á projectada fundação de um Patronato Agricola em Laranjeiras, Estado da Parahyba, conferenciaram hontem, novamente, com o ministro da Agricultura, os srs. deputado Solon de Lucena e Celso Rosas.

— Foi designado para substituto do sr. Araujo Castro, na commissão de Estatuto do Funccionalismo Publico, durante a sua estadia nas Republicas do Uruguay e da Argentina, para onde seguiu em commissão do Ministerio, o sr. Alvaro de Figueiredo, 1º official da Directoria de Contabilidade.

— O sr. João Ribeiro de Andrade, ministro do Tribunal de Contas, entregou ao ministro da Agricultura um abaixo assignado dos moradores da estação de Sitio, Estado de Minas, pedindo fosse o director da Escola de Lacticinios de Barbacena autorizado a ceder as sobras dagua da Escola para abastecimento da população. O ministro prometteu providenciar a respeito.

— O director do Serviço de Agricultura Pratica annunciou ao ministro que os engenheiros agronomos Charles Guner e Jean Greschovals, incumbidos da intensificação da cultura do trigo nos Estados do Sul, depois de conferenciarem com o sr. Ildefonso Pinto, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Sul, e com o respectivo inspector agricola, seguiram para o municipio de Alfredo Chaves, onde iniciarão os estudos para a escolha do local destinado á fundação de uma Estação Experimental.

## No Ministerio da Viação

### VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, o ministro nomeou Eurico Cantalice de Freitas para o logar de praticante interino da administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

— O sr. Pires do Rio solicitou do seu collega da Fazenda a designação do 3º escripturario da Alfandega desta capital, Mario Hernardes Cardoso, para superintender os serviços de escripturação pelo systema de partidas dobradas e os de prestação de contas, nos moldes estabelecidos pelas instrucções do Tribunal de Contas, na Estrada de Ferro Oéste de Minas.

— Por aviso de hontem, o ministro pediu ao seu collega da Fazenda que providencie para que seja entregue ao thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, por conta do credito de 300:000$, constante da vigente lei orçamentaria, a quantia de 15:000$, para occorrer ás despesas da commissão de estudos e obras de desobstrucção do rio Guandu' e seus affluentes, na baixada fluminense.

— O ministro solicitou ainda áquelle seu collega as necessarias providencias afim de que do credito aberto pelo decreto n. 14.097, de março corrente, sejam distribuidas as importancias de: 97:215$543 e 1.422:600$, respectivamente, á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e á Estrada de Ferro Central do Brasil, para occorrer ao pagamento do pessoal dessas repartições, da fiscalização do porto do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.

— O sr. Pires do Rio, mandou agradecer ao sr. Samuel Libanio, chefe da commissão de prophylaxia rural do Estado de Minas, o ter fornecido quinino para o pessoal da construcção da ponte do rio S. Francisco e ordenado que o medico do porto de Pirapora faça uma cuidadosa fiscalização das medidas prophylacticas necessarias ao bom andamento dos serviços.

### A TOMADA DE CONTAS DA COMPANHIA MOGYANA

Relativamente á recusa de approvação da tomada de contas da Companhia Mogyana pelo Tribunal de Contas, o sr. Pires do Rio expediu hontem o seguinte aviso ao presidente daquelle instituto:

"Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas — Tenho presente o vosso officio n. 355, de 19 do corrente, no qual me communicaes haver esse Tribunal resolvido, em sessão de 15 do mesmo mez, negar registro á despesa de 185:167$113, proveniente de juros garantidos á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, concernentes ás linhas de Catalão (Jaguara a Araguary) e Igarapava a Uberaba, no 1º semestre de 1919. A decisão desse instituto conforme declaraes, assentou em não haver representante seu participado da alludida tomada de contas. Accusando o recebimento do vosso officio, tenho a honra de ponderar-vos novamente, reproduzindo informações prestadas em aviso n. 32, de 21 de janeiro ultimo, que, se aquella tomada de contas se realizou sem o concurso de representante do Tribunal de Contas, tal omissão não é responsavel a Inspectoria Federal das Estradas; de facto por officio n. 466|D.V., de 24 de outubro ultimo, providenciou ella, dentro de sua alçada, perante esse instituto, não sendo porém, attendida. Espera, pois este Ministerio que, á vista do exposto, o Tribunal se digne reconsiderar a sua anterior decisão. Saude e fraternidade. — (A.) J. Pires do Rio".

### PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Francisco Santoro, na importancia de 2:605$580; Fonseca, Almeida & C., na de [illegible]; Placido Teixeira, na de réis 14:203$550; proveniente de material adquirido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919;

A Silva, Macedo & C., na importancia de 3:423$643; José da Silva & C., na de 625$350; J. L. Costa & C., na de 15$; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Laport, Irmão & C., na importancia de [illegible]; Richad Whichelo & C., na de 1:060$; The Anglo [illegible] & Company, na de [illegible]; M. Costa, na de [illegible]; Moreno Castillo & C., na de [illegible]; José da Silva & C., na de [illegible]; Fonseca, Almeida & C., na de [illegible]; Villas Boas & C., na de [illegible]; Basilio Maia & C., na de [illegible]; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Humberto Sabois & C., cessionarios do contrato de construcção do trecho entre Henrique Galvão e o kilometro 40 da Estrada de Ferro de Goyaz, a importancia de $ 292.775,70, equivalente a 1.124:551$463, ao cambio de 3$84 por dollar, proveniente de fornecimento feito, durante 1919, á Estrada de Ferro Oéste de Minas, para ser utilizado no trecho acima referido, deduzindo-se a quota de 2 %, no valor de $ 5.855,51, equivalente a réis 22:491$013, ao mesmo cambio, para reforço da caução, de accordo com a clausula XIX do contrato autorizado pelo decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910, e effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica, de juro annual de 5 %, papel, ao par, da emissão a que se refere o art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de estradas de ferro", (letra b).

A Emilio Schnoor, contratante da construcção da secção de estrada de ferro entre A. Isaacson e Bello Horizonte, a importancia de 501:954$803, proveniente de medição provisoria de obras complementares effectuadas no citado trecho, no periodo de 1º de novembro a 31 de dezembro de 1919, deduzindo-se a quota de 5 %, no valor de 25:097$094, para reforço da caução, de accordo com a clausula XXIV do contrato autorizado pelo decreto n. 7.362, de 18 de março de 1909, é effectuando-se o pagamento em apolices da divida publica, do juro annual de 5 %, papel, ao par, da emissão a que se refere o art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de estradas de ferro", (letra b).

A Trajano de Medeiros & C., na importancia de 111:216$000, proveniente de reparação em carros da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Silva Figueiredo, na importancia de réis 483$300, proveniente de fornecimento feito á Inspectoria Geral de Illuminação, durante o mez de janeiro do corrente anno, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

### CORREIO

Por portaria de hontem, o director geral exonerou, por abandono de emprego, o estafeta interno Djalma Raphael Serra.

— Foi concedido o auxilio de 20$000 mensaes, para aluguel de casa, ao agente do Correio de Santa Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, Julio Freire.

— Tendo o ex-carteiro da agencia de Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo, Luiz Pereira, solicitado sua readmissão no referido cargo, com a condição de desistir de quaesquer direitos, referentes ao tempo em que esteve afastado do serviço, o director resolveu aproveital-o na primeira vaga que se verificar.

— O director concedeu o afastamento do serviço, pelo prazo de 60 dias, ao auxiliar de praticante, Mario Moreira.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Arthur de Oliveira Almeida, chefe de secção do Pará, pedindo dilatação do prazo para se apresentar naquella Administração: — Indeferido.

Alberto Candido de Azevedo, carteiro de 2ª classe desta Directoria, pedindo 22 dias de licença, para o effeito de justificação de faltas: — Deferido para os effeitos do artigo 3º da lei 4.061, de 16 de janeiro.

Juvenal Moreira Maia, advogado, pedindo certidão: — Indeferido.

Vicente de Paula, carteiro da agencia postal de Victoria, Estado de Pernambuco, pedindo 4 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude: — Concedo 25 dias, nos termos da lei, para os effeitos de justificação de faltas.

Deusdedit Telles de Andrade, carteiro da agencia postal de Santos, em S. Paulo, pedindo justificação das faltas dadas ao serviço, de 6 a 12 de dezembro do anno passado: — Concedo, nos termos do informado.

O mesmo, pedindo 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude: — Concedo, na fórma da lei.

João Francisco de Carvalho, servente de 2ª classe, da Directoria Geral, pedindo reconsideração do acto, pelo qual foi suspenso: — Indeferido.

José Francisco Esteves de Moraes, pedindo restituição de documentos: — Sim, mediante recibo.

Manoel Fernandes Chorão, estafeta distribuidor da Directoria Geral, solicitando o cancellamento da nota constante de seus assentamentos, motivada pela portaria de 11 de janeiro de 1917, n. 11 — Indeferido.

Josias da Silveira Camargo, agente postal de Villa Americana, no Estado de S. Paulo, solicitando 2 mezes de licença para tratamento de saude: — Concedo, nos termos da lei.

### REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio da Silva Porto. — Faça-se ligação, e não restabelecimento, conforme pede neste requerimento, da penna cujo registro acha-se assente á testada do predio, desde de dezembro de 1917.

Amancio José da Silva. — Abonem-se as faltas com 2|3.

Gastão de Menezes Vianna. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

João Gomes da Silva. — Idem, idem.

Victorino Corrêa. — Idem, idem.

Irineu Vieira da Rocha. — Deferido.

Ismario da Cruz. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Alfredo Lopes Cardoso. — Afira-se, paga, préviamente a devida taxa.

José Irenio dos Santos. — Deferido, de accôrdo com o informado.

Salustiano Gonzaga Lourido. — Faça-se a devida rectificação e communique-se á Recebedoria.

Pedro José Sebastiani Junior. — Certifique-se o que constar.

Valentim Machado Fagundes. — Restitua-se, mediante recibo.

Virgilia da Silva Pereira Cantão. — Indeferido. Se quer cessação de cobrança de taxa, provisoriamente, dirija-se á Recebedoria.

Severino de Souza Monteiro. — Compareça no escriptorio do 2º districto para explicações.

Maria Luiza N. Mayon Nogueira. — Idem, idem.

Manoel Ribeiro da Silva. — Archive-se, á vista do informado.

Antonio Rodrigues Soares. — Certifique-se o que constar.

Francisca T. de Jesus A. Teixeira. — Idem, idem.

Emilio Francisco Ramos. — Abonem-se as faltas, com 2|3.

Libania Fernandes. — Deferido, de accôrdo com o informado, tendo em vista a declaração escripta, annexa ao presente e por mim visada.

Alzira da Costa e Silva. — Compareça no escriptorio do 1º districto para explicações.

Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior. — Não ha mais que deferir, á vista do informado.

Maria Amelia Macedo Bittencourt. — Compareça no escriptorio do 4º Districto, para explicações.

Arthur Abranches Galeão. — Transfira-se, nos livros da Repartição, e communique-se á Recebedoria.

Judith Benites Mendes. — Não ha mais que deferir, á vista do informado.

Manoel Mathias Barbosa. — Deferido.

Hermogenes de Oliveira Fontes. — Attenda-se.

Heraclio dos Santos Teixeira. — Deferido, de accôrdo com o informado.

José Ferreira Barbosa. — Deferido. Despesas, por conta do requerente.

Gustavo José de Mattos. — Faça-se a transferencia de nome, á vista do documento apresentado pelo requerente e annexo á petição 1.292, de fevereiro de 1920 junta ao presente.

Alfredo Christoforo. — Deferido.

Albino Barbosa de Almeida. — Restabeleçam-se os gosos das duas pennas.

José Pedro Alexandre. — Deferido.

José Thiago Pereira. — Deferido.

Manoel Coelho. — Aguarde opportunidade, á vista do informado.

Companhia Light and Power. — Processem-se as contas.

Companhia Light and Power. — Processem-se as contas.

Companhia Civil "Pedra do Lar". — Faça-se a mudança do registro da penna para ponto mais conveniente, de accôrdo com o informado.

A. Portella. — A' vista do informado, dê-se baixa no medidor, em se o retirando, e bem assim o respectivo ramal, fazendo-se a devida annotação.

### INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O sr. Arrojado Lisboa compareceu hontem á Inspectoria, antes de dez horas da manhã, estudando varios papeis dependentes de solução, em companhia do engenheiro José Ayres de Souza, chefe da Secção Technica.

— Estiveram na Inspectoria o deputado Arlindo Leone, representante da Bahia, os srs. Antonio Pessôa Filho e Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— Foi telegraphado ao engenheiro Nestor Reis, determinando que o auxiliar-technico Marques de Azevedo fosse designado para reconstruir o açude Pedra Dagua, demolido, e construção dos tanques D. Ignez e Cacimba de Dentro, como de proceder a estudos da Lagôa da Serra em Araruna, na Parahyba do Norte.

— Ao engenheiro Romulo Campos foi scientificado que o projecto do açude João veio incompleto, convindo remetter os dados que faltam, com urgencia.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os requerimentos de licença para tratamento de saude, das sras. Benedicta de Oliveira Barros e Odylle Porto da Costa, aquella desenhista e esta conservador do Horto do Quixadá.

— Para a construcção da estrada de rodagem de Princeza a Imaculada, e outros serviços, foram hontem expedidas instrucções ao engenheiro Pedro Berthole, chefe destes serviços.

## Na Prefeitura

### VARIAS NOTICIAS

Até hontem, á tarde o sr. Sá Freire não havia escolhido o successor do sr. Severiano Cavalcanti, no cargo de director de Fazenda Municipal, visto que se confirmou o seu pedido de exoneração daquellas funcções.

— Por conta da verba orçamentaria de 2.500 contos, destinada á construcção e conservação de estradas de rodagem, o prefeito abriu hontem o credito de 1.660 contos.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a quantia de 419:768$250.

— O Posto Sanitario que a Prefeitura montou em Santa Cruz, soccorreu hontem com viveres e medicamentos 126 doentes.

— Em fevereiro ultimo a Directoria de Obras concedeu 67 licenças para obras particulares, que renderam á Prefeitura 36:222$040 e 12 licenças para reconstrucções, que renderam [illegible].

#### INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Carmen Machado da Silva para a 11ª escola mixta do 7º districto; Hortencia da Cunha Bastos, de 2ª, para servir provisoriamente na 2ª escola feminina nocturna do 4º districto.

Transferindo as adjuntas: Maria Daston Itapicuru' Coelho de 3ª, para a 7ª mixta do 1º; Eurydice Pereira de Andrade de 2ª, para a 1ª feminina do 12º; Ercilia Gomes de Araujo, de 5ª, para a 2ª mixta do 7º; Djandira Gomes de Araujo, de 1ª, para a 2ª mixta do 6º; Carolina Bacellar, de 5ª, para a 14ª mixta do 4º; Anna Augusta da Costa, de 2ª, para a 2ª feminina do 3º; Mariana da Silva Pereira Fonseca, de 5ª, para a 1ª mixta do 1º; Julita Monteiro Soares da Gama, de 3ª, para a 7ª mixta do 9º; Aurora Rodrigues Bruno, de 3ª, para a 6ª mixta do 9º; Maria da Luz Lamego, de 2ª, para a 15ª mixta do 8º; Luiza Cordeiro, de 8ª, para a 10ª mixta do 8º; Guinare Hemeterio dos Santos, de 2ª, para a 11ª mixta do 8º; Eurydice Tertuliano dos Santos, de 3ª, para a 5ª mixta do 8º; Izaura Avila, de 3ª, para a 11ª mixta do 8º; Maria Magdalena Teixeira Lima, de 2ª, para a 14ª mixta do 5º; Sophia Moreira de Moraes Gomes, de 2ª, para a 6ª mixta do 6º; Yedda Chiabotto, do 3ª, para a 8ª mixta do 3º; Eurydice de Souza Moreira, de 3ª, para a 12ª mixta do 4º; Amalia Abramant Pinkusfeld, de 1ª, para a 12ª mixta do 6º; Ermelinda Telles de Menezes, de 3ª, para a 7ª mixta do 15º; Castorina de Araujo, de 2ª, para a 4ª mixta do 13º; Ursina da Silva Pinto, de 1ª, para a 14ª mixta do 5º; Brasilica de Mello, de 3ª, para a 9ª mixta do 8º; Ignez Goston, de 4ª, para a 14ª mixta do 5º; Amalia Pereira, de 1ª, para a 8ª mixta do 5º; Maria Augusta de Freitas, de 2ª, para a 1ª mixta do 10º; Elisa Serrão Alves de Amorim, de 3ª, para a 8ª mixta do 4º; Violeta de Araujo, de 8ª, para a 6ª mixta do 4º; Alice Bustamante, de 3ª, para a 16ª mixta do 7º.

#### EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director:

Elvira Corrêa Santos Reis e Ottilia Cardoni Cascão — Indeferido.

Branca Bittig Gembarowska e Sylvia Campos — Sim.

Pelo secretario geral:

Zilda Xavier — Completo o sello do expediente.

# Notas Mundanas

### EM LOUVOR DO BOATO

Seria, realmente, uma lastima se o Boato, que tão bem sabe tecer a sua trama diabolica, correndo a cidade toda, ponta a ponta, nos dias de agitação como os que ora atravessamos, não se mantivesse desta vez na altura do seu velho prestigio... Por que, se tal acontecesse, onde iria encontrar o Rio outro remedio que lhe fosse tão salutar na sua tristeza de agora?

Pois não tem sido o Boato, nas suas diabruras sem limites, o maior amigo da cidade nestes ultimos quatro dias? Sem elle, sem as suas creações ás vezes tão absurdas, ás vezes tão ingenuas e tão interessantes, o carioca estaria a estas horas morrendo de Tédio, a contemplar, de longe, com um olhar desolador, o aspecto funebre da sua querida Sebastianopolis... O Boato tem, assim, cumprido á risca a sua missão consoladora durante todo o já extenso periodo de gréve que ora vamos atravessando. Bemdigamol-o, pois, num sincero louvor á sua prodigiosa fecundidade, que tanto bem nos faz no espirito entediado em occasiões como a de agora...

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a pequena Doraice, filha do sr. Casemiro Nogueira de Mello, do commercio desta praça;

a senhorita Rosalina Pinto de Abreu, filha do advogado sr. Manoel Gomes de Abreu;

a sra. Thilda Moreira da Costa, esposa do 1º tenente Waldemar Dias da Costa;

o sr. Alvaro da Silva Camara, auxiliar do commercio;

a pequena Judith, filha do sr. Aurelio Guimarães;

a sra. Eurydice Amaral, esposa do negociante sr. Argemiro Amaral;

o sr. Fernando Augusto de Avellar, advogado nesta cidade;

a pequena Manette, filha do sr. Eudoro Vieira de Mello;

a senhorita Maria da Apparecida de Oliveira Maia, filha do sr. João F. de Oliveira Maia;

a sra. Agueda da Fonseca Lima, esposa do sr. Antonio de Araujo Lima, funccionario federal;

o pequeno Octavio, filho do sr. Aprigio de Miranda Campos;

o cirurgião-dentista sr. João Borges de Faria;

a senhorita Altair de Oliveira Antunes, filha do coronel Manoel Carneiro de Oliveira Antunes, commerciante e capitalista nesta praça;

o pequeno José Roberto de Almeida Junior;

a sra. Thereza Galvão, esposa do sr. Amaro da Cunha Galvão;

a senhorita Risoleta Vasconcellos, filha do sr. Bernardino Vasconcellos, negociante nesta praça;

o sr. Carlos Ferreira dos Santos, auxiliar do commercio.

— Festejou hontem mais um anniversario, o pequeno Ernani, filho do advogado sr. Mario Galvão, funccionario federal nesta cidade.

— Completa annos hoje a senhorita Gilda Freire Diniz, filha do sr. José Barreto Diniz.

— Faz annos hoje o capitão Augusto Carlos Moreira da Cunha.

— A sra. Nair Amorim de Sá Peixoto, esposa do sr. Arthur de Sá Peixoto, funccionario do Lloyd Brasileiro, faz annos hoje.

— A sra. Brasilia de La Peña, esposa do sr. vice-consul e nosso collega de imprensa argentina, Cipriano de La Peña, fez annos hontem, tendo por isso recebido numerosas demonstrações de estima.

— Faz annos hoje o sr. Heitor J. Simões, empregado na United States Rubber Export Co. Lt.

### NUPCIAS

Será consagrado hoje nesta cidade o enlace da senhorita Giselda Baptista de Amorim, filha do fallecido commendador Manoel Augusto Furtado de Amorim, com o sr. Bartholomeu Soares do Couto, do alto commercio desta praça.

Servirão de padrinhos no acto civil o sr. Manoel A. de Amorim Junior, por parte da nubente, e o sr. Daniel Ferreira de Castro, pelo noivo.

Na cerimonia religiosa actuarão como padrinhos por parte da noiva o sr. Alvaro Guimarães Martins e senhora, e por parte do noivo o sr. Gasparino Moreira Lima e senhora.

### CONTRATOS NUPCIAES.

Acabam de estabelecer compromisso matrimonial a senhorita Heloisa de Gusmão, filha do sr. Renato de Gusmão, cirurgião-dentista nesta cidade, e o negociante sr. Eurico Gonçalves Couto.

— Contratou casamento com a senhorita Evangelina Chaves, o sr. Octavio Fiusa da Cunha, empregado no commercio.

### NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Odette, a filhinha do casal Diogenes Ferreira de Mello, nascida ante-hontem nesta capital.

— O sr. Augusto Vieira de Mello e Barros está com o seu lar em festa por motivo do nascimento de seu filho Lauro.

— Acha-se enriquecido com mais um bebê, que teve o nome de Clovis, o lar do sr. João Hyppolito da Costa e Silva, negociante e industrial nesta cidade.

— Estão de parabens pelo nascimento do seu primeiro filho Alvaro, o sr. Bernardino Gonçalves Lima e sua esposa, a sra. Rosita de Mello Gonçalves Lima.

— Nasceu no dia 24 nesta cidade, recebendo o nome de Yolanda, mais uma filhinha do casal Alberto Pires Raposo, que tem sido por esto motivo bastante cumprimentado.

— O sr. Francisco Velloso Nogueira Junior e d. Carmella S. Nogueira, participam-nos o nascimento da sua filhinha Amelia.

### BAPTISADOS

O casal Fernando Uchôa de Araujo, levará amanhã á pia baptismal a sua filhinha Eunice.

Servirão de padrinhos da petiza o sr. Alvaro de Gusmão Neves e sua esposa.

— Será levada amanhã ás 11 horas, á pia baptismal na egreja de Santo Antonio, a pequena Onelia, filha do sr. Arthur Gonçalves Medeiros, funccionario federal.

Serão padrinhos da Onelia, os seus avós maternos, major Agapito Vieira Maciel e sua esposa.

### CHA' DANSANTE

E' hoje que se realiza, no salão do Assyrio, o chá dansante promovido em homenagem á delegação do Brasil ao Congresso Policial Sul Americano, ultimamente reunido em Buenos Aires.

### CONCERTOS

O tenor patricio sr. Marçal Fernandes dá hoje á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o seu annunciado concerto.

O mesmo constará de um bem organizado programma, em que deverão tomar parte, além do seu promotor, alguns outros elementos artisticos do nosso meio.

### SARA'O LITERO-MUSICAL

O Crisol-Club abrirá hoje á noite os salões de sua séde no Engenho Novo, para um "sarão" litero-musical, offerecido aos seus associados.

Para o mesmo foi organizado um variado programma.

### HOMENAGENS

Os marinheiros do encouraçado "São Paulo", foram hontem ao cemiterio de S. João Baptista, visitar o tumulo do seu antigo commandante, capitão de mar e guerra Cezar de Mello, fallecido de influenza hespanhola nos Estados Unidos.

Ali chegados, os marinheiros depositaram flores sobre o tumulo, falando na occasião um dos presentes, em nome de seus companheiros.

A essa homenagem compareceu a familia do homenageado.

Em seguida os referidos marinheiros estiveram tambem em visita ao tumulo do capitão-tenente Victor Barreto, tambem fallecido por occasião da grippe, depositando flores sobre o mesmo tumulo.

### ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Antonio Seabra, delegado de policia em Santa Cruz.

— Guarda o leito ha dias, o negociante sr. Domingos Ferreira Barbosa.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o advogado sr. Edmundo de Miranda Jordão.

— Embarca no "Minas Geraes" com destino ao norte, o negociante sr. Oswaldo de Alencar.

— Regressou de S. Paulo o senador Adolpho Gordo.

— A bordo do "Uberaba", viajaram em 1ª classe para o Rio: engenheiro Manoel Marcondes de Mattos, Victor M. da Cunha, J. M. Connel, Antonio Mendes Pereira e esposa, Alfredo F. Silva, M. Strong e familia, Dulcidio S. Pereira e filhos, Willian Mozocco, Edward Mead e esposa, Thomas Calvin e esposa, Zeferino Goulart, José Felicissimo Paula Xavier, Carlos Nazareth, Emilio Rodopy e familia, João Osorio, John Taccu, Harry Cacks, Alice Maia, Carlota Brolvelt, Edith Humphrey, Benedicto Paiva, Richard Elstö, H. S. Dowden e esposa, Miguel Gabriel, J. Mc. Nul e senhora, J. J. Marshal, Humberto Land, Octacilio e Orandy Miranda, Alvaro Times, C. S. Kosenwich, Antonio Rich, H. H. Colsan e familia, A. J. Beiger, Angelo Bobigas e senhora, J. C. Richardsen, W. A. Craiz, Gustavo Mollazoelli, J. A. Wilson, Narciso C. Naclau, George Sylvio e esposa, S. Brieman, M. E. Hubert, F. Ubrich, Francisco B. Mello e familia, Luiz Coutinho e filhos, Alberico, Judith e Maria Soyo, S. Gaspar Neves, Leonidas Santos, Delmiro Martins, Corbiniano Vilaça, Severino Azevedo, Belmiro Arcoverde, Raul Pinto e esposa, Manoel Andrade, Abelardo Pinto, Sylvino Cravo, João P. Silva, João V. Oliveira e filho, Pedro M. Leão, Trevo Fill Bul, Alfredo dos Anjos, Fernando A. Machado e familia, Thereza V. Bôas, Alice V. Bôas, Ideltrudes Carvalho, Pedro Catalão e familia, Manoel F. Belém e esposa, Julio Sampaio, Cozzi Santos, Oswaldo Lessa e esposa, Manoel B. Mello, Mirabeau Mello, Gonzaga Faria e esposa, G. F. Cecil, Rene Murchesen, José Dantas Mendes de Souza, capitão Geraldo Lima, Lindolpho Azevedo, Pericles Mandacurú, Edgard Morante, tenente-coronel Joaquim Daltro e tenente Antonio Lemos Vieira.

— Pelo "Itaquera" chegaram ao Rio: Christalino Costa Netto, Armando R. Fragoso, Destré Do Sumot e senhora, Arnaldo F. Cavalcanti, Salomão Filgueira e familia, Francisco M. Ramos e familia, Alfredo J. Espinheiro e senhora, Clovis C. Cavalcanti, Joaquim Rocha, Francisco Aquino, José Bezerra S. Filho, Ernesto S. Neves, Manoel C. Cunha, Luiz S. Ribeiro, Julio Fernandes, Severino Nigro, Augusto R. Dias Fernandes, João e Arrio Fernandes, José Carneiro V. Cunha, Attilio Brandão, Amadeu Mello, Paulo F. Lima, João J. Neves, Pedro Muniz e familia, Maria T. Silva, José F. David, Sady Carvalho, Manoel L. Soares, Mario Couto, Francisca e Joanna Conceição, José S. B. Ourelet, José, Helena, Joaquim e Carlos Espinheiro, Salomão Schoer e senhora, Gloria Amorim, Almerinda Costa, Maria Almeida, José C. Passos e familia, Maria e Adelina Ornellas, Salomão Bersestein, Sarah Woter, João Bento, Manoel Pinto, Luiz Mattos, Joaquim C. Pinho, Nelson S. Moniz, Walter Gisword, Adriano Fernandes e senhora, José e Norberta Magalhães, Octacilio Godinho, Mauricio Schifender, Alberto Keller, Gaspar e Laura Guimarães, Aguinaldo Costa, Vicente Bermudes e senhora, Max Kunzi, Luiz Gabeira, João Souza, Theophilo Rocha, João Gabeira, Jacy Fontes, Gothardo osé G. Junior, Graciano Esteves, Augusto J. Cruz, Antonio C. Magalhães, José Ressa, Aureo Miranda, Luiz Diniz, Aureliano Bastos, Mario Aguirre, Antonio Ribeiro Prado, Sylvo Couto, Miguel Maldonado, coronel Ramiro Barros e Raymundo Bento.

### MANIFESTAÇÕES

Os moradores de Madureira inauguraram no posto local de prophylaxia o retrato do sr. Belisario Penna, em prova de agradecimento pelos serviços que esse medico lhes tem prestado.

O sr. Belisario Penna foi saudado pelo sr. Oscar Fontenelle, saudação correspondida pelo homenageado.

A seguir foi realizada pelo sr. Belisario uma conferencia sobre a ankylostomiase, illustrada com projecções cinematographicas. Falaram, ainda, os srs. Elzio Maia, Tancredo Linhares, da Concentração R. de Santa Clara, Nelson Dunham, chefe do posto e Pinto Machado.

### FALLECIMENTOS

Acaba de passar pelo golpe de perder o seu filhinho Gustavo, o sr. Eduardo Fernandes Leal, guarda-livros nesta praça.

Gustavo que falleceu em consequencia de uma infecção intestinal contava apenas dois annos de edade.

### ENTERROS

Tendo chegado a bordo do "Uberaba", o corpo embalsamado da sra. Zaira Mattoso Miranda, esposa do sr. Octacilio de Miranda, fallecida recentemente nos Estados Unidos, realizou-se á tarde o seu enterro no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de pessoas amigas.

O feretro saiu da Guarda-Moria da Alfandega, vendo-se sobre o esquife innumeras corôas de flores naturaes.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Zaira Mattoso Miranda, vinda dos Estados Unidos; Geraldo, filho de Ernani Dias Pereira, rua Visconde do Rio Branco n. 14; Gabriel, filho de José Augusto Gabriel, largo do Machado n. 45; e Gecir, filho de Antonio Rodrigues, rua Jardim Botanico n. 469.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria do Céo, filha de Regina Puçanholl, rua Barão de S. Felix n. 138; Clarisse, filha de Aristides Henriques, rua do Mattoso n. 190; Antonio Pinheiro da Silva, Hospital de S. Sebastião; José Pinto Madureira e Antonio Abrahão, Necroterio da Policia; Augusto Maria de Oliveira, rua do Chichorro n. 29; Haydêa, filha de Lindolpho Gonçalves de Oliveira, Villa de S. Lazaro n. 30; Orchidéa, filha de Alfredo Leão de Paula Madureira, rua Uruguay n. 189; Sebastião, filho de Eulallo Gouvêa do Rosario, rua Santos Lima n. 29 A; Ulysses, filho de Arthur Teixeira da Costa, rua do Castello n. 24; e Rosario Galhardo, rua Dezoito de Outubro n. 75.

Será sepultada hoje:

No cemiterio de João Baptista — Maria Amelia de Jesus, rua Marquez de São Vicente n. 778.

### MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Carolina Vivas de Mattos, ás 9 1|2;

na egreja de N. S. do Amparo, por Maria Dias Pinto, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por Joaquim Alves Teixeira, ás 10 horas;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Manoel Pinto da Motta, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Ignez Gomes da Silva, ás 9 1|2;

na matriz de Santa Rita, por Antonio Pinto de Almeida Cardoso, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por Salathiel Firmino Gonçalves, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Arlindo Alves dos Reis, ás 8 1|2;

na capella do Santo Sepulchro, por Luiza Soares Domingues, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, por Josephina Bastos de Souza, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Leonor Autran de Alencastro Graça, ás 9 horas.







# Viação Terrestre e maritima

## Estrada de F. C. do Brasil

### VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro, de accordo com o decreto n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919, resolveu promover a amanuense, por antiguidade, o auxiliar de escripta Guilherme Leão de Carvalho e, por merecimento, a 2º escripturario, o 3º, Francisco Paes Leme; a 3º, o 4º, Oscar Costa, e a 4º o amanuense Antonio Meirelles Junior.

— Por motivo de sua elevação a 1º escripturario, tem sido bastante felicitado o sr. Raul Manso, official do gabinete do director da Estrada.

— O amanuense Luiz Carlos Noronha, foi destacado para servir, na organização do almanack do pessoal.

— Por conta da União e de repartições estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 25 passagens, no total de 350$300.

— Ao sr. Assis Ribeiro foi, hontem, presente, uma communicação de operarios da 4ª divisão, que lhe foi pedir providencias contra o mestre da officina onde trabalham, que tem injustamente preterido os operarios que a commissão representa na occasião das promoções, não levando em conta o merecimento e a antiguidade desses trabalhadores, no desejo de unicamente beneficiar seus protegidos.

Essa reclamação será averiguada.

— Volta a servir na Central o armazenista Alfredo H. V. Magalhães, que estava na E. F. Therezopolis.

— A chefia do movimento declara que, em absoluto, não attenderá aos empregados que, por falharem ao que determina a escala, peçam aproveitamento, principalmente quando a folha se refira aos trens da madrugada.

— De accordo com o que pediu a São Paulo Railway, não havendo descarga de vagões nem retiradas a fazer na estação de S. Caetano, fica suspenso o recebimento de despachos de mercadorias por essa estação, inclusive desvio, até novo aviso.

#### EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

João Ferreira Segundo — Permitto a ausencia do serviço por 30 dias, sem vencimentos.

Manoel Pedro Primeiro — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria.

Antonio Manoel da Silva — Concedo 18 dias, com dois terços da diaria.

Eurico Rosas da Silva — Concedo 20 dias, com dois terços da diaria.

Pedro Soares — Concedo 21 dias, com dois terços da diaria.

Silvino de Freitas, João Esteves de Almeida, Victorino Jorge da Cruz, Octaviano Lopes da Costa e Benedicto de Paula Monteiro — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Alvaro de Oliveira — Concedo 30 dias, com abono integral.

Francisco Fernandes de Queiroz — Concedo 30 dias com metade da diaria; quanto aos dias restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Alberto de Moraes Mello — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação quanto aos dias restantes.

Domingos Bogossian pede transferencia de contrato — Como pede, mediante termo assignado na Secretaria desta Estrada.

Oscar Braga pede transferencia de logar — Submetta-se ao concurso regulamentar.

Francisco Cabral de Medeiros pede um logar de bagageiro addido — Mantenho o despacho anterior.

Raul Climaco da Cruz Novaes pede transferencia de logar — Submetta-se ao concurso regulamentar.

Hernani da Silva Costa pede baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar.

Lincoln de Faria Vianna propondo fiador — Não ha o que deferir.

Ramiro Ramos pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Claudionor Teixeira da Cunha pede transferencia de divisão — Indeferido.

Flausino Bernardo de Oliveira pede um logar de praticante de bagageiro addido — Indeferido.

Octavio Ferreira da Cunha pede transferencia de logar — Indeferido.

Auntonio Augusto de Assis pede para ser apontado como servente de primeira classe — Indeferido.

Americo Francisco de Assis, graxeiro do deposito de Alfredo Maia e Antonio da Silva, trabalhador da estação de Alfredo Maia pedem transferencia dos logares — Indeferido.

Henrique Brasiliense Ferreira da Silva pede abono de faltas — Como pede.

Augusto Antonio Mauricio pede contagem de tempo de serviço — Deferido.

Augusto Alves Bittencourt — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo.

Daniel Martins pede segunda via do despacho — Compareça á Secretaria.

Firmo Luiz da Nobrega pede o pagamento dos vencimentos do seu finado filho, conductor de trem de segunda classe, Laurindo Pinheiro da Nobrega — Compareça á Secretaria.

#### EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Vivaldo Guimarães — Sim.

Francisco Severino de Barros — Abonem-se os dias 7 a 13 de fevereiro.

Bento Machado Gonçalves — Idem, os dias indicados.

Oscar Rodrigues de Oliveira — Idem, os dias 21 a 23.

Oscar Silva — Junte a certidão de obito.

Alberto Leandro de Lima, Armando da Rocha Vianna, Manoel Rozendo Cordeiro, Balthazar Pinto de Almeida, Miguel Schrago, Candido Bittencourt Junior e Ernesto Frederico Wilken — Sim.

João Moreira Marques — Declare em que estação deve ser extrahido o passe pedido.

Alvaro José da Silva — Concedo dois dias.

Celestino da Silva Cajou — Deferido.

Cypriano Mendes de Lima — Compareça nesta Sub-Directoria.

Luiz Ferreira dos Santos e Tasso Kelly Marques — Sim, mediante recibo.

#### EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphistas Alencar Castro, Aristides Castro, Sizenando Costa, Joaquim Oliveira, Raymundo Veiga e Murillo Oliveira, respectivamente, para Curralinho, Entre Rios, Austin, Juparanã, Lavrinhas e Jacarehy.

*Cabineiros:*

Vae servir em S. Diogo o ajudante do cabineiro Corel Angelo de Oliveira.

## Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O inspector de Portos, Rios e Canaes consultou ao ministro da Viação, como deve considerar para os effeitos de substituição, o engenheiro José Antonio Martins Romeu, de 1ª classe, interino, posto á disposição da Inspectoria Federal das Estradas. Esta consulta tem por objectivo apparelhar a Inspectoria a proceder a substituição do mesmo engenheiro, pois o cargo de 1ª classe assim o exige.

— Reassumiu as funcções do seu cargo no porto de Cabedello, o engenheiro de 1ª classe, addido, da mesma fiscalização, Felippe de Vasconcellos.

— O inspector pôz á disposição do engenheiro Edgard Gordilho, chefe da commissão encarregada de proceder a estudos para o prolongamento do cáes desta capital, os seguintes funccionarios: engenheiros Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Alberto Baptista Pereira, conductores de 1ª e de 2ª classe e o 2º escripturario Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, para servirem na mesma commissão.

— Foram devolvidas ao superintendente da The S. Paulo Railway Company as contas de transportes realizados por esta companhia a favor da Fiscalização do Porto de Santos.

— Sobre os melhoramentos, principalmente dragagens do porto de Recife, o inspector consultou ao ministro da Viação se poderia dispôr do saldo liquido do emprestimo de 3.500.000 lbs., actualmente 467.482 lbs-2-d. 1|2 f. que ao cambio de 27 representa 4.155:458$720, para obras que pretende realizar no corrente exercicio.

## Inspectoria Federal das Estradas

Esteve hontem em demorada conferencia com o sr. Palhano de Jesus, o marechal Souza Aguiar, representante da The Great Western of Brasil Railway Company, conferencia que não versou sómente sobre o movimento grevista da mesma companhia como de outras obrigações contratuaes, tendentes a melhorar os serviços de trafego nos Estados do norte que suas linhas servem.

— Foi restabelecido o trafego do trecho de Saude a Caldas, na linha de Jacobina, da rêde de viação bahiana da qual é arrendataria a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilienne.

— Sobre a necessidade de acquisição immediata de 10.000 dormentes e 500 postes telegraphicos, para a Estrada de Ferro Goyaz, o inspector dirigiu hontem officio ao ministro da Viação, demonstrando a urgencia já referida, afim de melhorar as condições de trafego e regularizal-o.

— Prestando informações sobre um telegramma do governador de Pernambuco dirigido ao presidente da Republica, o inspector federal das Estradas declarou ao ministro da Viação, que o prolongamento de Pesqueira a Flôres attinge sómente o kilometro 40,855, onde fica a estação de Rio Branco e o ramal de Picuhy, está sendo construido por uma commissão directamente nomeada pelo governo federal. Para concluir o prolongamento de Pesqueira a Flores faltam construir 186,km520.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento da Companhia Estradas de Ferro Federaes, solicitando um augmento equitativo de suas tarifas afim de facilitar a sua situação financeira para que possa cumprir obrigações outras. A Sul-Mineira, como é mais conhecida esta companhia, funda o seu requerimento no facto de haver augmentado os salarios de seus empregados, como diminuido as horas de serviço, o que importou em grande augmento de suas despesas. Este requerimento tratando de um assumpto que deverá ser discutido pela commissão de revisão do contrato da mesma companhia, será opportunamente considerado.

## No Lloyd Brasileiro

### VARIAS NOTICIAS

Fez, hontem, vistoria geral o paquete "Aymoré".

— Foram, hontem, concedidas as seguintes licenças:

De 15 dias, com 50 °|° dos vencimentos, a João de Araujo Coutinho, 2º machinista do "Florianopolis", para tratamento de saude; de 15 dias, com 50 °|° dos vencimentos, a Flavio Lopes Villas Boas, 1º piloto do "Benevente", para tratamento de saude; de 30 dias, com 50 °|° dos vencimentos, a Antonio Bravnet, 1º machinista do "Almirante Jaceguay".

— Foi mandado restituir ao 3º machinista do "Laguna" a importancia de 114$660, correspondente a 10 °|° dos seus vencimentos de novembro a fevereiro.

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### O SANTO DO DIA

Em Drizipara, cidade de Hungria, do Santo Alexandre soldado, o qual, sendo Imperador Maximiano, depois de ter soffrido por Christo muitos tormentos, e ter feito muitos milagres, sendo degollado, deu fim a seu martyrio. No mesmo dia, dos Santos Fileto Senador, e Lydia sua mulher, de seus filhos Macedon e Theoprepides e de Anfiloquio Capitão e Cronidas Carcereiro da cadeia publica, os quaes foram martyrisados pela confissão de Christo. Na Persia, dos Santos Martyres Zanitas, Lazaro, Marotas, Narses, e de outros cinco, os quaes sendo mortos em tempo de Saper Rei dos Persas, mereceram alcançar a palma do martyrio. Em Salzburg, de S. Ruperto Bispo e Confessor, o qual dilatou maravilhosamente o sagrado Evangelho nas Provincias de Norico, e Baviera. No Egypto, de S. João Eremita, Varão de grande santidade, o qual entre outros dons de virtudes, cheio do espirito divino prophetisou ao Imperador Theodosio as victorias, que havia de alcançar dos tyrannos Maximo e Eugenio.

#### EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passou-se provisão para se casar, em favor de Candido José Christovão e Maria Candida Fernandes.

Rosalina da Gama Baptista — Como pede.

Padre Carlos de Oliveira Manso — Como pede.

#### VIA-SACRA

Far-se-á hoje, o santo exercicio da Via-Sacra nas seguintes matrizes:

Santa Thereza, N. S. das Dores da Salette, S. Luiz Gonzaga de Madureira, Engenho Novo, Engenho Velho, Guaratiba, Engenho de Dentro, Campo Grande, Santa Cruz, Realengo, Bangú, ás 19 horas; N. S. da Gloria, ás 20 horas.

Nas egrejas do Santuario do Santo Sepulchro, Santuario do Meyer, egreja do Divino Salvador. Serão officiantes os revmos. vigarios.

Esses actos terminarão com bençam do S. S. Sacramento.

#### MATRIZ DE JACARE'PAGUA'

Acham-se em preparativos, na matriz de Jacarépaguá, os actos da semana santa, que obedecerão ao seguinte programma:

Domingo de Ramos — Bençam dos ramos, procissão e missa ás 9 horas. Nesse dia será celebrada apenas uma missa na matriz.

A's 19 horas, exercicios do retiro espiritual em preparação da communhão geral a realizar-se na quinta-feira santa.

Segunda, terça e quarta-feira, ás 19 horas haverá instrucção e meditação.

Quinta-feira, missa com canticos, communhão geral, ás 9 1|2 horas.

A's 19 horas haverá ceremonia de "Lava-pés", com sermão do mandato.

Durante toda noite haverá exposição do S. S. Sacramento.

Sexta-feira, missa dos pre-santificados, ás 9 horas.

A's 16 1|2 horas, Via-Sacra com sermão e exposição do Senhor Morto.

Sabbado, bençam do fogo, do cyrio, da agua e missa de alleluia, ás 9 horas.

Neste dia o revmo. vigario benzerá as casas das familias que solicitarem da sua bençam.

Domingo, celebrar-se-ão missas: primeira na egreja de N. S. da Penha e segunda na matriz com sermão e bençam do S. S. Sacramento.

Todos esses actos serão celebrados pelo respectivo vigario padre Magaldi.

#### EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

A archiconfraria de N. S. do Perpetuo Soccorro fará celebrar hoje, na egreja acima, ás 8 horas, missa em louvor de seu padroeiro. A's 16 1|2, reunião da archiconfraria, para deliberar sobre assumptos religiosos, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

#### CONVENTO DO CARMO

Celebrar-se-á hoje, ás 7 1|2 horas, no Convento do Carmo, missa com canticos e communhão geral em honra de sua gloriosa padroeira.

#### ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de N. S. da Ajuda, ás 20 horas;

na matriz da Salette, da conferencia de N. S. das Neves, ás 18 1|2;

na matriz de N. S. de Lourdes, da conferencia de Santa Isabel de Hungria, ás 19 horas;

na matriz de N. S. da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz do Realengo, da conferencia de N. S. da Conceição, ás 19 horas;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, do Apostolado da Oração, ás 15 horas;

na matriz da Gavea, da Associação de N. S. do Rosario Perpetuo, ás 6 1|2 horas.

#### EGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

*Actos da Semana Santa*

Domingo de Ramos — A's 10 horas bençam e distribuição de palmas e em seguida missa resada.

Quinta-feira santa — A's 9 horas missa solemne, encerramento do Santissimo Sacramento, desnudação dos altares, e das 10 1|2 ás 18 horas, guarda ao Santissimo pelas Congregações desta egreja, e das 18 ás 22, pelos irmãos e irmãs da Veneravel Irmandade.

Sexta-feira santa — A's 8 horas, officio da Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presantificados; ás 15 horas, Exposição da Imagem do Senhor Morto, e ás 21 horas, sermão de Lagrimas pelo padre Henrique de Magalhães.

Domingo de Paschôa, ás 9 horas, missa festiva e coroação.

## EVANGELISMO

#### EGREJA EVANGELICA DO CAMPINHO

Quarta-feira, 24 do corrente, ás 19 horas, no templo á rua da Estação n. 26, em D. Clara, realizou-se o culto de adoração a Deus e a prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo dirigido pelo irmão presbytero Germano A. de Medeiros, que discorreu sobre as palavras de Jesus, declarando a sua profunda missão, como lê-se no Evangelho segundo S. Lucas, capitulo 12, versiculo 49.

"Eu vim trazer fogo a terra; e que quero, se já está accêso?"

O mundo inculto até os dias de Jesus, como que dormia serenamente, alheio a nobres, altos e santos idéaes, entregue á grotescas superstições, do estupido quão idolatrico culto de fetiches, á pratica de barbaros crimes, quando foi agitado, acordado, despertado, pela palavra revivificadora do grande Nazareno.

Verificaram-se, então extraordinarias lutas para arredar as trevas do paganismo que inundava o mundo e implantar a luz bemdita do Christianismo. E, através de 19 seculos, tem sido a terra theatro de tremendas agitações, sobresaindo a todos os idéaes humanos, o mais sublime e santo dos ideaes, Jesus Christo, Deus bemdito por todos os seculos, que está constituido o Redemptor da humanidade.

No proximo domingo, 28 do corrente, ás 12 e ás 19 horas, haverá culto de adoração á Deus e a prégação do Evangelho do Nosso Senhor Jesus Christo, dirigidos pelo irmão presbytero Antonio Luiz da Silva.

A's 13 horas, haverá os estudos da Escola Dominical.

#### INSTITUTO DAS ESCOLAS DOMINICAES BAPTISTAS NO DISTRICTO FEDERAL

Hoje, 25, começará no salão de cultos da Primeira Egreja Baptista, á rua de Sant'Anna, 77, o Grande Instituto das Escolas Dominicaes no Districto Federal.

O trabalho começará ás 19.30.

Falarão os professores L. T. Hites e Mario Teixeira, sob palpitantes assumptos, que interessam todos quantos desejam a prosperidade da maior instituição, que é a Escola Dominical.

Amanhã, falarão os srs. José Gresenberg, S. L. Watson e Gabriel L. Motta.

No domingo, 28, continuarão os trabalhos, ás 10.30 e ás 19.30, sendo sempre a entrada franqueada a todos.

#### ANNOTAÇÕES

"A maior Escola Dominical" do mundo é a de Stoctport, na Inglaterra. Ella possue apenas 400 professores e mais de 5.000 alumnos; foi fundada no anno de 1784.

"A saudade da alma" — Michelangelo Buonarrotti, o grande pintor e esculptor da Italia, fallecido no anno de 1564, que junto com Rafael Santi auxiliou a construir e armar a bella egreja de S. Pedro, em Roma, escreve, descontente com toda a arte, mas animado pelo mestre Jesus Christo: "Não, a pintura e a esculptura tranquilizam as saudades da alma; porque esta vôa para o Deus de amor, que lhe estende da cruz as suas mãos".

"Lês tu a Biblia"? — Se perguntamos aos homens: "Lês tu a Biblia"? então muitos delles respondem: "Não, eu prefiro ler um livro religioso; eu não comprehendo a Biblia". — E isto provem de facto, que não possues ainda Deus, não tens um coração novo, não estás illuminado, não fizeste ainda penitencia.

"Pelo Sangue" — O perdão de nossos peccados podemos obter sómente pelo sangue, e isto é, pelo sangue de Jesus Christo.

"Quebrar" — Quem quer possuir força em Deus, deve quebrar com o mundo, tambem com o mundo da amizade em sua propria casa; por isso veiu Christo, ascender o fogo.

"Andar com Deus" — Uma menina deu na Escola Dominical uma bella explicação do andar com Deus. Disse ella: "Henoch costumava fazer longas passeatas com Deus. Um dia foram os dois muito longe, e sempre mais longe, até que emfim Deus disse a Henoch: "Henoch, tu estás multissimo afastado da tua casa: o melhor é tu vens á minha casa e ficas ali". " E Henoch concordou e ficou com Deus."

**Jean VESELY.**

## ESPIRITISMO

#### PROPAGANDA EM LAMBARY

O nosso confrade Ignacio Bittencourt acaba de fazer, em Lambary, Minas, tres conferencias de propaganda que lograram franco successo.

#### O ESPIRITISMO EM BELLO HORIZONTE

O tenente-coronel Affonso Fernandes, director da succursal d'O Clarim, na capital mineira, e que ali realizou com exito uma série de conferencias civicas, vae dar inicio á propaganda do espiritismo, promovendo conferencias publicas em que serão explanados os principios fundamentaes da doutrina.

# A MODA DO DIA

## CASACOS E COMBINAÇÕES

Casaco em "voile" de seda "tourterelle", com quadrados de seda azul velho e vermelho etrusco e bordado e saiote de setim.

A segunda gravura é uma linda combinação de seda pelota de rosa com rendas.



**Braz Lauria**

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os.
(C 169)

Mercados de Cambio e de Titulos

# O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 27 DE MARÇO DE 1920

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 DE MARÇO

| DESCONTOS: | | Hontem | Anterior | Anno Passado |
|---|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 6 0\|0 | 6 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco de França | | 5 0\|0 | 5 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco da Italia | | 5 1\|2 0\|0 | 5 1\|2 0\|0 | — |
| Do Banco da Allemanha | | 5 0\|0 | 5 0\|0 | 5 0\|0 |
| Do Banco de Hespanha | | 4 1\|2 0\|0 | 4 1\|2 0\|0 | — |
| Em Nova York, 3 mezes | | 6 0\|0 | 6 0\|0 | 4 1\|4 0\|0 |
| Em Londres, 3 mezes | | 5 5\|8 0\|0 | 5 5\|8 0\|0 | 3 11\|16 0\|0 |
| **CAMBIO:** | | | | |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|venda) por £ | D. | A rec. | A receber | 33 3\|8 |
| Lisboa s\|Londres, á vista (t\|compra) p. £ | D. | — | — | 33 5\|8 |
| Genova s\|Londres, á vista, por £ | L. | 77.60 | — | 36.01 |
| Madrid s\|Londres, á vista, por £ | P. | 22.13 | 22.00 | 23.07 |
| Paris s\|Londres, á vista, por £ | F. | 55. 2 | 5 .76 | 2 .20 |
| Paris s\|Italia, á vista, por 100 L. | F. | 72.00 | 71.75 | 78.0 |
| Paris s\|Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 2.44.50 | 2.40.00 | 1.17.00 |
| Nova York s\|Londres, á vista, por £ | D. | 3.86.00 | 3.83.00 | 4.0 .00 |
| Nova York s\| Londres, t. tel. por £ | D. | 3.8 .75 | 3. 3.75 | 4.62.7 |
| Nova York s\|Paris, tel. bancario, por $ | F. | 14. .00 | 14.27.00 | 5.83.00 |
| Nova York s\|Genova, tel. bancario, por $ | L. | 19.50.00 | 19.3 .00 | 6.45.0 |
| Nova York s\|Suissa, tel. bancario, por $ | FS. | 5.72.00 | 5.79.00 | 5.0 . 0 |
| Nova York s\|Berlim, por Marco | Cts. | 1.35 | 1.31 | — |
| Londres s\|Bruxellas, á vista £ | F. | — | A rec. | — |
| **TITULOS BRASILEIROS** | | | | |
| *Federaes:* | | | | |
| Funding, 5 % | | 72 | 72 | 98 1\|2 |
| Novo Funding, 1914 | | 64 | 65 | 90 |
| Conversão, 1910, 4 % | | 49 | 50 | 67 |
| 1908, 5 % | | 73 | 73 | 82 |
| *Estaduaes:* | | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 73 | 74 | 82 1\|2 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 72 | 72 | 77 |
| E. de S. Paulo, 1913, 5 % | | n\|cot. | n\|cot. | n\|cot. |
| E. do Rio, Bonus ouro 5 % | | 67 | 67 | 81 |
| E. da Bahia, Emp. ouro, 1913 5 % | | 45 | 48 | 58 |
| **TITULOS DIVERSOS:** | | | | |
| Brazil Railway, Common Stock | | 4 1\|2 | 4 1\|2 | 8 1\|4 |
| Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd. Ord. | | 51 1\|2 | 53 | 56 1\|4 |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord. | | 1.75 | — | 1.85 |
| Leopoldina Railway C., Ltd. Ord. | | 45 | 45 | 3 1\|2 |
| Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref. | | 8 | — | 8 1\|2 |
| St. John del-Rey Mining, Ord. | | 171 | 171 | 16 16 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 75 | 77\|6 | 77 6 |
| London & Brazilian Bank Ltd. | | 28 1\|2 | 28 1\|2 | 29 1\|4 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 1.90 | 1.3 | 1.40 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | | | |
| Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929\|47 | | 87 1 | 87 5\|8 | 95 |
| Consols, 2 1\|2 % | | 45 3\|4 | 45 1\|4 | 57 1\|2 |
| Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) | | .5 | 55.45 | 63. 0 |
| Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris) | | 71.05 | 71. 5 | — |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | | 88..5 | 88.20 | 88.75 |
| Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado) | | 71.70 | 71.70 | — |

### Mercado dos principaes productos

#### CAFE'

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.29 | 14.26 | 14.85 |
| Para julho | 14.56 | 14.54 | 14.29 |
| Para setembro | 14.33 | 14.33 | 14.06 |
| Para dezembro | 14.34 | 14.33 | 13.75 |

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado do café, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 4 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.25 | 14.25 | 14.90 |
| Para julho | 14.51 | 14.51 | 14.35 |
| Para setembro | 14.29 | 14.33 | 14.10 |
| Para dezembro | 14.29 | 14.33 | 13.80 |

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 14.26 | 14.25 | 14.80 |
| Para julho | 14.54 | 14.51 | 14.29 |
| Para setembro | 14.33 | 14.33 | 14.03 |
| Para dezembro | 14.23 | 14.33 | 13.75 |

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café procedente do Rio e para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes, em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| *Do Rio:* | | | |
| N. 6 | 15 ¼ | 15 ¼ | 16 ¾ |
| N. 7 | 14 ¾ | 14 ¾ | 16 ½ |
| *De Santos:* | | | |
| N. 4 | 24 | 24 | 21 ½ |
| N. 7 | 22 ¼ | 22 ¼ | 20 |

LONDRES, 26 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 3 d. a 2 sh. e a alta de 6 d., cotando-se em sh. o pence por 112 libras:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Para maio | 123.9 | 124.0 | — |
| Para julho | 123.0 | 125.3 | 93.0 |
| Para setembro | 117.6 | 117.9 | 92.0 |
| Para dezembro | 114.0 | 114.0 | 88.3 |

SANTOS, 26 de março.

O mercado de café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | n\|cot. | n\|cot. | — |
| Typo 7 | n\|cot. | n\|cot. | — |

| Entradas até ás 14 horas: | |
|---|---|
| Hoje | 6.776 |
| No dia anterior | 4.911 |
| Em egual data de 1919 | 18.155 |
| *Existencia* | |
| Hoje | 600.707 |
| No dia anterior | 723.556 |
| Em egual data de 1919 | 3.571.912 |
| *Do governo paulista:* | |
| Hoje | 2.654.147 |
| No dia anterior | 2.654.147 |
| Em egual data de 1919 | 2.654.147 |
| *Exportações:* | |
| Para portos do Brasil | 129.626 |

SANTOS, 26 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para março | 12$975 | 12$950 | 12$875 |
| Para maio | 12$425 | 12$350 | 12$925 |
| Para julho | 11$975 | 11$900 | — |
| Para setembro | 11$775 | 11$750 | — |

| *Vendas:* | |
|---|---|
| Hoje | 43.000 |
| No dia anterior | 28.000 |
| Em egual data de 1919 | 5.300 |

SANTOS, 26 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Desde o dia 1º | 223.899 |
| Desde o dia 1º de julho | 3.661.502 |

S. PAULO, 26 de março.

Entraram hoje nesta capital e em Jundiahy 6.000 saccas de café, contra 5.000 no dia anterior e 19.000 no anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela Sorocabana, etc. | 1.000 | 1.000 | 11.000 |
| Pela E. Paulista | 5.000 | 4.000 | 8.000 |

JUNDIAHY, 26 de março.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.300 saccas, contra 4.300 no dia anterior e... 10.300 no anno passado.

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | 300 | 300 | 600 |
| Santos | 4.000 | 4.000 | 9.600 |

#### ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 16 a 20 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 20 pontos.

No disponivel Americano, alta de 20 pontos.

No Americano a termo, alta de 16 a 18 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pernam. "Fair" | 33.88 | 33.68 | 19.14 |
| Maceió "Fair" | 33.88 | 33.68 | 19.14 |
| American "Fully" Middling | 29.38 | 29.18 | 16.07 |
| *Opções* | | | |
| Para maio | 25.29 | 25.11 | 14.25 |
| Para julho | 24.39 | 24.23 | 13.13 |

LIVERPOOL, 26 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 13 a 17 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 25.29 | 25.46 | 14.22 |
| Para julho | 24.40 | 24.53 | 13.12 |

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 36 a 45 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

| | Hont. | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Para maio | 38.15 | 37.70 | 23.90 |
| Para outubro | 32.11 | 31.75 | 19.95 |

PERNAMBUCO, 26 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Desde hontem | — |
| No dia anterior | — |
| Em egual data de 1919 | 1.400 |
| Desde 1º de setembro de 1919: | |
| Hoje | — |
| No dia anterior | 78.000 |
| Em egual data de 1919 | 82.600 |
| *Existencia:* | |
| Hoje | 40.300 |
| No dia anterior | 40.300 |
| Em egual data de 1919 | 47.000 |

| *Primeira sorte:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Compradores | 42$000 | 42$000 | 30$000 |
| Vendedores | 44$000 | 44$000 | retrah. |

#### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| Desde hontem | — |
| No dia anterior | 800 |
| Em egual data de 1919 | 11.600 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.270.500 |
| Em egual data de 1919 | 2.067.700 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 272.700 |
| Em egual data de 1919 | 775.200 |

#### COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Usina superior e 1ª:* | | |
| Hoje | 13$400 a 14$000 | |
| Dia anterior | 13$400 a 14$000 | |
| Em egual data de 1919 | — | 8$500 |
| *Crystaes:* | | |
| Hoje | 13$000 a 13$300 | |
| Dia anterior | 13$000 a 13$300 | |
| Em egual data de 1919 | — | 9$000 |
| *Demeraras:* | | |
| Hoje | n\|cot. | |
| Dia anterior | n\|cot. | |
| Em egual data de 1919 | n\|cot. | |
| *Terceira sorte:* | | |
| Hoje | 12$500 a 13$500 | |
| Dia anterior | 12$500 a 13$500 | |
| Em egual data de 1919 | — | 8$200 |
| *Somenos:* | | |
| Hoje | 11$000 a 11$500 | |
| Dia anterior | 11$000 a 11$500 | |
| Em egual data de 1919 | — | 7$200 |
| *Brutos seccos:* | | |
| Hoje | 9$200 a 9$800 | |
| Dia anterior | 9$200 a 9$700 | |
| Em egual data de 1919 | — | 6$400 |

#### TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hont. | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 17.85 | 17.80 |
| Para abril | 17.85 | 17.80 |

BOLETIM METEREOLOGICO DE S. PAULO

Em 26 de março de 1920.

| *Estações:* | | |
|---|---|---|
| Campinas | Tempo | bom |
| São Carlos | " | " |
| Ribeirão Preto | " | " |
| São Manoel | " | " |
| Casa Branca | " | " |
| Jahú | " | " |
| Jaboticabal | " | " |
| Rio Claro | " | " |
| Santa Rita do Passa Quatro | " | " |
| São João da Boa Vista | " | " |
| Araraquara | " | " |
| Botucatú | " | " |
| Bragança | " | " |
| Taubaté | " | " |
| Piracicaba | " | " |



## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem calmo, registrando ainda ligeira oscillação baixa.

A situação geral do mercado continúa precaria, pois se é certo que a differença de taxa verificada, durante o dia, em alguns bancos, não ultrapassou o minimo da abertura, não é menos verdade que a attitude adoptada por todos os estabelecimentos de credito, affastou muito os pretendentes ás operações de saques, devido ás fortes restricções em vigor.

Apezar das taxas affixadas, a condição de funccionamento é, a bem dizer, quasi nominal.

A falta dos titulos de cobertura continúa prejudicando o mercado e contribuindo, fortemente, para o desequilibrio verificado durante estes ultimos dias, desequilibrio que póde levar a praça a assistir á quebra da taxa de 16 d. para a casa dos 15 d.

A' tarde o mercado mostrava-se estabilisado, o que, por alguns, foi tomado como um começo de reacção.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 51|6 a 16 1|2.

A de 16 1|2 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

O Brazilian Bank abriu á taxa de 16 7|16, passando depois a operar á de 16 3|8.

A de 16 13|32 foi mantida pelos bancos: Francez, City e British.

A de 16 3|8 foi adoptada pelo Ultramarino e pelo Banco Portuguez. O River Plate começou a operar a essa taxa, affixando depois a de 16 5|16.

A de 16 5|16 serviu de base ás operações dos bancos: Hollandez, Francez-Italiano e Yokohama.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 5|8 a 16 13|16.

A de 16 13|16 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 23|32 foi mantida pelo Banco Hollandez.

A 16 11|16 foi adoptada pelos bancos: British, Francez, Portuguez, Ultramarino e City.

O Brazilian Bank e o River Plate, tendo iniciado suas operações á taxa de 16 11|16, passaram, mais tarde, a operar á de 16 5|8.

O Francez-Italiano affixou a de 16 5|8.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 3|4 a 16 25|32.

— O mercado fechou estabilizado.

#### BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices federaes e acções da Companhia Minas e S. Jeronymo.

Durante os prégões, foram vendidos 1.554 titulos, na importancia total de réis 545:183$500, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 447, no total de réis 401:671$; estaduaes, 17, no de 1:680$; municipaes, 133, no de 18:672$500.

Acções: Banco do Brasil, 40, no total de 9:600$; Mercantil, 4, no de 1:040$; Companhia Minas e S. Jeronymo, 600, no de réis 43:400$; Prog. Industrial, 90 no de réis 14:580$; Corcovado, 100, no de 13$800; Docas de Santos, 29, no de 13:920$000.

Alvará: Melhoramentos do Maranhão, 24, no total de 864$000; União dos Varejistas, 70, no de 25:900$000.

#### CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, embora sustentado.

Os possuidores, apezar da procura ser pouco desenvolvida, não só devido ao retrahimento dos compradores, como tambem á situação anormal que a praça atravessa com a paralysação dos meios de transporte, mostraram-se dispostos a resistir a qualquer tendencia de baixa, sustentando as cotações verificadas no dia anterior.

Os negocios do dia foram assaz reduzidos, sendo vendidas sómente 2.613 saccas.

Os embarques attingiram a 3.436 saccas.

Os compradores, que apparentemente se manifestavam dispostos a transigir com os preços estabelecidos pelos vendedores, vão, ao contrario, proguir na attitude anteriormente assumida, para forçar o mercado a maior baixa.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado no preço de 16$500 pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

O mercado do café a termo esteve em situação, mais ou menos, animadora, registrando, pouco depois da abertura, uma pequena alta sobre as entregas para este mez e para o mez proximo. As cotações para os outros prazos conservaram-se estabilizadas.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado nos preços seguintes.

Para entregar neste mez e em abril, de 16$100 a 16$300 pela arroba, correspondentes de 10$900 a 11$100 por 10 kilos.

Entregas para abril e setembro, de 14$800 a 15$000 pela arroba, equivalentes de 10.075 a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel conservou-se nominal.

O mercado do café a termo esteve ATA

O mercado do café a termo funccionou mais movimentado, registrando a venda de 43.000 saccas.

As entregas para este mez foram negociadas a 12$975 por 10 kilos, ou sejam 77$850 por sacca.

As entregas para maio a setembro foram negociadas de 11$775 a 12$425 por 10 kilos, ou seja de 70$650 a 74$550 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manteve-se inalterado, quer para o café procedente de Santos, quer para o procedente desta praça.

Do Rio, o typo 6, foi cotado a cents. 15 1|4 por libra e o typo acts. 14 3|4.

O café de Santos, typo 4, foi cotado a cents. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1|4 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a alta de 1 a 3 pontos, conservando a mesma alta na abertura.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.29 por libra e o para entregar de julho a dezembro, foi negociado de cents. 14.33 a 14.55 por libra.

— Em Londres, o mercado esteve oscillante entre a baixa de 2 sh. e 3 d. e a alta de 6 d., estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 123 sh. e 9 d. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 114 sh. a 123 sh. por 112 libras.

#### ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve paralysado, não havendo entradas nem sahidas e sem alteração nas cotações.

— Em Pernambuco, o mercado esteve tambem paralysado, devido á gréve ferro-viaria.

— Em Liverpool, o mercado do disponivel esteve sem movimento, embora registrasse a alta de 16 a 20 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco como de Alagôas, foi vendido a pence 33.88 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.38 por libra, com a alta de 20 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.29 por libra e para julho a pence 24039 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo abriu ante-hontem com a alta de 16 a 20 pontos e fechou com a baixa de 13 a 17.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 25.29 e 24.40 por libra.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou ante-hontem com a alta de 36 a 45 pontos.

As entregas para maio e otubro foram negociadas respectivamente a pence 38.15 e 32.11 por libra.

#### ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, fraco, não havendo entradas e sendo diminuido o numero de sahidas, cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco, o mercado continuou paralysado, devido á gréve-ferro-viaria, sem cotação alguma, não havendo entradas.

#### REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL

Recebemos o exemplar da Revista Commercial do Brasil, orgão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, referente ao mez de fevereiro p. passado.

Com esse numero a Associação reencetou a publicação da Revista, apresentando-a com feitura bem cuidada e repleta de informações interessantes sobre o nosso movimento financeiro.

### Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Editora Americana, ás 13 horas.

Perseverança Internacional, ás 14 horas.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente", ás 14 horas.

Banco Vitalicio do Brasil, ás 15 horas.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, ás 13 horas.

Banco Portuguez do Brasil, ás 14 horas.

Companhia de Transporte e Carruagens, ás 12 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje, a seguinte:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para fornecimento de generos alimenticios, ás 14 horas.

ALVARA' — Será vendido hoje, na Bolsa, o seguinte:

Pelo corretor Lucrecio Fernandes, tres apolices da Divida Publica, diversas emissões, de 1:000$, juros de 5 o|o.

LEILÃO NA ALFANDEGA — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no armazem 9 do Cáes do Porto, o leilão de mercadorias caidas em commisso.

### CAMBIO

Movimento do dia 26:

| A' 90 dias: | | |
|---|---|---|
| Londres | 16 5/8 a | 16 13/16 |
| Paris | $264 a | $275 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 16 5/16 a | 16 1/2 |
| Paris | $268 a | $275 |
| Italia | $195 a | $210 |
| Belgica | $289 a | $300 |
| Hespanha | $685 a | $700 |
| Nova York | 3$790 a | 3$860 |
| Portugal (esc.) | 1$050 a | 1$140 |
| B. Aires (papel) | 1$650 a | 1$700 |
| B. Aires (ouro) | 3$760 a | 3$800 |
| Heyrouth | 16 1/16 a | 16 3/8 |
| Suecia | $820 a | $840 |
| Suissa | $650 a | $680 |
| Noruega | $730 a | $740 |
| Hollanda (florim) | 1$445 a | 1$460 |
| Japão | 1$850 a | 2$000 |
| Montevidéo | 3$900 a | 4$000 |
| Antuerpia | — | $290 |
| Rumania | — | $277 |
| Hamburgo | $054 a | $060 |
| Syria | $272 a | $250 |
| *Soberanos:* | | |
| Vendedores | — | 20$500 |
| Compradores | — | 20$000 |
| Vales café | — | $272 |
| Vales ouro, por 13 | — | 2$067 |

#### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | *A' 90 dias* | *A' vista* |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 11/16 a | 16 17/32 |
| Sobre Paris | $269 a | $271 |
| Sobre Italia | — | $202 |
| Sobre Suissa | — | $668 |
| Sobre Hespanha | — | $680 |
| Sobre Portugal (escudos) | — | 1$070 |
| Sobre Nova York | — | 3$815 |
| Sobre Montevidéo (peso ouro) | — | 3$955 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 1$673 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Sobre Hamburgo | — | $056 |
| Sobre Japão (yen) | — | 1$960 |
| Sobre Belgica | — | $296 |
| Sobre Hollanda | — | 1$447 |
| Sobre Suecia | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Palestina | — | 16 3/8 |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Syria | — | — |
| Sobre Escandinavia | — | — |
| *Extremos:* | | |
| Bancario | 16 5/8 a | 16 3/4 |
| C. Matriz | 16 5/8 a | 16 23/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | — |
| Lira | — | — |
| Franco | — | $390 |
| Peseta | — | — |
| Florim | — | — |
| Dollar (ouro) | — | — |

### Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 26:

#### APOLICES

| | |
|---|---|
| *Federaes:* | |
| Geraes 1:000$ | 70 a 898$000 |
| Geraes 1:000$ | 3 a 899$000 |
| Geraes 1:000$ | 62 a 900$000 |
| Div. Emissões | 193 a 898$000 |
| Div. Emissões | 41 a 899$000 |
| Div. Emissões 500$ | 1 a 850$000 |
| Div. Emissões 200$ | 1 a 880$000 |
| Comp. Thesouro | 10 a 898$000 |
| Comp. Thesouro | 67 a 900$000 |
| *Estaduaes:* | |
| E. Rio 100$, 4 o\|o port. | 11 a 99$000 |
| E. Rio 100$, 4 o\|o port. | 6 a 99$500 |
| *Municipaes:* | |
| Emp. 1906, nom. | 16 a 200$000 |
| Emp. 1906, port. | 9 a 194$500 |
| Emp. 1917, port. | 40 a 193$000 |
| Emp. Nictheroy, port. | 69 a 88$000 |

#### ACÇÕES

| | |
|---|---|
| *Bancos:* | |
| Brasil | 40 a 240$000 |
| Brasil | 23/40 a 400$000 |
| Mercantil | 4 a 260$000 |
| *Companhias:* | |
| Minas S. Jeronymo | 400 a 72$000 |
| Minas S. Jeronymo v/c 30 dias | 200 a 73$000 |
| Prog. Industrial | 90 a 162$000 |
| Tecido Corcovado | 100 a 138$000 |
| D. de Santos nom. | 29 a 480$000 |
| *ALVARA'* | |
| B. Brasil N. America | 4 a $600 |
| R. G. Garantido | 123 a 1$050 |
| Melhor. Maranhão | 24 a 36$000 |
| Seguros União Varejistas, integraes | 70 a 370$000 |

#### ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Obras do Porto | — | 898$000 |
| Uniformizadas | 898$000 | 895$000 |
| Div. Emissões | 900$000 | 898$000 |
| Thesouro | 900$000 | 899$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| Estado do Rio | 100$000 | 99$000 |
| Estado de Minas | — | 580$000 |
| Estado do Amazonas | — | 300$000 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1914, port. | 190$000 | 168$000 |
| De 1914, nom. | 200$000 | 195$000 |
| £ 20, port. | 240$000 | 236$000 |
| £ 20, nom. | — | — |
| Nictheroy | 88$000 | — |
| De Campos | — | 197$000 |
| De Petropolis | — | 202$000 |
| De 1906, port. | 197$000 | 196$500 |
| De 1906, nom. | 202$000 | — |
| De 1917, port. | 193$000 | 192$500 |

#### ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 241$000 | 240$000 |
| Commercial | 180$000 | 175$000 |
| Commercio | — | 176$000 |
| Mercantil | 266$000 | 255$000 |
| Nacional | — | 208$000 |
| Portuguez do Brasil | 147$000 | 141$500 |
| Lavoura | 190$000 | 170$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Docas da Bahia | — | 80$000 |
| Docas de Santos | — | 470$000 |
| D. de Santos, nom. | — | 470$000 |
| Loterias | 10$000 | 9$000 |
| Terras | 14$000 | 13$000 |
| Centros Pastoris | 32$000 | — |
| Producto Guaraná | — | 110$000 |
| *Companhias C. e D. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 72$500 | 72$000 |
| Goyaz | — | — |
| Rêde Sul Mineira | 61$000 | — |
| Norte | — | 13$000 |
| Victoria a Minas | 80$000 | 70$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Taubaté Industrial | — | 390$000 |
| Tijuca | 300$000 | — |
| Prog. Industrial | 167$000 | 162$000 |
| Alliança | — | 205$000 |
| Conf. Industrial | — | 196$000 |
| Moraes Sarmento | — | 300$000 |
| Magéense | 100$000 | — |
| Manuf. Fluminense | 170$000 | — |
| Corcovado | 200$000 | 180$000 |
| Brasil Industrial | 240$000 | — |
| Petropolitana | 300$000 | 260$000 |
| Carioca | 400$000 | — |
| S. Pedro Alcantara | 600$000 | — |
| Ind. Valença | — | 600$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Garantia | — | — |
| Confiança | — | — |
| Previdente | — | 1:100$ |
| Argos | 1:220$ | 1:300$ |

#### DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| *Companhias:* | | |
| Docas da Bahia | 185$000 | 218$000 |
| Docas de Santos | — | 198$000 |
| Conf. Industrial | 203$000 | 198$500 |
| Santa Helena | 205$000 | — |
| Brahma | 210$000 | — |
| Santo Aleixo | — | 180$000 |
| America Fabril | 205$000 | 200$000 |
| Magéense | — | 160$000 |
| Auto Viação | 100$000 | 96$000 |
| T. Carruagens | 205$000 | 200$000 |
| Edificadora | 205$000 | — |
| Prog. Industrial | — | — |
| Mercado | 214$000 | 210$000 |
| Carioca | 205$000 | 200$000 |
| Alliança | — | 198$000 |

### Alfandega

#### COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Bougainville", "Isfond", "Radnorshire", "Fort de Vaux", "Tennyson", "Romney", "Byron", "Tordenskjold" e "Desna", entrados no corrente anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias extraviadas de volumes importados por Vasco Origão & C., Vieira Martins & C., Soares & Maia, Rodrigues Ferreira & C., Machado Vianna & C., Abilio Arêas & C., Augusto Vaz & C., Albino Castro & C. e J. C. Soares & C.

#### 50 o|o NOS DIREITOS DAS MERCADORIAS

Por motivo de avaria, occasionada por successos de viagem, foi concedido o abatimento de 50 o|o nos direitos de mercadorias vindas pelo vapor "Glenshiel", entrado em fevereiro, e consignadas a João Reynaldo Coutinho & C.

#### RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foram concedidas as seguintes restituições de direitos:

Companhia Industrial e Constructora "Casa Pantaleone", 4:275$; Henrique Alves de Souza, 563$100; Julio Berto Cirio, 98$210, 139$120, 139$130, 151$020 e 215$680; João Reynaldo Coutinho & C., 45$030 e 128$910; Max Fineberg & Irmão, 142$110 e 1:964$050; M. E. Marvin, 688$199; Luiz Macedo, 818$350; Leal Santos & C., 79$; Marco F. Bertes, réis 443$040; Mappin & Webb, 125$210 e 167$181, e Magho & C., 223$770.

#### LEILÕES

Hoje, ás 12 horas, serão vendidos em leilão, no armazem n. 9 do Cáes do Porto, as seguintes mercadorias, caidas em commisso: botões de massa e de ferro com furo; grande quantidade de papel para forrar salas e de acido phosphato de Horsford; parafina em massa, lapis para desenho; agua oxygenada, tinta preparada a oleo para diversos usos e 270 kilos de acetyl salicylico.

#### UM REQUERIMENTO DA CAMARA DE S. JOÃO DE MUQUY

Foi submettido á consideração do ministro o requerimento e respectivo processo, em que a Camara Municipal de S. João de Muquy pede, de conformidade com o disposto no art. 51 da lei numero 3.979, de 31 de dezembro de 1919, combinado com a clausula XLVI do contracto de arrendamento do novo Cáes do Porto, restituição da quantia de réis 5:187$250, proveniente de direitos e demais taxas que, por intermedio da Companhia General Electric do Brasil, pagou nesta Alfandega dos materiaes e lubrificantes para a producção de energia electrica, destinada ao serviço publico no municipio de S. João do Muquy, Estado do Espirito Santo.

Em vista da informação da 1ª secção, foi solicitado o credito apenas de réis 1:864$971.

#### EXTRAVIO DE MERCADORIAS

Ao commandante do "Deseado", entrado em 25 de fevereiro findo, tambem foi imposta multa de direitos simples, pelo extravio de mercadorias que vinham para Edward Ashworth & C.

#### DIREITOS EM DOBRO

No requerimento da sra. Augusta Villepontoux, pedindo entrega de uma mala contendo roupas usadas e outras novas, cuja saida foi sustada pelo conferente A. Lehmann, o inspector exarou o seguinte despacho: "Pague a supplicante direitos em dobro e mais a multa de 10 o|o para a Fazenda Nacional dos artefactos que não são de seu uso pessoal, e direitos simples dos que lhe pertencem e contam da declaração".

#### DESPACHANTES GERAES DISPENSADOS

O inspector, tendo em vista as disposições do art. 17, paragrapho unico, das instrucções constantes da circular n. 4, de 26 de janeiro ultimo, do Ministerio da Fazenda, considerou, por portaria de hontem, dispensados das respectivas funcções os despachantes geraes Braz de Oliveira Arruda, Guilherme Augusto de Lima, João Antonio Lininham e José Carlos Moerbeck Laversveiler.

### RENDAS FISCAES

#### ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda de hontem, 26: | |
|---|---|
| Em ouro | 95:603$310 |
| Em papel | 101:220$590 |
| Total | 196:823$900 |
| De 1 a 26 do corrente | 6.912:923$767 |
| Em egual periodo de 1919 | 5.646:533$940 |
| Differença para mais em 1920 | 1.266:389$818 |

#### RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 26 | 10:096$400 |
| De 1 a 26 do corrente | 438:246$000 |
| Em egual periodo do anno passado | 289:462$135 |

### Diversos productos

#### MOVIMENTO E COTAÇÕES

#### CAFE'

NO DIA 25

| *Entradas* | |
|---|---|
| Central | 207 |
| Leopoldina | 5.041 |
| Total | 5.248 |
| Desde o dia 1º | 127.338 |
| Média | 5.093 |
| Do dia 1º de julho | 1.999.124 |
| Média | 7.432 |
| *Embarques* | |
| Não houve | — |
| Desde o dia 1º | 164.053 |
| Do dia 1º de julho | 2.135.998 |
| *Existencia* | |
| No mercado | 309.862 |
| Vendas | 3.606 |

NO DIA 26

| *Cotações* | *Arroba* | *10 kilos* |
|---|---|---|
| Typo 3 | 18$700 | 12$740 |
| Typo 4 | 18$100 | 12$330 |
| Typo 5 | 17$500 | 11$920 |
| Typo 6 | 16$900 | 11$510 |
| Typo 7 | 16$300 | 11$100 |
| Typo 8 | 15$700 | 10$690 |
| Typo 9 | 15$100 | 10$280 |

Pauta, 1$130

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 571 |
| A' tarde | 2.042 |
| Total | 2.613 |
| Desde o dia 1º | 107.985 |

#### EMBARQUES

| *Para Stockholmo* | *Saccas* |
|---|---|
| E. G. Fontes | 750 |
| E. Johnston & C. Ltd. | 800 |
| Leon Israel | 1.125 |
| Ornstein & C. | 500 |
| Roberto do Couto | 250 |
| *Para Christiania:* | |
| Alliance Company Ltd. | 11 |
| Total | 3.436 |
| Desde o dia 1º | 166.085 |

#### CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

| *Abertura* | *Vend.* | *Compr.* |
|---|---|---|
| Para março | 16$250 | 16$100 |
| Para abril | 15$850 | 15$750 |
| Para maio | 15$600 | 15$500 |
| Para junho | 15$300 | 15$200 |
| Para julho | 15$200 | 15$000 |
| Para agosto | 15$100 | 14$900 |
| Para setembro | 15$000 | 14$800 |
| *Fechamento* | | |
| Para março | 16$300 | 16$200 |
| Para abril | 15$900 | 15$800 |
| Para maio | 15$600 | 15$500 |
| Para junho | 15$300 | 15$200 |
| Para julho | 15$300 | 15$000 |
| Para agosto | 15$000 | 14$900 |
| Para setembro | 15$000 | 14$800 |

Durante o dia foram registradas vendas no total de 5.000 saccas.

#### ALGODÃO

| Preços por 10 kilos: | |
|---|---|
| Sertões | 38$000 a 39$000 |
| Primeiras sortes | 35$500 a 36$000 |
| Medianas | 32$500 a 33$000 |
| Paulista | 32$500 a 33$000 |

MOVIMENTO DO DIA 25

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| Não houve | — |
| Desde o dia 1º | 10.900 |
| *Saidas:* | |
| No dia 25 | — |
| Desde o dia 1º | 11.920 |
| Existencia | 64.915 |

#### ASSUCAR

| Preço por kilo: | |
|---|---|
| Branco crystal | 1$070 a 1$120 |
| Segundo jacto | $920 a $960 |
| Terceira sorte | — — |
| Crystal amarello | — — |
| Mascavo | $750 a $800 |
| Mascavinho | $840 a $920 |

MOVIMENTO DO DIA 25

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| De Campos | 1.150 |
| Desde o dia 1º | 41.080 |
| *Saidas:* | |
| No dia 25 | — |
| Desde o dia 1º | 40.081 |
| Existencia | 34.865 |

#### XARQUE

| Cotações por kilo: | |
|---|---|
| *Rio da Prata e fronteira* | |
| Patos e mantas | 2$000 a 2$160 |
| Mantas | 2$000 a 2$200 |
| *Rio Grande* | |
| Patos e mantas | 1$800 a 2$160 |
| Mantas | 1$800 a 2$200 |
| *Matto Grosso* | |
| Patos e mantas | Não ha |
| *Interior (Minas, Rio e S. Paulo):* | |
| Patos e mantas | 1$500 a 2$100 |

#### ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

| | |
|---|---|
| Brilhado de 1ª | 49$000 a 50$000 |
| Idem de 2ª | 46$000 a 47$000 |
| Especial | 49$000 a 50$000 |
| Superior | 44$000 a 45$000 |
| Bom | 42$000 a 43$000 |
| Regular | 39$000 a 40$000 |
| Branco do Norte | 42$000 a 43$000 |
| Rajado do Norte | 35$000 a 38$000 |
| Meio arroz | 30$000 a 32$000 |
| Sangs | 27$000 a 28$000 |

#### BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

| | |
|---|---|
| Mineira | 1$850 a 2$000 |
| Porto Alegre | 1$900 a 2$060 |
| Laguna | 1$900 a 2$000 |
| Itajahy | 1$900 a 2$100 |

#### FARINHA DE MANDIOCA

| Preços por sacco de 45 kilos: | |
|---|---|
| Especial | 14$000 a 14$500 |
| Fina | 12$500 a 13$000 |
| Entrefina | 11$500 a 12$000 |
| Peneirada | 11$000 a 11$500 |
| Grossa | 10$500 a 11$000 |
| *De Laguna:* | |
| Peneirada | 12$000 a 12$500 |
| Grossa | 11$000 a 11$500 |

#### FEIJÃO

| Cotações por sacco de 60 kilos: | |
|---|---|
| Preto, superior | 24$500 a 26$000 |
| Idem, regular | 22$000 a 23$000 |
| De côres | 22$000 a 23$000 |
| Manteiga | 24$000 a 25$000 |
| Fradinho | 25$000 a 26$000 |
| Fradinho | 27$000 a 28$000 |
| Branco | 21$000 a 22$000 |
| Enxofre | 22$500 a 23$000 |
| Amendoim | 22$000 a 23$000 |
| Mulatinho | 16$500 a 17$500 |

#### TAPIOCA

| | |
|---|---|
| Cotações por kilo | $400 a $500 |

#### MANTEIGA

| Preço em latas de qualquer peso, por kilo | |
|---|---|
| De Minas e E. do Rio | 4$500 a 5$000 |
| De Santa Catharina | 3$000 a 3$500 |

#### CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 45 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 35 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 50 minutos.

| Foram abatidos hontem: | |
|---|---|
| Rezes | 413 |
| Vitellos | 36 |
| Carneiros | 22 |
| Porcos | 26 |

Foram rejeitados: uma rez e 1 porco.

Foram vendidos em Santa Cruz: 50 rezes e 1 porco.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 62 rezes; Lima & Filhos, 86 rezes, 14 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 110 rezes e 9 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos; A. M. Motta, 16 carneiros e 15 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 59 rezes; A. V. Sobrinho, 28 rezes, 4 vitellos e 6 carneiros; Ferreira Nunes & C., 60 rezes; F. S. Portinho, 3 vitellos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 120 rezes; Lima & Filhos, 135 rezes, 30 vitellos e 9 porcos; Oliveira, Irmão & C., 200 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 20 porcos; J. P. de Aguiar, 13 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 100 rezes; A. V. Sobrinho, 54 rezes e 10 vitellos; Ferreira Nunes & C., 95 rezes; F. S. Portinho, 41 vitellos; F. P. de Oliveira, uma rez e 8 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 720 rezes, 76 vitellos e 60 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 405 rezes; Lima & Filhos, 194 rezes e 90 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 211 rezes, 2 vitellos e 190 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 9 vitellos; A. M. Motta, 73 porcos; J. P. Aguiar, 1 porco; Cooperativa Sul Mineira, 158 rezes; A. V. Sobrinho, 13 rezes e 23 vitellos; Ferreira Nunes & C., uma rez; F. S. Portinho, 2 vitellos; F. P. de Oliveira, 10 porcos.

Total: 1.067 rezes, 127 vitellos e 274 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 360 rezes, 35 vitellos, 22 carneiros e 24 porcos, pelos seguintes preços:

| | *Kilo* |
|---|---|
| Rezes | — 1$000 |
| Vitellos | 1$100 a 1$200 |
| Carneiros | 2$000 a 2$500 |
| Porcos | — 1$600 |

### Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 26, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Hiate nacional "Ceral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Sierra Roja".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Knox Ville".

Interno 4 — Vago.

Interno 5 — Vago.

Interno 6 — Vago.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor inglez "Virgil".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Vapor inglez "Drydem".

Pateo 10 — Vapor nacional "Teixeirinha" — Cabotagem.

Interno 10 — Vago.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Demerara".

Interno 16 — Vago.

Interno 17 — Vago.

Interno 18 — Vago.

Pateo 18 — Vago.

Praça Mauá — Vago.

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

"Horbar" — Vapor norte-americano — Tampico — Oleo — Standard Oil.

"Isfond" — Vapor norueguez — Buenos Aires — Varios generos — Walter & Comp.

"Uberaba" — Paquete nacional — Nova York — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Itaquera" — Paquete nacional — Mossoró — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Glitra" — Vapor inglez — Rosario e Santa Fé — Cereaes — Wilson Sons.

"Dina" — Vapor nacional — Recife — Varios generos — Lloyd Franco-Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 26

Para Buenos Aires — "Sierra Roja".

Para Buenos Aires — "West Jaffrey".

Para Buenos Aires — "Knoxville".

Para S. João da Barra — "Teixeirinha".

Para Cabo Frio — "Pharoux".

Para Porto Alegre — "Itajubá".

Para Montevidéo — "Faith".

Para Victoria — "Beija-Flor".

NAVIOS ESPERADOS

Hamburgo — "Margit Skogland".

Nova York — "Crosshill".

Rio da Prata — "Rê Vittorio".

Portos do Norte — "Macapá".

Rio da Prata — "Belle Isle".

Nova York — "Luise Nielsen".

Rio da Prata — "Valparaiso".

NAVIOS A SAIR

Porto Alegre — "Crosshill".

Macáo — "Itaberá".

Portos do Sul — "Itaquatia".

Portos do Sul — "Itaquera".

Pelotas — "Itaituba".

Genova — "Rê Vittorio".

Bordéos — "Belle Isle".

Portos do Sul — "Itaquy".

Portos do Sul — "Taquary".

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## O THEATRO

### A PRIMEIRA DE HOJE NO CARLOS GOMES

Sóbe hoje á scena, em primeira representação, no theatro Carlos Gomes, o novo original do sr. J. Ribeiro — "O Rafeiro".

Ao que ouvimos, a peça tem a sua acção passada na Favella e no Saúde, entre individuos da baixa esphera social. Traçada, porém, com pureza e linguagem e com observação, constituirá ella um espectaculo interessante, com as suas scenas arranjadas com verdade no meio em que se desenvolve, havendo nos seus tres actos lances de grande intensidade dramatica.

No desempenho de "O Rafeiro", tomam parte todos os artistas da companhia, estando os principaes papeis a cargo da actriz Maria Castro e dos actores João Barbosa e Eduardo Pereira. Os scenarios, segundo communicação da empreza, são novos e de accordo com a peça.

### A TROUPE — "OS MARIALVAS", NO TRIANON

Em audição especial, dedicada á imprensa, exhibiu-se hontem, ás 16 horas, no Trianon, a "troupe" — "Os Marialvas".

Trata-se de um grupo de cinco executantes, que dedilham com facilidade instrumentos de corda: guitarras, bandolins, viola e violão, sendo um, ainda, o cantor da "troupe". E' um conjunto commum, onde os executantes se equivalem, sem que apresente qualquer delles qualidades de excepção comparadas a outros tantos conjuntos populares congeneres, que nos têm sido dado ouvir.

Alguns numeros do programma, uma miscelanea de trechos musicaes, fados e canções, foram prejudicados, como por exemplo a popularissima canção caipira "Tristeza de caboclo", cantada com impropriedade de dicção e modificado, o côro, por falta de vozes.

A diminuta assistencia dispensou, como era de direito, alguns applausos a "Os Marialvas", que se não poderão, embora, ouvir com agrado, não constituem um numero de interesse para as projectadas horas musicaes do Trianon.

### COMPANHIA AMARANTE SATANELLA

Em fins de abril proximo ou no principio de maio estreará no theatro Republica a companhia portugueza de operetas Amarante-Satanella, uma das primeiras contratadas pelo emprezario José Loureiro. Uma das peças mais interessantes do repertorio da companhia é a opereta "Amor Perfeito", sobre a qual assim se externou o "Diario de Noticias", de Lisboa:

"Os afinados da senhora [illegible] para o "Vaudeville". A peça, anteriormente representada pela primeira vez em Lisboa, e já conhecida no Porto, [illegible].

"Amor Perfeito" é um afinado enredo. [illegible]

Adaptaram-n'a com chiste Ernesto Rodrigues, Feliz Bermudes e João Bastos. Adornou-a com musica, leve e de bom gosto, o maestro Wenceslau Pinto.

No desempenho, sobresahiram no papel de Dina, Satanella; Amarante, e os demais artistas, bem ensaiados e afinados, cantando e dansando a preceito ou côro."

### O FESTIVAL PRO' CASA DOS ARTISTAS

Na proxima segunda-feira, no Theatro São Pedro, realizar-se-á um grandioso festival em favor da Casa dos Artistas.

Do programma, que está cuidadosamente organizado, farão parte a applaudida opereta "As Pastorinhas", em 3 actos, a fina comedia de Julio Dantas, "Rosas de todo anno", que será desempenhada pelas actrizes Abigail Maia e Eliza Campos, e um imponente acto de variedades, no qual tomarão parte os artistas: Candida Leal, Ottilia Amorim, Philomena Lima, Georgina Gonçalves, Albertina Rodrigues, Alfredo Silva, Alfredo Albuquerque, Pedro Dias, Eugenio Noronha e outros.

### POLYTHEAMA MEYER

Os srs. A. Coutinho, J. Rodrigues e maestro Carlos de Carvalho contrataram, com o sr. J. Araujo, proprietario do Polytheama Meyer, a formação de uma Companhia Nacional de Operetas, Revistas e Burletas, para trabalhar no mesmo Theatro.

A estréa da companhia será nos primeiros dias de abril, com a revista "O Garganta", de Luiz Drummond e Sérgio Pinto, musica do maestro Carlos de Carvalho.

### PALCOS & TELAS

"Palcos & Télas", a elegante revista cinematographica e theatral, entrou a 25 do corrente no seu terceiro anno de existencia. [illegible]

O seu numero de anniversario, como os demais, está repleto de excellentes gravuras e traz variado texto.

Impresso em papel "couché", traz, na capa, um magnifico retrato da linda actriz cinematographica — Mabel Normand.

Gratos pelo exemplar que nos foi remettido, desejamos a "Palcos & Télas" muitos prosperidades.

### GABY DESLYS

Publicámos ha tempos, informados por um telegramma inconcluso, a noticia da morte, em Paris, da famosa bailarina franceza Gaby Deslys. Adeantam jornaes francezes agora chegados, em consequencia de uma longa e dolorosa enfermidade, que a obrigou a submetter-se a varias intervenções cirurgicas.

A sua grande fortuna, tal como disseram noticias telegraphicas, foi de facto legada aos pobres de Marselha, mas sob as condições seguintes: [illegible]

### RUY COELHO

O conhecido compositor portuguez, sr. Ruy Coelho, que não ha muito compareceu com seu conjuncto de orchestra de Lisboa, acaba de ser contratado para reger, no Porto, uma série de concertos symphonicos.

## MUSICA

### CONCERTO MARÇAL FERNANDES

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da "A Noite", sob o patrocinio do Rio de Janeiro, o concerto organizado pelo tenor brasileiro Marçal Fernandes, a que prestarão o seu gentil concurso o professor, exma. sra. Margarida Simões, o maestro Luiz Provesi, Francisco Léo e João Athos.

Será obedecido o seguinte programma:

1ª parte

1—Verdi — Romanza da opera "Del Destino", pelo tenor Marçal Fernandes.

2—E. Jeanjean — [illegible] (violino), pelo professor Francisco Léo.

3—Verdi — Aria da opera "Simon Bocca Negra", pelo baixo sr. João Athos.

4—Verdi — Romanza da opera "Rigoletto", pela soprano exma. sra. d. Margarida Simões.

5—Bizet — Romanza da opera "Carmen", pelo tenor Marçal Fernandes.

2ª parte

6 — C. Gomes — Romanza da opera "Lo Schiavo", pelo tenor Marçal Fernandes.

7—G. Ellerton — "Zingaresca", opera 15, (violino), pelo professor Francisco Léo.

8—C. Gomes — Ballata da opera "Il Guarany", pela soprano exma. sra. d. Margarida Simões.

9 — J. Hubay — Andante, (violino), pelo professor Francisco Léo.

10—L. Fiegler — "Poema pittoresque", pelo baixo sr. João Athos.

11 — C. Gomes — Duetto da opera "Il Guarany", pelos soprano e tenor exma. sra. d. Margarida Simões e Marçal Fernandes.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Luiz Provesi.

### CONCERTOS DO PROF. ERICH SORANTIN

Como annunciamos ha dias o professor Erich Sorantin dará o seu primeiro concerto no sabbado, 10 de abril, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio". Antes desta data, porém, o referido artista tocará no dia 29 do corrente, em Petropolis. [illegible]

### TOMMY THOMSON

O pianista hollandez, sr. Tommy Thomson, que ha pouco realizou varios concertos nesta capital, deu breve mais uma audição em Petropolis, no Centro Catholico. [illegible]

### INFORMAÇÕES E BOATOS

*** Assumiu o cargo de director de scena do Theatro S. Pedro, o actor Antonio Silva que, segundo communicação da Empreza Paschoal Segreto, occupará aquelle logar, temporariamente, até que o mesmo se tornar effectivo, sr. Eduardo Vieira, actualmente em gozo de uma licença de 60 dias, para tratamento de saude.

*** Estão sendo activados no São José, os ensaios da nova burleta — "O Cabo Ophrasio", original de Serra Pinto e Luiz Drummond, que deverá subir á scena em principios do mez vindouro.

*** E' a seguinte a distribuição, no S. Pedro, da peça do Dr. Pinto Garrido, "O Martyr do Calvario", que subirá á scena, ali, quinta e sexta-feira santas: [illegible]

*** Activam-se os ensaios da opereta "A Cigana", que em breve será apresentada no Recreio, não só para estréa da actriz Filomena Lima, mas tambem por querer a empresa Ruas Filho variar tanto quanto possivel os seus espectaculos.

"A Cigana", tem musica do maestro portuguez sr. Felippe Duarte.

### RECLAMOS

REPUBLICA — "Os fantasmas", a linda peça de Renato Vianna, continúa no cartaz do Republica. [illegible]

TRIANON — Em "matinée" e á noite, nas duas sessões, representará hoje a companhia Alexandre Azevedo no Trianon, a peça de Fabio Aarão Reis — "A liga de minha mulher". [illegible]

RECREIO — Prosegue no Recreio a sua brilhante série de récitas a pastoral "Estrella d'Alva". [illegible]

S. JOSE' — Serão dadas hoje as tres sessões do costume, representando a companhia a fantasia — "O ai... Jesus!".

CARLOS GOMES — Primeira representação do drama de J. Ribeiro — "O Rafeiro", pela companhia dirigida pela actor Eduardo Pereira.

ELECTRO-BALL CINEMA — Um lindo e emocionante "film", todas as diversões, varias, bilhares, "ping-pong" e grandes torneios de "electro-ball".

### ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os fantasmas".
TRIANON — "A liga de minha mulher".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As pastorinhas".
S. JOSE' — "O ai... Jesus!"
CARLOS GOMES — "O Rafeiro".

### CINEMAS

PARIS — "Madame du Barry" e "O protegido de Satanaz".
IRIS — "O homem da meia-noite".
IDEAL — "Força do destino", "Amores de viuva" e "Mysterios de Nova York".
PATHÉ — "Força do destino" e "Pathé Journal".
ODEON — "O ferrete do desprezo".
AVENIDA — "Cruel surpresa".
PARISIENSE — "A pequena modista".
CENTRAL — "Madame Du Barry".
PALAIS — "Sahara!"

## A campanha contra a tuberculose

A Cruz Vermelha Brasileira, dando cumprimento ao seu programma de paz, vae iniciar immediatamente a campanha contra a tuberculose.

O sr. Amaury de Medeiros, chefe do serviço de clinica medica, tendo regressado de uma missão na Europa, onde se occupou especialmente destas questões, acaba de ser escolhido pela directoria para chefiar a campanha.

O sr. Amaury vae conferenciar com o sr. Placido Barbosa e com a directoria da Liga Contra a Tuberculose, para combinar uma acção em conjunto.

— O sr. Leonidio Filho entrou para o serviço clinico da Cruz Vermelha Brasileira e foi convidado para reger a cadeira de anatomia e physiologia da Escola de Enfermeiras, cuja aula inaugural será realizada no dia 2 de abril proximo.

## Aos que soffrem da vista

V. Ex. soffre da vista, porque quer; porque não visita a casa que a dá gratis a todos os que a necessitam recuperar?

VISITE "A LUNETA DE OURO"
RUA DO OUVIDOR, 123
(C 510

## Os invalidos da Patria

O Congresso Nacional, em virtude da crise que atravessamos, votou em lei a percentagem de accrescimo sobre os vencimentos de todos os funccionarios, isto é, a todos aquelles que recebem os vencimentos do Thesouro Nacional, quer civis, quer militares, que percebem menos de 9:000$, sem excepção.

Trata-se de uma gratificação provisoria, que não é incorporada aos respectivos vencimentos.

Consta, entretanto, que os invalidos da Patria, aquelles que abnegadamente se sacrificaram, aquelles que têm o seu soldo reduzido e a alimentação ainda mais reduzida, e que ainda prestam serviços no respectivo asylo, na medida das suas forças, e alguns até as excedem, estão excluidos dessa melhoria, como se não actuassem sobre elles os effeitos da crise.

Não se justifica essa exclusão e ninguem mais direito tem a um auxilio nesta quadra do que os Invalidos da Patria.

## A renião de hoje no Club de Enugenharia

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 3 horas da tarde, para posse dos membros da directoria, do conselho director, da commissão fiscal e seus supplentes, eleitos pela assembéa geral do 18 do corrente.

# A PEDIDOS

## CENTRO U. PROPRIETARIOS HOTEIS E C. ANNEX S

Os proprietarios de hoteis e restaurantes do Rio de Janeiro, que se reuniram na séde desse Centro, sentindo-se perfeitamente garantidos com a attitude do governo e as medidas postas em pratica para reprimir a desordem e o ataque á propriedade, e considerando:

a) — que o publico não deve ser prejudicado pelo fechamento de seus estabelecimentos;

b) — Que não ha motivos que justifiquem a gréve de seus empregados que nada reclamam em seu beneficio;

c) — Que o governo está agindo de modo a normalizar promptamente todos os serviços;

Resolvem continuar com o funccionamento de seus estabelecimentos, convidando todo o pessoal que abandonou o trabalho a se apresentar sob pena de ser substituido no dia 28 do corrente, devendo os empregados novos trazer recommendação da ultima casa em que trabalharam, de accordo com o art. 15 do Regulamento Interno do Centro.

Resta aos proprietarios de hoteis e restaurantes pedir desculpas ao publico pelas falhas que houver no serviço.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1920.

B 433) A DIRECTORIA.

## Associação B. Commercial Suburbana

RUA MANOEL VICTORINO, 511
PIEDADE

Amanhã, 28 do corrente, ás 2 horas, haverá reunião geral, para a qual se convida o commercio da alimentação, afim de deliberar-se sobre as resoluções a tomar diante da já insustentavel situação do referido commercio.

O secretario — Casemiro Lopes da Silva. B 416



# PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

# ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

# A PAREDE GERAL E OS PAREDISTAS DA LEOPOLDINA

## O palacio da presidencia, á noite

Como na noite anterior, o Cattete esteve hontem, até depois das 22 horas, em franca actividade, recebendo o presidente da Republica, a todo o instante, informações ácerca da marcha dos acontecimentos da gréve geral.

**O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA**

A's 22,30, o sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, retirou-se do Cattete, onde chegou poucos minutos antes.

Ao presidente da Republica, o ministro da Guerra informou ter percorrido, á tarde, varios pontos da cidade, observando em todos elles grande calma, bem como estarem sendo cumpridas as instrucções ministradas ás autoridades do Exercito, para a segurança da ordem publica.

**MAIS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE**

O presidente da Republica, a proposito das medidas que tem ordenado para a repressão do movimento grévista, recebeu mais alguns telegrammas de solidariedade, assignados pelos srs. José Gustavo, José Pereira, directores do Centro Republicano Popular, Adelpho Nobrega, Cavalcante Mello, Elias Cavalcante, Hamlet Filho, Cavalcante Filho, Domingos Souto Maior, Candido Marianno, Conde de Affonso Celso, Alcebiades Delamare, Graccho Cardoso, Carlos Maul, Paulo Machado, Macedo Soares Guimarães, Albuquerque Gondim, Leoncio Mousinho, Zenoch Lima, Abilio Cruz, Gabriel Barbosa, Raul Nelson, Campos Mello, Sizenando Splezel e capitão Amaral, delegado especial de Porto Novo.

**APPELLO DA LIGA OPERARIA DE PORTO NOVO**

Pelo presidente da Republica foi mandado dar á publicidade o seguinte telegramma: "Porto Novo do Cunha, 26 — Rogamos a intervenção de V. Ex. afim de solucionar a questão dos empregados da Leopoldina. — (A.) Presidente da Liga Operaria."

**O MINISTRO DA AGRICULTURA NOVAMENTE EM PALACIO**

O ministro da Agricultura, ainda sobre assumptos respeitantes á sua pasta, voltou, á noite, a conferenciar com o presidente da Republica.

**VISITA DE AGRADECIMENTO**

O sr. Mario Cavalcante, filho do Ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. André Cavalcante, esteve, hontem, á noite, no Palacio do Cattete, agradecendo ao presidente da Republica o interesse que tem demonstrado pelo restabelecimento de seu pae, enfermo no Recife.

**O PRESIDENTE MANDA VISITAR**

O presidente da Republica mandou visitar, respectivamente, pelos seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes José Maria Neiva e Nobrega Moreira, os almirantes Alexandrino de Alencar e Adelino Martins, que se acham enfermos.

**A FAMILIA DO SR. EPITACIO PESSOA ESTA' NO RIO**

Por um dos trens da carreira, que chegou á estação de Praia Formosa, á tarde, vieram hontem para o Rio os filhos do presidente da Republica, cuja familia está toda, agora, no Cattete.

Acompanharam os filhos do presidente da Republica o coronel Hastimphilo de Moura, o capitão de fragata Raphael Rampa, chefe e sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, e major Barbosa Gonçalves, auxiliar de gabinete.

Do funccionalismo da Presidencia da Republica, apenas se encontra, actualmente, em Petropolis o sr. Eugenio Catta Preta, official de gabinete do sr. Epitacio Pessoa.

## Grevistas que se apresentam e são dispensados

Os grevistas Alpheu Neves e Marcillo Silveira, aquelle ajudante do agente de Praia Formosa e este agente de Bomsuccesso e thesoureiro da União dos Empregados da Leopoldina, afim de voltarem ao trabalho, foram procurar os dirigentes da companhia.

Foram, porém, infelizes os grevistas, pois não foram aceitos, cabindo além disso no conceito dos seus collegas.

## A sessão da União dos Empregados da Leopoldina

A' noite, afim de comparecerem á assembléa que fora convocada para ás 20 horas, os grevistas em grupos permaneciam nas proximidades da séde da União dos Empregados da Leopoldina, na estação de Olaria.

A' hora marcada para a reunião diversas commissões das sociedades solidarias aos ferroviarios se encontravam testos de solidariedade aos ferroviarios paredistas.

A sessão foi então aberta pelo presidente, sendo logo iniciada a leitura do seguinte officio da União dos Trabalhadores de Petropolis:

"A União dos Trabalhadores de Petropolis cumpre o grato dever de communicar-vos que em assembléa geral, realizada em 19 do corrente, foi approvado, por unanimidade de votos e sob applausos geraes dar aos camaradas da Leopoldina sua franca e decidida solidariedade por comprehender entre irmãos trabalhadores só este meio resta para conquistar o que temos direito e que necessitámos para a manutenção da nossa prole semi faminta, fazendo votos para que, firmes em vossos propositos, leveis de vencida o polvo que suga diariamente o sangue de milhares de trabalhadores, procurando, de mãos dadas com os comparsas do governo ladravaz, vencer pela força o supremo direito de vida.

Ficou tambem resolvido que seja decretada a greve geral nesta cidade, caso o prefeito insista em querer mandar os trabalhadores de Petropolis descarregar os carros da companhia como aliás já tentou fazer, pois é ao mesmo tempo chefe do trafego da mesma companhia e prefeito de Petropolis.

Aqui porém, estamos promptos para reagir á affronta e collocarmo-nos ao vosso lado, pois é esse o nosso dever de irmãos que sabem agir com dignidade.

Pedimos communiqueis aos vossos companheiros de Além Parahyba a nossa firme resolução e terminamos dando-vos ampla liberdade para fazer desse o que intenderdes. — A commissão executiva."

Ao ser acabada a leitura deste officio o presidente da União foi procurado por uma commissão de senhoritas que fez a entrega da quantia de 314$500, producto do bando precatorio organizado pelo Sport Club Leopoldinense.

O presidente em pequena mas sincera allocução agradeceu á commissão que o procurava, dando em seguida a palavra ao representante da União dos Foguistas que, em vehemente discurso concitou os ferroviarios a se manterem em greve para a victoria da causa.

Usou em seguida da palavra o representante do Centro dos Chauffeurs, que, atacando o governo e os seus actos, defendeu a causa dos empregados da Leopoldina, aconselhando-os a se manterem firmes e cohesos na attitude que vêm mantendo.

Falaram ainda os representantes da Sociedade e da União dos Trabalhadores do Cáes do Porto, que em breves palavras apoiaram a causa dos ferroviarios, mostrando-se solidarios á mesma.

A's 23 horas a sessão foi encerrada, retirando-se os grevistas na maior calma para as suas residencias.

## O pessoal da Municipalidade trabalhará armado

O chefe de policia conferenciou, á noite, pelo telephone, com o prefeito municipal, combinando as medidas necessarias para o serviço da remoção do lixo.

Entre essas medidas, ficou assentado que serão armados todos os carroceiros da Limpeza Publica, que trabalharão sosinhos devido á falta de praças de policia.

Cada carroceiro trabalhará armado de pistola.

## A Praia Formosa á noite

A estação de Praia Formosa jazia em completa calma.

Nas estações suburbanas nada occorreu de anormal, continuando o mesmo policiamento.

A's 10.20 chegou á estação de Praia Formosa o trem mineiro do leite, sendo o vasilhame desembarcado logo e conduzido no bonde especial que ali permanece para esse fim.

## Em Nictheroy

**UMA REUNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL**

Reuniu-se em assembléa geral extraordinaria, em sua séde, á rua da Conceição, em Nictheroy, a Sociedade dos Operarios em Construcção Civil, com a adhesão de grande numero de alfaiates e sapateiros, para resolver sobre a attitude que seus associados devem tomar em face da gréve dos ferro-viarios da Leopoldina.

Entre outras deliberações, foi resolvido uma grande reunião para amanhã, domingo, ás 14 horas, afim de resolver, difinitivamente, sobre o referido assumpto.

A sessão, que correu animada, terminou sem incidente.

# A parede nos Estados

## Terminou a gréve dos motorneiros e estivadores

FORTALEZA, 26. (S.) — Terminou desde hontem a gréve dos motorneiros e estivadores. Esse facto occasionou demora na descarga do vapor "Ceará", cujos serviços recomeçaram hoje.

**O MOVIMENTO PAREDISTA EM S. PAULO DECLINA**

S. PAULO, 26. (S.) — A gréve entrou parace em franco declinio. Muitos trabalhadores voltaram ao serviço, esperando-se que a situação creada pelos tecelões se normalise.

**O PESSOAL DA GREAT WESTERN CONTINU'A EM GRÉVE**

RECIFE, 24 (Retardado) (A.) — A gréve do pessoal da "Great Western" continúa na mesma situação, tendo paralysado o trafego em todos os ramaes. A empresa, apesar dos esforços empregados pela commissão fiscal federal, nenhum entendimento conseguiu no sentido de restabelecer o trafego dos trens.

Os operarios proseguem em parede pacifica, porém, irreductivel.

Hontem, ás 6 horas, deixou a estação de Belém um trem de inspecção de linhas, que chegou até S. Lourenço, regressando ao Brum ás 11 horas. Nada de anormal se verificou, tendo sido as linhas encontradas em bom estado.

A's 15 horas partiu outro trem de experiencias. O comboio compunha-se de dois carros e conduzia 10 passageiros, mr. Oliver, chefe do movimento da viação do norte, e uma força de policia.

O comboio foi dirigido até Limoeiro pelas mãos de alto funccionario da "Great Western".

Telegrammas do superintendente da "Great Western", na Parahyba, communicam que em varios ramaes do Estado foram encontrados varios trilhos arrancados, verificando-se ainda depredações nos fios telegraphicos.

Hontem, em reunião da Sociedade dos Metallurgicos, realizada no Pateo do Carmo, com grande concorrencia de grevistas, falaram varios operarios, aconselhando a maxima ordem e respeito aos bens da companhia. Pediram cohesão e solidariedade de todos os grevistas, como unico meio de chegarem a um resultado satisfatorio.

— Em Camaragibe, um dos centros mais fortes do actual movimento, permanece uma força de 20 praças de policia, sob o commando do tenente José Vicente de Souza. Esta força está garantindo o material da companhia e prevenindo possiveis conflictos e depredações.

No Pateo do Carmo, desta cidade, realizou-se um novo comicio, que foi muito concorrido. Nessa reunião, que se realizou ás 17 horas, falaram varios operarios, apoiando incondicionalmente o movimento e concitando os seus companheiros á união e solidariedade de todos os empregados da "Great Western".

A's 17,30, houve outro "meeting" na praça da Independencia, falando nos operarios o sr. Joaquim Pimenta e os srs. Cassiano Pereira e Argemiro da Silva.

**O CENTRO DOS INDUSTRIAES E A FEDERAÇÃO OPERARIA PAULISTA**

S. PAULO, 26. (A.) — O Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, respondendo ao officio da Federação Operaria, lamenta que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos não desse solução ás negociações havidas entre ella e a commissão de industriaes e fossem estes surprehendidos com a gréve. No mesmo officio communica ainda que a commissão de industriaes continúa com poderes para discutir o caso com a Federação Operaria, estando á disposição desta, amanhã, ás 9 horas, na sua séde.

**O DELEGADO DE SALTO DO ITU' FERIDO POR UM GRE'VISTA**

S. PAULO, 26. (A.) — Continúa a inspirar sérios cuidados o estado do sr. Soares Junior, delegado de policia de Salto do Itu', hontem ferido pelo grévista José Moreno, de nacionalidade hespanhola.

Os delegados desta capital enviaram aquelle seu collega o seguinte telegramma: — "Acompanhado com viva emoção as melhoras do distincto collega, enviamos-lhe num commovido abraço, a nossa solidariedade e votos fervorosos pelo seu prompto restabelecimento."

**TERMINOU A GRE'VE DO PESSOAL DA LIGHT, EM FORTALEZA**

FORTALEZA, 26. (A.) — Terminou a gréve do pessoal da Light. Os grévistas voltaram ao trabalho, mediante as seguintes condições: a companhia pagará os salarios nos dias em que não trabalham, mas não concederá o augmento reclamado.

Além disto foram excluidos dois dos motorneiros que chefiaram o movimento.

O serviço de descarga, no porto, está atrazadissimo, em consequencia da gréve declarada pelo pessoal maritimo.

Hontem achavam-se fundeados no porto, oito vapores, entre os quaes, o "Rio de Janeiro", chegado domingo, e o "Ceará", chegado hontem. Esse vapor talvez só possa proseguir viagem amanhã, á tarde.

# A dragagem do rio Uruguay

BUENOS AIRES, 26. (H.) — O ministro das Obras Publicas mandou intensificar os trabalhos de dragagem, no rio Uruguay, afim de tornal-o apto para o serviço de navegação transoceanica.

# A questão de Shangtung

## Permanecem estacionadas as negociações

PARIS, 26. (A.) — Telegrammas procedentes de Tokio, para a imprensa desta cidade communicam haver sido divulgada ali uma nota official, pela chancellaria japoneza, na qual informa permaneceram estacionarias as negociações entaboladas com o governo de Pekin sobre a questão de Shangtung.

Desde janeiro ultimo, accrescenta a mesma nota, data em que o ministro japonez em Pekin notificou o governo chinez dos desejos do Japão de entabolar negociações directas sobre a referida questão, nenhuma resposta foi obtida pela chancellaria nipponica.

Todavia, a politica japoneza, a respeito do Shangtung, manteiu-se invariavel.

# NA CAMARA DOS COMMUNS

## A questão turca

### Os debates em torno da Liga das Nações

LONDRES, 26. (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o sr. Asquith, falando sobre a questão turca, disse que é preciso que as potencias da Liga das Nações exerçam o poder politico em Constantinopla, onde o sultão devia ficar apenas como califa.

A respeito da Mesopotamia o orador declarou que era preferivel para a Inglaterra limitar a sua acção á Bassora.

Passando para o terreno europeu, o sr. Asquith demonstrou a necessidade urgente de restabelecer a vida economica dos imperios centraes, afim de obter delles as reparações estipuladas no Tratado de Versailles; e terminou, salientando a conveniencia de reorganizar a commissão de reparações, transformando-a em um appendice da Liga das Nações.

Respondendo ao orador, o primeiro ministro, sr. Lloyd George, declara que a paz com a Turquia não está ainda concluida, porque se esperava a decisão dos Estados-Unidos. Os alliados só tomaram uma resolução final, depois que a America do Norte se recusara definitivamente a tomar parte nas negociações.

Mais facil seria aos alliados vigiar a acção do sultão e dos seus ministros, se estes ficassem em Constantinopla, do que se fossem relegados para a Asia Menor — affirma o sr. Lloyd George.

Os alliados não tinham até agora recebido offerta alguma do governo americano, no sentido de tomarem elles proprios a responsabilidade do mandato sobre Constantinopla. Esperavam, porém, que a França poderá assumir esse encargo, não obstante os muitos que já lhe pesam sobre os hombros.

No que respeitava a Erivan, acha o sr. Lloyd George que os armenios devem contar com os seus proprios recursos; no entanto, os alliados fornecer-lhes-ão munições e instructores. Quanto á Mesopotamia o chefe do governo considera um erro abandonar Bagdad e Mosul e limitar a acção da Gran-Bretanha, como quer o sr. Asquith. A Inglaterra reclamará o mandato sobre aquellas cidades, logo que o Tratado de Paz com a Turquia for assignado.

Passa, em seguida, o primeiro ministro a tratar do caso das reparações, cuja desistencia por parte da França, diz, é absolutamente impossivel.

"A França — accrescentou o chefe do governo — não póde abrir mão das reparações, porque sobre a sua população, que representa quatro setimos da população da Allemanha, pesam encargos de tres a quatro bilhões esterlinos para reparar os territorios devastados pela guerra. A França, que não é absolutamente responsavel pela guerra, viria assim a perder mais do que a propria Allemanha, proporcionalmente ás respectivas populações. E' fóra de duvida que a Allemanha não está actualmente em condições de pagar. Sabemos isso perfeitamente e tanto assim que lhe concedemos creditos com prioridade de pagamento sobre as reparações. A Allemanha que apresente propostas, porque estou convencido de que se ellas forem razoaveis nem a França, nem a Belgica as recusarão.

Faltam-nos, porém, indicações precisas de que a Allemanha esteja na firme intenção de solver as suas dividas. O nosso primeiro dever é velar para que não se tente illudir a França. Nem se póde, nem se exige da Allemanha mais do que permittem as suas faculdades. Os representantes da Gran-Bretanha estão promptos a tomar em consideração a proposta da Allemanha para obter creditos destinados ao restabelecimento das suas industrias. E' impossivel ir mais longe.

Dar á Liga das Nações o encargo das reparações, seria, não só destruir a sociedade composta de um aggregado de numerosos Estados, pequenos e grandes, dos quaes alguns permaneceram timidamente neutros, como collocar estes Estados em situação equivoca encarregando-os de se pronunciarem sobre os litigios entre duas ou tres grandes potencias suas vizinhas. Seria preferivel deixar a solução dessas contendas aos paizes directamente interessados.

Sem a França, a Italia e a Gran-Bretanha, a Liga das Nações não daria os resultados que os seus organizadores tiveram em mente.

Era muito melhor que a Allemanha fizesse directamente um appello ás nações interessadas, do que estar tentando separal-as, não direi por meio de intrigas, dos outros Estados componentes da Liga das Nações, mas procurando attrahir a sympathia das outras nações, de certos partidos de cada nação, afim de constituir uma maioria de paizes, susceptivel de contrabalançar o poder da França, da Italia e da Gran-Bretanha. Se semelhante tactica vingasse seria mortal aos bons sentimentos internacionaes e acarretaria a ruina da Liga das Nações. Logo que prove o real desejo de solver os seus compromissos, a Allemanha poderá contar com um tratamento generoso, de que resultará a paz na Europa."

## Navalhado por um desconhecido

Na porta do botequim da rua Miguel de Frias, esquina da rua Visconde de Itauna, o hespanhol Henrique Dominguez, de 38 annos de edade, solteiro, morador á rua João Caetano n. 81, teve uma discussão com um individuo desconhecido que, sacando de uma navalha, o feriu na cabeça e no braço esquerdo, recebendo Henrique tambem uma contusão no hypochondrio direito.

O aggressor fugiu e Henrique, depois de medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Soube do facto a policia do 9º districto.

## Briga de vizinhos

A portugueza Conceição Pedroso, de 30 annos de edade, casada, moradora na Quinta do Cajú n. 47, brigou á noite com a vizinha Maria José de Paiva, que lhe deu uma cabeçada e lhe mordeu os dedos da mão esquerda.

A aggressora fugiu e a offendida, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 10º districto soube do facto.

## Feriu-se casualmente

José Augusto Pereira, de 21 annos, de edade, solteiro, portuguez, morador á rua Marquez de Sapucahy 309, caixeiro do botequim da avenida Salvador de Sá n. 51, quando limpava um revólver, a arma disparou, indo o projectil feril-o no indicador esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o ferido retirou-se para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto.

# A Bahia politica

## Os auxiliares do governo Seabra

S. SALVADOR, 26. (S.) — Acceitaram a Secretaria da Fazenda, o conselheiro Manoel Mattos Corrêa de Menezes, a Intendencia, o senador Manoel Duarte, abastado industrial, ficando assim completo o governo do sr. J. J. Seabra.

# NO CATTETE

## Decretos assignados, á noite

Pelo presidente da Republica foram assignados, hontem á noite, os seguintes decretos:

*Na pasta da Guerra:*

Promovendo: na infantaria, a coroneis, os tenentes-coroneis Duarte de Alleluia Pires e Carlos Arlindo; a tenente-coronel o graduado Antonio Odorico Henriques; a majores, o graduado Absalão Henrique Mendes Ribeiro e o capitão Alvaro Octavio de Alencastro; a capitães, os primeiros tenentes Alfredo Lucio Ferreira, João Fernandes, Affonso Ferreira e Florio Augusto do Nascimento; a primeiros tenentes, o graduado Benedicto Augusto da Silva e os segundos tenentes Alcino Arthidoro da Costa, Manoel Candido Fernandes e Orlando de Werney Campello.

Na cavallaria — a 1º tenente, o graduado Raymundo Salles Filho.

Na artilharia — a majores, o graduado Antonio Godoy Caminha e o capitão R. ymundo Borges; a capitão o graduado Eugenio Augusto Terral e o 1º tenente Rodolpho Senna de Vasconcellos.

No corpo de saude — a 1º tenente veterinario, o 2º Adolpho Pereira de Mello.

Graduando: na infantaria, em major, o capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago e em 1º tenente, o 2º Alfredo Maciel da Costa.

Na cavallaria — em 1º tenente, o 2º Joaquim Ribeiro Dutra.

Na artilharia, em tenente-coronel, o major Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior; em major, o capitão João José Ferreira de Britto; e em capitão o 1º tenente Maurillo Meirelles Alves.

*Na pasta da Fazenda:*

Nomeando o 2º escripturario da Alfandega da Parahyba, Olyntho Monteiro Jacome para 4º da Alfandega do Recife; o 4º da Alfandega do Recife, José Pereira da Silva, para 2º da Alfandega da Parahyba.

*Na pasta de Viação:*

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Affonso Glycerio da Cunha Maciel no cargo de director geral da Viação, addido, da respectiva Secretaria de Estado; e a João Gualberto Pereira Peixoto ao de estafeta de 2ª classe, addido, da Repartição Geral dos Telegraphos.

## O throno da Hungria e o ex-Imperador Carlos

NOVA YORK, 26 (H.) — O correspondente da Associated Press em Genebra diz constar em Prangins que o almirante Horthy, regente da Hungria, offereceu secreta, mas officialmente, o throno da Hungria ao ex-imperador Carlos.

## As obras da Sorocabana

### O sr. Altino Arantes envia uma mensagem ao Congresso

S. PAULO, 26 (A.) — O sr. Altino Arantes dirigiu ao Congresso uma mensagem, acompanhada de uma exposição de motivos do secretario da Agricultura, em que justifica a necessidade de concessão de um credito especial de 8.470:520$000 para obras imprescindiveis na Estrada de Ferro Sorocabana.

Em outra mensagem s. ex. justifica a necessidade da permuta de um terreno de propriedade da Sorocabana, em Botucatu', com outro de um particular, para a construcção de um triangulo de reversão.

Ainda em outra mensagem o presidente mostra a conveniencia de ser concedida a subvenção de 50:000$ á Camara de Commercio Argentino-Brasileira, para a propaganda dos nossos productos e exposição permanente dos mesmos em Buenos Aires.

## Ladrão preso em flagrante

O sub-inspector da guarda civil, Olavo Verani foi, com Armando Maia, escrivão de Residuos, ao Hotel Nice, á praça dos Governadores.

Quando entravam, ia saindo um individuo com uma trouxa que Maia viu não ser morador ali.

Intimado a parar, o individuo jogou ao chão a trouxa com varios objectos roubados e fugiu, tendo sido disparados quatro tiros que não attingiram o fugitivo.

Este foi preso e levado para a delegacia do 12º districto, onde deu o nome de Manoel Calixto.

O ladrão foi autuado e mettido no xadrez.

# A CARNE

## A semana na feira de gado

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE, 26 (O JORNAL) — Na segunda-feira foram vendidas na feira desta localidade, 360 cabeças do gado, por 82:129$, sendo vendedores Mizael Antonio, Araujo Inglez e comprador Candido Espindola de Mello.

Na terça-feira passaram em transito 234 cabeças pertencentes a Ignacio de Almeida e Domiciano Maia.

Foram vendidas 281 rezes por 58:592$991, tendo sido vendedores José Frederico, Joaquim Pinto Ribeiro e João Agostinho Borges e compradores Ferreira Nunes & C. e Perrin & C.

Quarta-feira passaram em transito 195 rezes, pertencentes a João Navegato e Eliziario Lemos.

Foram vendidas 56 cabeças por 11:530$998, sendo vendedores José Joaquim do Sant'Anna e Alfredo Thiago da Cunha e compradores Candido Espindola de Mello.

Hontem foram vendidas 81 rezes por 17:129$, que pertenciam a José Sallim, Ernesto Motta, Joaquim Garcia, Lopes Inglez, Caetano Lemos, Francisco Braguinha e Adolpho Capelli. Foram compradas por Lima & Filhos, Ferreira Nunes & C., Francisco Sertorio e Portinho Oliveira & Irmãos.

Hoje não houve movimento de feira.

## O jury em S. Paulo

### O julgamento de um criminoso passional

S. PAULO, 26 (Star) — Está se realizando um jury sensacional.

Entrou em julgamento João Stavalle, criminoso passional que, em julho de 1919, movido pelo ciume, assassinou no Casino Antarctica, Thereza Rossi, sua ex-amante.

A defesa está a cargo do dr. Cyrillo Junior e a accusação, do dr. Marrey Junior.

## TIRO CASUAL

Na Boca do Matto, quando examinava um revólver, Apollinario Dias, de 21 annos de edade, solteiro, morador á rua José Vicente n. 116, ficou ferido no indicador esquerdo, por ter a arma disparado.

Dias recolheu-se á sua residencia depois de medicado pela Assistencia Municipal.

A policia do 19º districto não soube do facto.

## O incidente entre o Perú e a Bolivia

### A intervenção conciliatoria do Chile

WASHINGTON, 26 (A. P.)—Um summario da resposta do Chile á nota do governo norte-americano, solicitando que esse paiz empregue a sua influencia, no sentido de impedir o rompimento de hostilidades entre o Perú' e a Bolivia, foi recebido hoje do embaixador, em Santiago, sr. Shea. Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores negam-se a dar qualquer informação até que os documentos sejam officialmente publicados.

# INFORMAÇÕES UTEIS

**TEMPO**

Temperatura: maxima, 24º,6; minima, 20º,4.

*Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:*

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, sujeito ainda a alguma nebulosidade (1).

Temperatura — Estavel á noite; em ascensão de dia (1).

Ventos — Normaes (1) frescos (2).

*Escala de probabilidades:*

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

*Nota* — Serviço telegraphico: nacional, bom, excepto Bahia; argentino, deficiente; uruguayo, bom.

**PAGAMENTOS**

*Prefeitura* — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Inspectores extranumerarios da Escola Normal e Adjuntos de 2ª classe, que terminará a 29.

**TELEGRAMMAS RETIDOS**

Acham-se retidos os seguintes:

*Na estação Central:*

Para: Modernehof, Franciscano, Diogenes de Carvalho Lima, Cekal, Ternat, Auros, Ondina Silva, Rinho, d. Julia Braga, Antopires, Penha, Sandomar, Lelattos, Anthero Paiva, Sampaio, dr. Mendes Pimentel, Gugnão, dr. Oliveira Castro Silveira, Angelina Lortinhas, Sap, F. Criandá Lagoas, Asdrubal Lima, Domingos F. Pereira, Leão Caçador, Moreira, Antmary, Marshall, Metropolitana, dr. Americo Veiga, dr. Alberto Sampaio, Hilton, Baulino Bastos, Francisco Cunha, Alendo Colorantes, Déa, Lloyd, Lucena, Ehaib, Gentil Lampari.

NAS URBANAS

*Na do largo do Machado:*

Para: dr. Mario Valladão, Zulmira, dr. Ranulpho Sampaio, mme. Barreto de Oliveira.

*Na da Lapa:*

Para: Herminia Espinheiro, dr. Miguel Pereira Filho, Paulo Barros, Carmen Pereira.

*Na de Copacabana:*

Para: Rangelzinho, Dora.

*Na de S. Christovão:*

Para: João Pereira, Tusca Silveira, sr. Augusto, Maria Victoria, d. Sylvia Benevente.

*Na de Haddock Lobo:*

Para: dr. Ribas Sandoval, Theophilo Tostes, Albertina Silveira, Fructuoso de Souza Leite, Isolina da Costa, Mariquita Luz.

*Na de Cascadura:*

Para: Lili, Isabel Grellos, Theodoro dos Santos Barbosa, senhoria Luiza Guimarães, Leopoldina Ferreira Lopes.

*Na do Meyer:*

Para: Floriana Martins, Conceição Andrade, Almeida Braga, João Pereira, dr. Pedro Rodrigues Vasconcellos.

*Na da Muda da Tijuca:*

Para: dr. Mario Cunha, Alva Corrêa, Glorinha, dr. Martins Barbosa.

*Na de Deodoro:*

Para: Antonio Ferreira Silveira Netto, Abel Oliveira, commandante I. 18 S.

*Na de S. Clemente:*

Para: dr. Sampaio Quintel, Gassau, Anna Carvalho, dr. Massilon Saboya, Dagillo Teixeira Garcia.

**CORREIO**

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Pyrineus", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macáo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Isfond", para Southampton, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

— Amanhã:

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Itaquera", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

**LEILÕES**

Realizam-se hoje os seguintes:

Fazendas e artigos de armarinho, á rua Buenos Aires n.115, ás 12 horas e moveis, á rua Barão de Mesquita numero 476, ás 17 horas.

**NAVIOS A CHEGAR**

Hamburgo — "Margit Skogland".
Nova York — "Cresshill".

**A SAIR**

Porto Alegre — "Cresshill".
Macáo — "Itaberá".
Portos do Sul — "Itaquatia".

**MISSAS**

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Carolina Vivas de Mattos, ás 9 1/2 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Amparo, por Maria Dias Pinto, ás 9 horas; na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Manoel Pinto da Motta, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Ignez Gomes da Silva, ás 9 1/2 horas;

na matriz de Santa Rita, por Antonio Pinto de Almeida Cardoso, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por Sa athiel Firmino Gonçalves, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Arlindo Alves dos Reis, ás 9 1/2 horas;

na capella do Santo Sepulchro, por Luiza Soares Domingues, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por Josephina Bastos de Souza, ás 9 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Leonor Autran de Mencastro Graç, ás 9 horas.

# A gréve no estrangeiro

## A attitude dos ferro-viarios hespanhóes

MADRID, 26. (A. P.) — Depois de terem sido restabelecidos os serviços ferro-viarios, nas linhas do sul, do norte e da Catalunha, foi declarada outra gréve, nas estradas de ferro da Andaluzia. Este systema comprehendem as linhas de Cadiz, Sevilha, Huelva, Cordoba, Granada e Malaga e algumas das que conduzem a Portugal. Os trabalhadores nestes districtos não estão satisfeitos com os termos do accordo.

O serviço das linhas do Rio Tinto está sendo feito com difficuldade, devido á gréve.

**AS EXIGENCIAS DOS "CHAUFFEURS" ARGENTINOS**

BUENOS AIRES, 26. (A.) — Em reunião celebrada hoje, os "chauffeurs" resolveram voltar amanhã ao trabalho, com a condição de que o presidente da Republica decrete amnistia, dentro do prazo de quinze dias, para todos os seus companheiros e ordene a libertação dos "chauffeurs" que se encontram submettidos aos tribunaes de Justiça.

Declaram ainda os "chauffeurs" que voltarão á gréve por tempo indeterminado, caso o dr. Irigoyen não attenda ás suas pretenções.

Essa imposição dos "chauffeurs" é vivamente commentada em todos os circulos, sendo considerada como intoleravel.

Ignora-se qual a attitude que o chefe do Estado irá adoptar em face dessas exigencias, acreditando-se que não se submetterá á ellas.

**O SERVIÇO DE AUTOMOVEIS EM BUENOS AIRES NORMALIZADO**

BUENOS AIRES, 26. (H.)—Os "chauffeurs" voltaram hoje ao trabalho, estando já normalizado o serviço de automoveis.

# Na Camara franceza

## Um discurso do deputado socialista Marcel Cachin

PARIS, 26 (H.) — Na sessão de hoje da Camara continuaram as interpellações sobre a politica exterior do governo.

O sr. Marcel Cachin, socialista, falou a favor do restabelecimento das relações economicas com a Russia como preludio do reatamento das relações diplomaticas. Julga o orador indispensavel á França e á propria Europa o reconhecimento do governo de facto que dura ha tres annos e pede ao governo francez que favoreça o restabelecimento da paz entre a Polonia e os Soviets. Pede egualmente ao governo que faça transportar para a Russia o mais rapidamente possivel os soldados russos que se encontram nos campos francezes.

O orador critica vivamente a politica seguida pela França na Turquia e insurge-se contra o envio de qualquer expedição ao Oriente.

Falando da Allemanha, o sr. Marcel Cachin declara que via nos ultimos acontecimentos e no fracasso do golpe de Estado de von Kapp a prova de que a idéa democratica havia penetrado agora nas massas populares. Pedia, pois, aos alliados que deixassem a revolução allemã seguir o seu curso normal, exigindo da Allemanha o maximo das reparações, mas collocando-a em condições de pagar.

# Commercio americano

## O mercado de cereaes em Chicago

CHICAGO, 26. (A. P.) — O mercado de cereaes estava firme hoje ao meio dia.

As principaes cotações, durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.54 por bushel; para julho, 1.49.

Cotações maximas do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.55 3/8 e a minima, 1.53 1/2. Aveia, para maio, 86 centavos por bushel; para julho, 78 3/4. Porco para maio, $36.70.

Cotações de encerramento: milho para maio, $1.56 centavos e 1/4; aveia para maio, 86 3/8; porco para o mesmo mez, $36.75.

# A questão Irlandeza

## O assassinato de um magistrado

DUBLIN, 26 (A. P.) — O sr. Anlan Bell, magistrado que presidiu o inquerito dos Bancos Irlandezes foi assassinado, esta manhã, a tiros de revólver.

# A reabertura do Senado paulista

S. PAULO, 26 (A.) — Sob a presidencia do sr. Jorge Tibiriçá realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado Estadual.

Lido o expediente, o presidente declarou que, estando o Senado constituido com numero legal para funccionar, iam ser organizadas as commissões e feitas as communicações precisas.

# Suicidio de um antigo commerciante

S. PAULO, 26 (A.) — Em Santos, por atrasos financeiros, como deixou dito em carta, suicidou-se hoje o antigo commerciante desta praça, sr. João da Cruz Rocha, ex-socio da grande casa Virinto Correia & Companhia.

# Está suspensa a censura telegraphica na Bahia

## As forças regressam do interior

BAHIA, 26. (A.) — Começaram a regressar do interior do Estado para esta capital as tropas federaes para ali mandadas, afim de pacificarem os sertanejos.

Já foi suspensa tambem a censura estabelecida para os serviços telegraphicos.

O general Cardoso de Aguiar telegraphou ao sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, communicando que já se acha completamente pacificado o sertão, e dizendo, por isso mesmo, terminada a sua missão.

# RECLAMAM

## O ABANDONO DA RUA DA LUZ DA LUZ

Grande trecho do lado impar do começo da rua da Luz foi, como se sabe, demolido para a construcção da avenida Rio Comprido. Derrubados todos os predios daquelle trecho, ficou o terreno respectivo completamente abandonado.

Dahi, o facto de o muro de uma casa da rua Haddock Lobo, que dá fundos para o terreno em questão, estar servindo para todos os misteres.

Por isto, os prejudicados reclamam, por intermedio d'O JORNAL, uma providencia do poder competente.

# A agitação na Allemanha

## O governo não negociará com os vermelhos

COBLENZA, 26 (A. P.) — Informações vindas de Berlim informam que o governo resolveu definitivamente não negociar com os vermelhos do Ruhr, devido a terem estes violado os termos do armisticio, na noite de terça-feira e no dia seguinte.

Espera-se a todo instante um contra-ataque das forças do presidente Ebert. Entrementes, a situação das tropas do governo, em Wesel, é muito critica.

As informações que chegam de Berlim dizem que a situação na capital é ainda incerta.

**OS SPARTACISTAS NÃO OCCUPARAM WESEL**

BERLIM, 26 (A. P.) — O "Freiheit" noticia que a cidade de Wesel não foi occupada pelos spartacistas e que a situação na região industrial melhora gradativamente.

**O GABINETE PRESIDIDO PELO SR. BAUER DEMITTE-SE**

BERLIM, 26 (A. P.) — O novo gabinete presidido pelo sr. Bauer acaba de apresentar a sua demissão ao presidente Ebert.

**COMO O SOCIALISTAS MAXIMILIANO HARDEN ENCARA A SITUAÇÃO**

NOVA YORK, 26 (A.) — O correspondente do "New York World", em Berlim, em telegramma que transmittiu hoje para o seu jornal, diz haver entrevistado ali o conhecido socialista sr. Maximiliano Harden, sobre a actual situação da Allemanha. Disse o entrevistado que o mundo exterior deve preparar-se para tratar com o novo soviet que na Allemanha se apresentará modificado. Accrescentou que a democracia teve occasião opportuna de implantar-se no paiz, com a derrocação do governo Kapp que, embora insista em reconstituir-se, não voltará ao poder por não ser democratico.

Referindo-se á administração do sr. Ebert, disse que durante todo o anno esse governo conservou-se em plena liberdade de acção, mostrando-se comtudo incapaz de satisfazer ás aspirações do povo allemão.

Os governos alliados, termina o famoso pamphletista, devem entrar em negociações com o novo governo democratico que subir ao poder na Allemanha, por se tratar da victoria do syndicalismo e não do maximalismo.

**OS SPARTACISTAS LANÇAM GRANADAS SOBRE WESEL**

WESEL, 26 (A. P.) — Cerca de quinze granadas lançadas pelos canhões spartacistas cairam hoje, nesta cidade, na parte onde predomina o elemento civil, causando grandes damnos materiaes, nos bairros commerciaes e matando duas crianças e a sua ama.

As poucas noticias do resto do mundo que aqui chegam fazem augmentar a excitação reinante.

Na tarde de hoje, grande multidão reuniu-se nas ruas, quando passou um contingente de soldados escoltando tres espiões feitos prisioneiros.

Estes foram obrigados a marchar a pé, tendo os braços amarrados sobre a cabeça.

O moral das tropas do governo é tido como bom, sendo vistos muitos veteranos, portadores da cruz de ferro.

As reservas que hoje partiram para a linha de fogo, passearam pelas ruas cantando.

# O "Rosario" naufragou em Ferrol

BUENOS AIRES, 26. (A.) — Noticias de Ferrol communicam haver se submergido ali o vapor "Rosario", em consequencia de abalroamento com outro paquete, na occasião em que partia daquelle porto.

As mesmas noticias accrescentam que foram salvas todos os tripulantes, perdendo-se porém toda a carga.

# Politica argentina

## O interventor de Santiago del Estero renuncia o cargo

BUENOS AIRES, 26 (A.) — O ministro do Interior, dr. Ramon Gomez, recebeu hoje um officio do interventor federal, na provincia de Santiago del Estero, sr. Rodrigues Galisteo, renunciando as funcções de que foi investido pelo governo da Republica.